REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno........ 30$000
Semestre........ 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno........ 50$000
Semestre........ 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III | Rio de Janeiro = Sexta-feira, 17 de Abril de 1914 | N. 601

O ATTRITO YANKEE-MEXICANO

Os Estados Unidos mantêm as suas exigencias

Foi submettido á opinião do Senado mexicano o pedido de reparação

OPINIÃO DA IMPRENSA LONDRINA SOBRE O CONFLICTO

PLAZA DE LA CONSTITUCION, o principal logradouro publico da capital do Mexico

Os ultimos telegrammas provenientes do Mexico e dos Estados Unidos são de molde a fazer crêr imminente uma guerra entre esses dois paizes, o primeiro dos quaes, de ha muito é alvo das machinações da politica imperialista dos estadistas *yankees*, claramente visivel através dos protestos de respeito á soberania dos Estados por elles mirados nos seus planos de absorpção.

A velha formula do monroismo—a America para os americanos — perdendo a sua significação primitiva, continúa, entretanto, a ser o lemma da Casa Branca, com a interpretação sophistica que lhe convém e que o bom humor de alguem traduziu, completando-lhe o pensamento: a America para os americanos... do norte.

Iniciando a sua politica expansionista com a guerra á Hespanha, Washington viu coroados os seus esforços do melhor resultado e, desde então, animados pela victoria, cada um dos successores de Mac-Kinley tem sido um continuador desse plano, mercê do qual sonham os ameri-

Sr. Woodrow Wilson, presidente dos Estados-Unidos

canos ver, num futuro não remoto, sob o seu poderio, todo o vasto continente septentrional da America.

Roosevelt, por exemplo, não obstante as suas declarações em contrario, foi um dos magnos servidores desse idéal imperialista, quer empunhando as armas e batendo-se com denodo na guerra contra a Hespanha, quer, quando se achava á frente dos destinos da grande Republica, promovendo e animando a independencia do Panamá, obrigando á passividade a Colombia, ante a eclosão do movimento que lhe seria facil suffocar.

O proprio sr. Woodrow Wilson, o jurisconsulto, o theorico das grandes idéas pacifistas, faceis de prégar da sua cathedra de lente, revela-se agora, com grande sorpreza para os que nutriam a illusão de vel-o praticar as suas bellas theorias, um esforçado propulsor desse imperialismo, que ora lança os seus tentaculos sobre o Mexico.

As poderosas esquadras dos Estados Unidos cruzam já as aguas mexicanas, deante de Tampico, ameaçadoramente, exigindo que as forças de Huerta desfilem em continencia ao pavilhão norte-americano que o almirante Hays pretende ter sido aggravado.

Encontrado o pretexto para a intervenção armada, ha tanto tempo planejada, empenha-se a chancellaria americana por não o deixar escapar-se, exigindo do governo do Mexico reparações impossiveis, contra as quaes se insurge a altivez dos patriotas ameaçados de humilhação.

A braços com uma terrivel guerra civil, empobrecido, o povo mexicano não tem, entretanto, embotados aquelles nobres sentimentos patrioticos que impulsionam aos bellos actos, gerando os grandes feitos do heroismo. E é indubitavel que, quando vir em a patria invadida pelo estrangeiro poderoso, saberão empregar melhor essa rara energia guerreira de que vêm dando tão eloquentes provas, removendo os odios e as divergencias, numa confraternisação efficaz para a repulsa do inimigo commum.

Serão provavelmente esmagados pela força dos canhões americanos. Ficarão, porém, dessa luta desigual que se annuncia, mais um bello exemplo do patriotismo de povo e mais uma desillusão para os que acreditam nas consoladoras miragens do pacifismo.

O GENERAL HUERTA SUBMETTE A' APRECIAÇÃO DO SENADO O PEDIDO DE REPARAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (A. H.) — Telegramma recebido do Mexico annuncia que o general Huerta submetteu á opinião do Senado o pedido de reparação formulado pelos Estados Unidos.

UM TELEGRAMMA DE HUERTA AO "NEW-YORK TIMES"

NOVA YORK, 16 (A. H.) — O general Huerta telegraphou ao "New-York Times", dizendo que o incidente de Tampico não tem a menor importancia.

A OPINIÃO DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 16 (A. H.) — Os jornaes desta capital tratam, hoje, detalhadamente do novo conflicto surgido entre os Estados Unidos e o Mexico, por causa da prisão de alguns marinheiros norte-americanos, em Tampico.

A opinião unanime da imprensa é que a situação está tomando um caracter de extrema gravidade, sendo muito possivel que traga complicações á politica européa.

O "Daily Telegraph", occupando-se do assumpto, conclue o seu artigo, perguntando: — "Que irá fazer á Tampico a esquadra norte-americana? Não se sabe. O que é certo, porém, é que não dará cabo da anarchia que reina no paiz e que, em grande parte, resulta da intervenção moral que os Estados Unidos querem ter nos negocios internos do Mexico."

O "Times", em telegramma de Washington, diz que a censura estabelecida no Mexico para os telegrammas do exterior é rigorosissima, motivo pelo qual são completamente ignoradas as intenções do general Huerta.

AS SATISFAÇÕES EXIGIDAS PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (A. H.) — Telegrammas officiaes recebidos do Mexico, annunciam que o general Huerta está resolvido a não persistir no proposito de se negar ás satisfações exigidas pelos Estados Unidos, tendo já promettido virtualmente mandar salvar ao pavilhão norte-americano.

UMA PROMESSA DO GENERAL HUERTA

WASHINGTON, 16 (A. H.) — Assegura-se aqui, em rodas bem informadas, que o general Huerta prometteu salvar ao pavilhão dos Estados Unidos, mas impoz a condição dos navios de guerra norte-

General Huerta, presidente do Mexico

americanos corresponderem ás salvas da esquadra mexicana.

ULTIMA HORA

WASHINGTON, 16—O presidente Wilson declarou hoje de tarde aos jornalistas que, accedendo ao desejo manifestado pelo general Huerta, os navios norte-americanos ancorados em Tampico, responderão as salvas que as canhoneiras mexicanas darão em honra da bandeira norte-americana, como desaggravo ao incidente occorrido naquella cidade.

Em vista desta resolução do presidente Wilson, tanto os altos funccionarios do Departamento do Estado como dos ministerios da Guerra e da Marinha, consideram terminado o incidente de Tampico.

Falta unicamente resolver agora o numero de tiros que terão de dar as canhoneiras mexicanas saudando o pavilhão norte-americano.

O governo resolveu augmentar o numero de navios estacionarios em aguas mexicanas.

NOTAS AVULSAS

O INSIGNE sr. Ruy Barbosa, além dos muitos raros predicados que o fazem o representante maximo da intellectualidade patricia, tem mais o de haver transplantado, entre nós, dentro nos moldes da Norte America, a idéa das excursões politicas tendentes a collocar em contacto directo com as massas, os legitimos portadores de programmas governamentaes.

O que foi essa memoravel campanha, iniciada no Brazil por um dos nossos maiores constitucionalistas vivos, todos o sabem, e ella ha de permanecer como um marco milliario, registrando a nossa evolução social e politica.

E nesse prélio renhido em que o sr. Ruy Barbosa se fez o paladino invicto dos sãos principios democraticos, não só teve de lucrar o nosso povo, com o exemplo de uma bellissima lição de civismo, sinão tambem a lingua portugueza, nababescamente enriquecida pelo orgão de quem sempre houve como um sacerdocio, o culto da arte da palavra fallada e escripta.

Vê-se, agora, que germinou entre nós a bôa semente plantada pelo sr. Ruy Barbosa, que lhe tem a seguir as pégadas o espirito genuinamente republicano do illustre sr. Nilo Peçanha.

O digno senador fluminense, rompendo de vez com todas as conveniencias do partidarismo tacanho, vae daqui a pouco percorrer as cidades do interior do seu Estado, e nellas exporá, convincentemente e com a polidez que o caracterisa, os motivos que o impelliram a collocar-se em campo absolutamente opposto aos que, empanturrados de interesses inconfessaveis, abjuraram o crédo politico daquelle a quem reconheciam como o seu mais autorisado e legitimo chefe.

O sr. Nilo Peçanha, que já ascendeu ao posto mais elevado que se póde aspirar na Republica, é, por consequencia, um espirito desprevenido de quaesquer ambições.

Mantendo a sua candidatura á curul presidencial do Estado do Rio, contra a do sr. Feliciano Sodré, s. ex. nada mais fez do que obedecer estrictamente á imposição dos seus correligionarios.

A consciencia da terra fluminense está com o sr. Nilo Peçanha e nós só lhe pudemos augurar os loiros da victoria.

Ella será decisiva e legitima.

UM sem numero de vezes temos occupado a attenção dos nosos leitores, com a narração horripilante das façanhas perpetradas pelo sr. Antunes de Alencar, na administração do Departamento do Alto Tarauacá.

O prefeito acreano pertence ao genero de funccionarios que se não contentam em esbanjar ou mesmo desviar os dinheiros confiados á sua guarda, eis que a intolerancia, quasi sempre resultante da incultura, fatalmente os conduz a violencias de toda a ordem e não raro a monstruosos attentados á liberdade, á propriedade e até mesmo á vida dos que lhes estão jurisdiccionados.

Aqui mesmo, por estas columnas, depois de havermos feito, em successivos artigos, demonstrações irritorquiveis da maneira bizarramente prodiga com que o sr. Antunes de Alencar dispendia a verba prefeitural do Tarauacá, expuzêmos aos olhos dos que nos distinguem com a sua leitura, a prova photographica dos martyrios infligidos a pobres homens do povo, sem crime algum de que se pudessem penitenciar, pela policia daquelle Departamento. Dissemos a perseguição movida pelo tyrannete da fóz do Murú', ao velho jornalista Pedro Leite, um devotado pioneiro do progresso acreano, director e proprietario d' "O Municipio", que ha annos circula nas paragens longinquas do Extremo Norte, pelo simples facto daquelle nosso confrade não se prestar ao infimo papel de applaudidor dos desmandos do homem que em má hora foi nomeado prefeito do Tarauacá.

Essa perseguição, iniciada por um processo imbecil, finalisou pela destruição, já prevista por esta folha, das officinas do orgão em que o sr. Pedro Leite advogava os interesses da região tarauacáense: o incendio ateado pelos capangas e pela policia do sr. Antunes fez emmudecer por algum tempo a voz que se levantava para apontar á execração publica o algoz de um povo que outra coisa não deseja sinão justiça e liberdade.

A indignação dos habitante do Tarauacá, em face de tão nefando attentado á livre manifestação do pensamento e ao direito de propriedade, bem se póde aferir pela subscripção aberta e dentro de poucos dias encerrada com exito, afim de ser offerecido ao jornalista Pedro Leite material novo para a reapparição do seu jornal, violentamente supprimido.

Essa attitude nobilissima do povo tarauacáense não só demonstra apenas a sympathia dispensada ao jornal destruido e ao director deste; ella significa principalmente uma condemnação inilludivel ao governo do inescrupuloso e façanhudo prefeito.

Repudiado pelos tarauacáenses, o sr. Antunes de Alencar só tem uma coisa a fazer: — exonerar-se do cargo que não soube ou não quiz dignificar.

O ministro da Guerra mandou pôr á disposição do general Fernando Setembrino de Carvalho, que se acha no Ceará, o sargento ajudante aggregado Francisco de Sá Roriz, para servir no Corpo de Policia daquelle Estado.

Será nomeado commandante da Escola de Estado Maior, o coronel de engenharia Augusto Tasso Fragoso, ante-hontem promovido a este posto.

Deve reunir-se, hoje, sob a presidencia do general José Caetano de Faria, chefe do grande estado maior, a commissão de promoções no Exercito, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes em algumas armas.

O general de brigada Gabriel de Souza Botafogo, chefe da commissão de limites entre o Brazil e o Uruguay, apresentou-se as altas autoridades do Exercito, por ter vindo do sul.

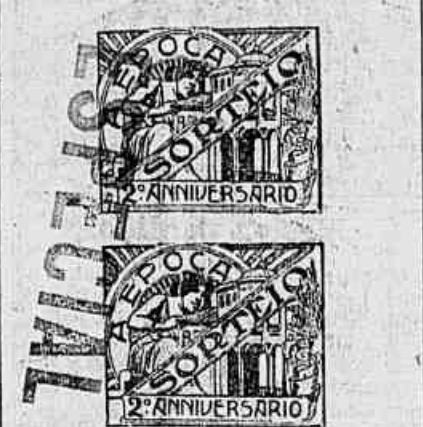
O ministro da Guerra solicitou do seu collega da Justiça a admissão, no Hospicio Nacional de Alienados, do 2º tenente do Exercito, Augusto Fernandes de Barros, que está soffrendo de alienação mental.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

A 3ª troca de cadernetas com coupons pelos talões numerados, será feita do dia 1º ao dia 5 do proximo mez de maio.

Os maltistas desejam a intervenção federal em Alagôas

Um conflicto entre a Camara e o Senado alagoanos

PROPOSTAS DE ACCORDO ?...

O que nos disse o deputado Alvaro Paes

Coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagôas

Alagôas está, positivamente, em fóco.

Todos os dias, chegam telegrammas de Maceió, a deixarem perceber, mesmo através da sobriedade da Americana, algo de reboliço nos arraiaes que os Maltas foram obrigados a abandonar.

O conflicto entre a Camara e o Senado estadoaes parece assumir um caracter de certa gravidade, fallando-se mesmo que se utilisarão delle os maltistas para solicitarem a intervenção federal.

Apesar disso, ainda hontem circularam, nesta capital, insistentes boatos de accôrdo entre clodoaldistas e maltistas, accôrdo esse proposto pelos ultimos.

Ouvir um parédro alagoano foi a idéa que nos occorreu, no intuito de melhormente informar aos nossos leitores sobre o que, em verdade, ora se desenrola no Estado que o coronel Clodoaldo honesta e altivamente governa.

Alguns passos pela Avenida e logo se nos deparou a figura sympathica de Alvaro Paes, jornalista conhecido e deputado estadoal de Alagôas. Abordámos o nosso distincto confrade e este, gentilmente, se dispôz a nos attender.

— Em que se basêam os maltistas, perguntamos-lhe, para pedir a intervenção federal, assumpto das palestras destes ultimos dias?

— Elles não se pódem basear em coisa alguma. Consta, porém, que vão allegar que o governador do Estado não póde prorogar o orçamento, attribuição privativa do Congresso. Mas isso será um argumento de má fé. E vou lhe dizer por que. Em primeiro logar, si o coronel Clodoaldo prorogar o orçamento, este anno, encontra um precedente em Alagôas. De facto, em 1894, anno em que foi depôsto o governador Gabino Besouro, o vice-governador que o substituiu, barão de Traipu', prorogou o orçamento, em dezembro daquelle anno, submettendo o seu acto á approvação do Congresso. O Congresso o approvou. E fez mais. Em junho do mesmo anno, approvou uma lei autorisando o chefe do Poder Executivo a prorogar os orçamentos, sempre que o Congresso, por qualquer motivo, não se reunir.

— Mas, um telegramma de Maceió diz que essa lei está revogada pela de nº 660, de 1912.

— Penso que não. O que ha é coisa differente. Ao assumir o governo, o coronel Clodoaldo, na sua mensagem inaugural, pediu ao Congresso autorisação para fazer determinadas reformas administrativas. O Congresso votou a autorisação. E, como não quizesse discutir e votar o orçamento para 1913, prorogou o de 1912. Essa lei do Congresso, sanccionada pelo governo, tomou o nº 660. E' o que me parece. Como vê, não se trata da revogação de uma lei permanente, por uma lei annual. Trata-se, apenas, de uma coisa que o governador não podia fazer, estando reunido o Congresso — a prorogação do orçamento.

— Mas, consta que os maltistas vão apresentar outro motivo para obter a intervenção federal: o de que o Senado não se póde reunir, este anno.

— E' um motivo pueril. O anno passado, todos nós, deputados estadoaes, estivemos em Maceió, de 15 de abril a 15 de junho, feriado da sessão ordinaria do Congresso, aguardando que o Senado désse numero para funccionar. O chefe do meu partido, dr. Fernandes Lima, de accôrdo com o coronel Clodoaldo, procurou o coronel José Miguel, chefe do P. R. C. e senador estadoal, para que elle com os companheiros comparecessem ao Senado, facilitando, assim, a reunião e funccionamento do Congresso. Nada conseguiu. Outros senadores foram, egualmente, procurados, recusando-se todos a comparecer.

Em vista disso, no termo da sessão ordinaria, os deputados estadoaes se retiraram de Maceió.

Em outubro, porém, fomos sorprehendidos, aqui, com a noticia de que o Senado se reunira e procedêra ao reconhecimento dos senadores eleitos. Era uma reunião criminosa, nulla de pleno direito, feita fóra do praso legal, sem convocação do governador do Estado, como manda a Constituição.

O governador, respondendo ao officio que, então, lhe enviou o primeiro secretario do Senado, declarou que não tomava conhecimento da reunião do Senado, feita com flagrante usurpação de sua autoridade de chefe do Executivo, a quem, pela Constituição, cabe reunir o Congresso, fóra do periodo da sessão ordinaria. Em todo caso, como não desejava governar sem a collaboração do Poder Legislativo, ia convocar o Congresso para uma sessão extraordinaria, que começaria á 15 de novembro. O Senado, mais uma vez, se recusou a dar numero, querendo que a sessão a inaugurar-se fosse, não extraordinaria, mas, ordinaria. Com isso não concordâmos, nós, deputados. Com isso não concordou o governador. Admittir o que queriam os adversarios seria validar os actos criminosos do Senado, que pretendêra reconhecer senadores não eleitos, fóra do praso legal.

Como vê, apesar do Senado não se ter reunido, nós, que constituimos uma das metades do Poder Legislativo, não pedimos a intervenção federal, para pôr o Estado dentro da Federação...

Essa intervenção seria absurda. Na Constituição de Alagôas, nos regimentos das duas camaras, não ha sancção penal para o deputado ou senador que deixar de comparecer ás sessões.

Os adversarios não encontram, portanto, um pretexto honesto para pedir a intervenção federal.

— Realmente. E, quanto a um accôrdo que se diz ter sido realisado entre o deputado Euzebio de Andrade e o coronel Clodoaldo?

— Quanto a isso, nada sei. E' verdade que quando o senador Araujo Góes e o deputado Euzebio de Andrade embarcaram para Alagôas, ha pouco mais de um mez, fallou-se que elles seriam portadores de uma proposta de accôrdo. Em Maceió, tambem tem corrido esses boatos.

Posso-lhe assegurar, porém, que até 8 ou 10 dias passados, data da partida do ultimo paquete de Maceió, o coronel Clodoaldo e o dr. Fernandes Lima não tinham recebido nenhuma proposta.

Não sei si depois disso houve qualquer *demarche*.

MACEIO', 15 (A. A.) — (Retardado) — Entre a Camara dos Deputados e o Se-

O deputado Alvaro Paes

nado foram trocados os seguintes officios:

"Exmº. sr. vice-presidente do Senado. — Pelo officio nº 270, datado de hontem, (13), do primeiro secretario interino do Senado, o exmº. senador Luiz José, communicando ao primeiro secretario da Camara, que o Senado em sua primeira sessão preparatoria, naquella data, verificou haver numero legal para a installação do Congresso Estadoal, vê a Camara e continu'a a lastimar que essa alta corporação insiste em manter seu acto de 30 de outubro do anno passado e, deante da resolução que a Camara tomou a respeito, constante do officio dirigido ao Senado, em 18 de novembro do citado anno, sómente á Camara compete, hoje, tomar conhecimento de vossa communicação, quando nella houver numero para deliberar. — Paz e prosperidade. — (assignado). — *Luiz Carneiro de Albuquerque*"

"Exm. sr. presidente da Camara — Accuso a recepção de vosso officio de hontem datado, sob o n. 262, em resposta ao que, em data de 13 do corrente, foi dirigido á essa Camara, no cumprimento do que estabelece o art. 8, do Regimento Interno do Senado.

Lamento com desprazer, a desintelligencia em que permanece a Camara dos srs. Deputados estadoaes, tomando deliberações, mesmo sem estar reunida, conforme as expressões do vosso citado officio, no qual vos referis ao de n. 260, de 17 de novembro do anno passado.

Motivos de ordem moral e legal, entre os quaes se salienta a falta absoluta de competencia dessa Camara para approvar ou rever os actos peculiares á organisação e constituição do Senado levaram, naquella data, esta corporação legislativa a não discutir o objecto daquelle documento, considerando inconstitucional e de nenhum effeito o reconhecimento do terço do Senado, procedido com as formalidades legaes e regimentaes, dentro do anno legislativo, pelo que a referida peça foi archivada como um documento historico da época. Essa manifestação tumultuaria e anomala da Camara dos Deputados procedeu não só do facto de ter o Senado se reunido e feito o reconhecimento do senadores eleitos para a renovação do terço dos seus membros, com o fim constitucional de que não entrasse o segundo anno da actual legislação sem que esta corporação completiva do poder legislativo estivesse constituida e apta para o exercicio de suas funcções, mas a contra-gosto do espirito faccionario da maioria da Camara dos Deputados, como tambem da solidariedade politica que essa Camara prestou ao facto de haver o exm. sr. governador, em officio sob o n. 14, de 30 de outubro do alludido anno findo, considerado inconstitucional o dito reconhecimento dos senadores eleitos e convocados por decreto da mesma data, e a reunião extraordinaria do Congresso, sem declarar o objecto da convocação, em completa desharmonia com o paragrapho unico do artigo 21 da Constituição do Estado. Em vista do que o Senado se achava prompto para a installação ordinaria, conforme as communicações feitas, julgou de alta conveniencia levar ao vosso conhecimento os factos de desautoração dos seus actos, afim de ser mantido o prestigio do Congresso, sem a acceitação do acto do reconhecimento dos senadores, aliás já empossados na sua quasi totalidade, tornaria impossivel a installação da sessão extraordinaria, por isso mesmo que sem o reconhecimento anterior do terço dos seus memebros, o Senado estaria incompleto e inapto á funcção legisladora.

Vejo, porém, das expressões do vosso officio de hontem, que, apesar das diligencias que o Senado tem feito para que desappareça da nossa communhão politica a anomalia da falta de cooperação do poder legislativo na administração do Estado, durante uma legislatura inteira essa Camara contra todos os principios do nosso regimen politico, se obstina em querer intervir nos actos privativos da constituição organica do Senado, com o fim impatriotico de implantar a desharmonia entre os ramos do mesmo poder e dar logar ao predominio dictatorial do governador e conseguinte desapparecimento da fórma republicana federativa nesta unidade da Federação. O Senado, porém, saberá manter a integridade da sua organisação, fazendo, em todo o tempo, valer os attributos da judicatura que lhe é peculiar, como guarda da Constituição e das leis do Estado e espera a communicação devida, para a installação do Congresso. Paz e prosperidade. — *João Ferreira Tavares Lessa*, vice-presidente do Senado."

MACEIO', 15 (A. A.) — Os senadores que hontem se reuniram no Congresso communicaram ao governo ter numero sufficiente para funccionar.

Na Camara dos Deputados não houve numero.

Politica Fluminense

Escreve-nos um campista:

"Temos hoje noticias firmes do movimento politico de Campos, a cidade fluminense que, por sua vida intensa, é o campo politico mais amplo do Estado.

Não andam por alli muito bôas as coisas para o sr. Oliveira Botelho e, quanto mais vae fervendo a panella politica, mais engrossa o elemento que prestigia o senador Nilo Peçanha, sendo escolhido e valoroso o estado-maior do prestigioso dr. João Guimarães, presidente da Assembléa e 1º vice-presidente do Estado, e que é um dos baluartes do illustre ex-presidente da Republica.

Naquella cidade apenas dois vereadores ficaram com o senador Pinheiro Machado. Os outros oito, mesmo os dois da opposição, que renegaram o accordo sodresista, formam abertamente com o dr. Nilo Peçanha.

Só o prefeito, que é um parente do sr. Pereira Nunes, adheriu. E na Prefeitura, onde ha cerca de duzentos empregados, o sr. prefeito conseguiu apenas a assignatura do procurador e do seu secretario, ambos homens que receberam do sr. Nilo Peçanha os maiores favores e que agora se revoltam contra seu protector apenas para... não perderem o emprego. E mais ninguem acompanhou o sr. Pereira Nunes e o sr. João Maria, prefeito.

Os outros elementos que fazem parte do P. R. C. resumem-se no sr. Felix Miranda, chefe sem soldados.

Os seus outros companheiros, não acceitando a candidatura Sodré e muito menos o accordo Edwiges, desligaram-se e formaram abertamente nas fileiras nilistas. Fóra desses elementos o P. R. C., com accôrdo e tudo, conta mais, apenas, com o sr. Abreu Lima, o homem que ao voltar para Campos, depois de longa ausencia, causou tamanha alegria aos campistas que o *Monitor*, jornal medroso e sem politica, tarjou-se inteiramente, ha annos, como signal de luto.

O mais interessante, porém, é que o sr. Felix, prestigiado pelo sr. Pinheiro Machado, e o sr. Pereira Nunes, prestigiado pelo sr. Botelho, levam a se degladiar, cada qual desejoso de açambarcar o bastão de mando. E, assim, emquanto a Prefeitura demitte amigos do sr. Felix, o sr. Felix demitte, da Escola de Artifices, os protegidos do sr. Pereira Nunes.

Os cargos de policia andam em dobadoura. O sr. Pereira Nunes faz tres e quatro viagens a Nictheroy para nomear o delegado. Volta sem o conseguir... Os logares de commissarios e sub-delegados é que representam a grande questão. São conservados no logar os amigos do sr. Nilo porque o sr. Botelho não tem a quem nomear.

Emquanto isto se passa, o sr. João Guimarães tem o prazer de receber em seu escriptorio centenas de amigos que lhe vão levar apoio. Amigos prestigiosos e abastados congregam-se para fundar jornal de combate, jornal que deve apparecer em principios de maio e entregue á uma redacção de experimentados jornalistas, amigos intransigentes do dr. Nilo Peçanha.

E o sr. Botelho não tem um jornal ao seu lado. Campos tem quatro diarios: *O Monitor Campista*, com seus quasi oitenta annos, não luta. Deixa o tempo correr. A *Gazeta*, orgão de tradições republicanas, estando seu director desillludido, não trata de politica e chegou a romper em opposição em fins do anno passado, o que resultou a retirada do dr. Cesar Tinoco de sua redacção. O *Diario*, orgão do sr. Felix Miranda é pinheirista e, pelos ataques que fez ao sr. Botelho, não tem coragem de engrossal-o. A *Folha do Commercio*, embora seja da Associação Commercial, é quasi de opposição e tira couro e cabello do sr. Botelho, do seu prefeito, de tudo, emfim...

E' esta a situação verdadeira de Campos. No P. R. C., ninguem se entende e o nilismo cresce, avulta, garantindo um estrondoso triumpho á chapa do senador Nilo Peçanha.

Reina tão grande enthusiasmo e ancia pelo jornal de combate aberto pró-Nilo, que o sr. João Guimarães, no dia em que se cogitou, em seu escriptorio, da fundação de um jornal exclusivamente partidario, teve offerecimento de amigos usineiros e capitalistas, de mais de duzentos contos, quando apenas com 15 ou 20 monta-se um bello jornal, no interior.

São essas as informações que temos hoje e o nosso informante promette para breve notas de sensação."

Em Tranquiberinia, paiz essencialmente agricola e visivelmente fallido, havia um cavalheiro que se chama Herminio.

Era formado em sciencias praticas, primava pela elegancia no trajar, e, tal qual aquelle dr. Honorio, de que fallámos outro dia, tinha por habito não pagar a quem devia...

O dr. Honorio, devem estar lembrados os nossos leitores, não se dava ao incommodo de saldar as respectivas contas nos charuteiros, irregularidade tanto mais estranhavel quanto pensamos que os donos de charutarias não têm, absolutamente, obrigação de sustentar... fumantes, sejam elles, embora, altamente collocados, e possam, portanto, metter na cadêa quem se abalançar a censural-os...

O dr. Herminio que aliás possuia consideravel fortuna, era de outra especie, na grande arvore genealogica de fintadores do proximo; além de fumar charutos, dava-se ao luxo de não dispensar, fosse no almoço, fosse ao jantar, um magnifico bife á milaneza, feito da melhor posta de carne que houvese no açougueiro, alli da esquina da rua em que residia, um portuguez pacato e ingenuo... tão ingenuo que, uma manhã, quando abriu os olhos, verificou ser credor do dr. Herminio de perto de 3:000$000.

— Não! disse o *seu* Manoel, certo dia, ao cozinheiro do dr. Herminio, quando alli chegou para, como fazia diariamente, escolher, pelo patrão, a posta de carne destinada aos succulentos bifes de costume. Diga ao doutor que não posso mais fiar... A sua conta já attingiu a 2:897$600 e, neste andar, sou bem capaz de dar com os burros n'agua!...

O cozinheiro, um latagão de preto que causava inveja a muito rapaz branco, quer pela plastica admiravel, quer pela facilidade com que resolvia questões transcendentes, principalmente quando estas affectavam á dignidade pessoal do respectivo patrão, entrou a discutir com o açougueiro e, por um triz *seu* Manoel não viu as tripas de fóra...

— Que é que você está pensando, "mondrongo?" Julga acaso que o patrão tem necessidade de lhe ficar devendo uma miseria tal de dinheiro?!

— Que elle não tem necessidade de me calotear sei eu, *seu* Quincas; e não a tem porque, segundo me consta, os seus rendimentos mensaes vão além de 5:000$000! Mas... tenha paciencia, *seu* Quincas, daqui nem mais um milligramma de carne fresca irá para casa do dr. Herminio. Tenho mulher e filhos para sustentar e garantir o futuro, e não ha de ser fiando a seu patrão, sem esperanças de receber a importancia de sua divida, que hei de alcançar a satisfação de meus compromissos moraes de chefe de familia.

(Os leitores não estranhem a linguagem do açougueiro... *Seu* Manoel não era um magarefe egual a esses que por ahi andam... Não! tinha talento pr'a Chico!...)

— Pois você, *seu* Manoel, vae commigo, já, á casa do patrão. Ha de repetir, em sua presença, tudo quando acaba de me dizer.

— Vou mesmo! Assim, ao menos, cobrarei de cara a minha conta... não posso mais!... chega a ser desafôro!...

E foram os dois, cada qual mais carrancudo, dar com os ossos na residencia do dr. Herminio.

Quando alli chegaram, o dr. Herminio saboreava um "lunch", regaladamente: perú assado, gallinha ensopada, fiambre, emfim, s. s. tinha deante de si comedorias capazes de nos levar ao setimo céo da gastronomia...

O cozinheiro não careceu expôr ao patrão a razão por que alli estava *seu* Manoel...

O dr. Herminio, num simples lampejo de sua imaginação ardente, havia comprehendido a situação, quer do cozinheiro, quer do açougueiro.

E, blandiciosamente, tendo no olhar a expressão mais pura da honestidade, disse a *seu* Manoel:

—Illustre representante das classes laboriosas do meu paiz! Ainda não te mandei pagar aquella "continha" de carne fresca, porque as "coisas" não me vão correndo lá para que digamos muito bem... Estou, como nem pódes calcular, complicadissimo em meus negocios... Imagina tu que tenho dias de acordar atribulado, pensando de como hei de me haver para dar que almoçar e jantar á minha familia! Olha," manda a carne fresca e, depois, conversaremos, sim?!

— Mas *seu* doutor, respondeu-lhe o Manoel, não é possivel occorrer em sua casa o que me está dizendo! Pois num simples "lunch", que vossa senhoria está saboreando, ha perú, gallinha, fiambre, vinhos finissimos e sobremesas deliciosas!...

O dr. Herminio não perdeu a calma, em momento tão decisivo para as suas glorias de caloteiro fino e intelligente... Passou a mão pela testa, fingiu estar sob a impressão moral de uma grande desventura intima, e, com voz melliflua, cheia mesmo de entonações suaves, respondeu a *seu* Manoel:

—Sou um desgraçado!... Tudo quanto estás vendo aqui, Manoel, é o producto de esmolas, feitas por amigos dedicados, que se condoem da miseria em que actualmente me vejo!...

....

O açougueiro chorou de pena, continuou a fiar e, mezes depois, verificou que a conta do dr. Herminio subia a 8:974$500!!!...

O illustre general Osorio de Paiva, com a gentileza que lhe peculiar, veiu hontem trazer-nos a sua visita, facto pelo qual lhe ficamos summamente gratos.

Caixa de Conversão

Movimento de hontem:
Libras, entradas, 3.103-0-0; sahidas, ... 48.804-0-0.
Francos, sahidas, 5.480.
Dollars, sahidas, 1.000;
Marcos, sahidas, 1.800.
Lastro: ouro em deposito, 212.142.637.764.
Responsabilidade do Thesouro (lei n. 2357 e decreto n. 8512), 19.339:776$016.
Total, 221.482.413.780.
Emissão:
Notas em circulação, 231.477:380$000
Moeda subsidiaria, 5:033$780.
Total, 231.482.413.780.

Foi nomeado, hontem, o segundo tenente Renato Onofre Pinto Aleixo, do 2º batalhão de artilharia, para fazer parte de uma commissão de exame no Departamento da Guerra.

O *CALDO* de canna, quem havia de dizer! está quasi vae... não vae... a ser uma instituição nacional!...

O dr. Paulo de Frontin, illustre director da Central, é um dos administradores que, em futuro não muito remoto, terá o direito de dizer-se o principal causador de semelhante evolução philosophico-pratica, em perspectiva.

O preclaro superintendente dos serviços de nossa invejavel via ferrea, com aquella perspicacia muito conhecida de seus contemporaneos, acaba de, nesse sentido, pôr em execução uma providencia sobremaneira util: mandou que fosse mudada para outro compartimento da estação da praça da Republica a secção de taxa de telegrammas e concedeu a um individuo qualquer a sala em que a mesma estava installada, para um outro negocio de caldo de canna...

Dizemos um outro, porque, como é publico e notorio, na referida estação, logo á entrada da plataforma dos trens suburbanos, já existe um negocio semelhante, o qual, segundo fomos informados, tem tirado de difficuldades financeiras muito rapaz bonito...

Caldos de canna não faltam na Central: em Meyer, Eugenho de Dentro e Cascadura, para não fallarmos em estações do interior, onde quem quizer saborear um copito do magnifico refrigerante é só pedir por bocca...

De todos elles, porém, o que certamente ha de dar muito que fallar, será aquelle em vesperas de ser inaugurado na antiga sala da taxação de telegrammas particulares.

A dependencia está sendo completamente reformada e, a darmos credito aos informes que diariamente nos são fornecidos, não haverá neste Rio de Janeiro, futuramente, velho exquisito, matrona austera, rapaz elegante e senhorita faceira, que deixe de, quando sentindo necessidade absoluta de uma demonstração de luxo, ir ao Campo de Sant'Anna, penetrar no velho casarão onde pontifica o emerito dr. Paulo de Frontin e deliciar-se com o ingerir bebida tão innocente e seivadora de estomagos famintos...

Imaginemos, exemplificando, que o nosso dr. Humberto, rapaz essencialmente elegante, estando num meio em que se discute, acaloradamente, um passeio qualquer, não se chega a accordo: um quer ir ao Leme, outro a Ipanema; aquelle prefere o Pathé, este o Pariense; *mademoiselle* falla em Tijuca, *madame* em Silvestre; e só conseguem um resultado positivo quando o nosso dr. Humberto, sempre prompto a desmanchar differenças, exclama:

— Ao caldo de canna da Central, rapaziada!

Seguem todos para lá e, depois de saboreados copos e mais copos do nectar delicioso, não haverá ninguem, absolutamente ninguem, que deixe de considerar o illustre dr. Paulo de Frontin um director precavido e pratico, e o caldo de canna, o tão fallado caldo de canna, a expressão mais genuina de seu inegualavel methodo administrativo!...

Ao caldo de canna, pois, população carioca!...

No Juizo Federal da secção do Estado do Rio, foi hontem proposta mais uma acção contra o governo fluminense.

Trata-se de d. d. Adelina, Avany, Aracy e Yvany Baggi de Araujo, que pedem restituição de vencimentos que o seu finado pae, desembargador Jacome Martins Baggi de Araujo, deixou de perceber, na importancia de 11:440$120, de 1901 a 1909.

Em companhia de seu escrivão, major Antonio da Cunha Lima Braga, parte hoje, para Magé, o dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio.

S. s. vae assistir á uma vistoria requerida pelo coronel Sergio José do Amaral, proprietario de diversas casas proximas ao rio Suruhy, as quaes ameaçam desabar devido á dragagem feita segundo determinação da commissão da baixada fluminense.

São peritos, por parte do autor, o dr. Julio da Silveira Vianna; daré, que é a União, o dr. Alvaro Rodrigues e desempatador o dr. Agostinho de Oliveira.

O novo chefe do gabinete do ministro da Guerra

O ministro da Guerra exonerou, hontem, do cargo de chefe do seu gabinete, o general Fernando Setembrino de Carvalho, por ter sido nomeado inspector permanente da 5ª região militar, com séde no Ceará, nomeando para aquelle logar o respectivo adjunto, coronel Alexandre Henrique Vieira Leal, que exercia as mesmas funcções, interinamente.

Prestaram, hontem, no juizo federal da secção do Estado do Rio, o respectivo compromisso de lei, do 1º, 2º e 3º supplentes do juizo substituto federal e ajudante do procurador da Republica, no municipio do Carmo, os srs. Herculano José Alexandre Mafra, Domingos Gonçalves Costa, Manoel Marques da Silva e Domingos José Cidade.

A massa administrativa da irmandade de São Vicente de Paula, mantenedora do Asylo de Santa Leopoldina, de Nictheroy, inaugura, no dia 20 do corrente, o seu edificio, recentemente reconstruido, á rua Miguel de Frias.

Haverá um festival dedicado aos bemfeitores daquelle instituto, após a benção do predio, pelo bispo diocesano dom Agostinho Benassi.

Tendo sido exonerado em 19 de agosto do anno findo, de escrivão da collectoria de Campos, Antonio José Ferreira Martins Junior propôz, hontem, no juizo federal da secção do Estado do Rio, uma acção para annullação do acto do governo federal.

O autor pede pagamento de vencimentos, juros da móra e custas, até ser reintegrado ou nomeado para logar equivalente.

Foram mandados expulsar das fileiras do Exercito, por se haverem tornado incapazes, moralmente, para o exercicio de suas funcções militares, os soldados Terencio Corrêa Lima, do 52º de caçadores; Antonio Gomes da Silva, do 55º, e Cicero Carlos de Andrade, do 56º, os quaes ficam, por esse motivo, impossibilitados de exercer quaesquer empregos publicos, de accordo com a lei em vigor.

O ministro da Guerra transferiu: na arma de infantaria, por conveniencia do serviço, os primeiros-tenentes José Juvencio de Lima, do 6º regimento, para o 48º de caçadores, e Vicente Olympio do Rego Goiabeira, deste batalhão, para aquelle regimento.

O ministro da Guerra permittiu que o 1º tenente Virgilio Antonio Borba, do 46º de caçadores, em preparo de se reunir á sua unidade, se demore de 10 a 15 dias, em Fortaleza.

Pelo quartel general da 9ª região militar, foram expedidas ordens á 1ª brigada estrategica, para que designe um medico de uma de suas unidades, afim de fazer, diariamente, a visita no destacamento do morro da Conceição.

O TEMPO

Um dia bello, porém quente, entretanto.
O sol, ao longo de um céo sempre claro, dardejou, implacavelmente, os seus calidos raios.
A tarde, sem uma aragem, esteve abafadissima.
Marcou o thermometro, a maxima de 32º, 3, ás 14 horas e 45 minutos; a minima foi de 24º.

— O tal principe da Albania tem mesmo sangue azul?

— Homem, sendo daquellas paragens ha de o sangue ser, pelo menos, "azul de Metylene".

◆ ◆ ◆

Houve no Paraná a Festa da Arvore do Matte, em que um grupo de senhoritas cantava um hymno que diz, entre outras coisas bonitas:

"E tudo a mão humana, como o outono
Te arranca, folha e galhos, mas em festa
Sempre em tua gloria, como em alto throno,
Com teu perfume embriagas a floresta".

Valha esse consolo á pobre arvore do matte; arrancam-lhe as folhas e os galhos e depois fazem-lhe festas e versos...

Quanto pobre diabo ha por ahi como as arvores do matte!

◆ ◆ ◆

Telegramma da Servia:
— O multimillionario Krismonawitshe, recentemente fallecido, legou toda a immensa fortuna ao Exercito servio.

O seu testamento observe-o
O governo, e um tal legado
Fará que o Exercito servio
Fique afinal bem *armado*.

◆ ◆ ◆

O sr. Paul Adam escreveu um artigo aconselhando a França a organisar linhas de tiro *ad instar* da Linha de Tiro Brazileiro.

Mais uma vez curva-se a Europa ante o Brazil; a cortezia feita pelo escriptor ao Tiro é de se tirar o chapéo em cortezia ao escriptor. Tiro-o com todo o prazer.

◆ ◆ ◆

Os praticantes do Correio receberam os seus ordenados em nickeis.

Vendo-os, por occasião do pagamento, cada um com o seu sacco de *nicolaus*, perguntou um transeunte:

— Quem são?
— Praticantes...
— De estafetas, naturalmente; com aquellas saccolas...

R. Dente

A Conferencia Sanitaria de Montevidéo

O dr. Oswaldo Cruz, acclamado presidente

MONTEVIDE'O, 16 (A. A.) —Por proposta do delegado uruguayo, dr. Vidal y Fuentes, a Conferencia Sanitaria Internacional, na sua reunião de hoje, elegeu presidente, por acclamação, o delegado brazileiro dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, que tomou posse sob prolongada salva de palmas.

Esteve brilhante o banquete hontem offerecido pelo ministro das Relações Exteriores em honra aos delegados estrangeiros.

Tambem tomaram parte nesse banquete os encarregados de Negocios do Brazil, dr. Moniz de Aragão, da Argentina e do Paraguay.

Realisa-se, na proxima segunda-feira, a grande recepção que o encarregado de negocios do Brazil offerece, no palacete da Legação, em honra aos delegados.

Referindo-se a essa festa, os jornaes dizem que ella constituirá um verdadeiro acontecimento social.

O delegado brazileiro, dr. Oswaldo Cruz, têm recebido muitos cumprimentos pela parte brilhante que tem tomado nos trabalhos da conferencia, que realisou hoje a sua segunda reunião, depois da qual os delegados visitaram, incorporados, a Faculdade de Medicina desta capital.

Amanhã, os delegados uruguayos offerecem um almoço, em honra aos seus collegas argentinos, brazileiros e paraguayos.

O sr. Renato Braga foi exonerado do cargo de professor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Amazonas.

O «Benjamin Constant»

Em viagem de instrucção, deve partir para o norte do Brazil, em maio, sob o commando do capitão de fragata Antonio de Oliveira Sampaio, o navio-escola «Benjamin Constant».

Foi nomeado presidente da mesa examinadora dos menores artifices, o capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz.

Foi exonerado do cargo de escrevente das construcções navaes, o sr. Horacio Maciel Soares.

Matriculas na Escola Militar

O ministro da Guerra concedeu licença para sematricularem este anno na Escola desta capital: Carlos Coelho Cintra e Francisco eFlix de Araujo, que terminaram o respectivo curso, e ao menor Ambin Cavalcanti, ex-alumno daquelle estabelecimento, caso hajam vagas e satisfaçam as exigencias regulamentares.

O ministro da Marinha, recebeu o seguinte telegramma passado pelos officiaes de Marinha, alumnos da Escola de Aviação:

"Reunidos para um almoço offerecido pelo nosso collega Delamare, os officiaes de Marinha da Escola de Aviação se lembraram enviar a v. ex. suas respeitosas saudações como chefe querido da classe e precursor aviação Marinha e esperam vosso natural enthusiasmo em prol progresso nova arma defesa Patria. — *Os officiaes Escola Aviação*".

Qual será o novo inspector geral de Navegação?

Parece-nos que está mesmo assentada a nomeação do capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rebello, actual capitão do porto desta capital, para o cargo de inspector geral de Navegação.

O sr. Horacio Maciel Soares foi nomeado amanuense das obras hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital.

Do commando do cruzador "Republica", vae ser exonerado o capitão de fragata Heleno Pereira.

Aposentadoria na Marinha

Conforme já noticiámos, apresentou, hontem, ao ministro da Marinha, o pedido de aposentadoria, por contar 52 annos de serviço (inclusive dois no Thesouro Nacional), o capitão de mar e guerra honorario, Bento de Carvalho e Souza Junior, actual director da contabilidade da Marinha.

Esse pedido, que deveria ser apresentado no dia 14 de novembro deste anno, foi antecipado devido a um ligeiro incidente havido entre aquelle director e o ministro da Marinha.

Para preencher a vaga de director da contabilidade, vae ser nomeado o sub-director, o capitão de fragata honorario, Apolinario Gomes de Carvalho.

Para preencher esta ultima vaga, estão indigitados os capitães-tenentes honorarios, Gil Augusto de Siqueira e João Carlos de Souza e Silva, chefes de secção da referida repartição.

Ficará uma vaga de chefe de secção que deverá ser preenchida ou pelo capitão-tenente honorario José Carneiro de Barros Azevedo ou pelo capitão-tenente, tambem honorario, Lucindo Pereira dos Passos.

O primeiro tenente J. Barradas preencherá o logar de 1º official.

O amphitheatro que se acha na Escola Naval vae ser removido para a Escola Naval de Guerra, por ordem do ministro da Marinha.

Menor perdido

O sargento da Brigada Policial, Manoel Leitão encontrou perdido na rua Itapirú, hontem, o menor Oswaldo, de 8 annos de edade, indo leval-o á delegacia do 9º districto policial.

Oswaldo é de côr parda de, cabellos russos e crespos.

Acha-se naquelle districto á disposição de seus paes.

AGGRESSÃO A NAVALHA

Um homem quasi degollado

Heitor de Araujo, casado, morador á rua D. Clara nº 40, na Terra Nova, na madrugada de hontem, depois de ter dado algumas voltas pela cidade, tomou o automovel nº 121, que tinha como "chauffeur" Antonio de Almeida Peixoto, em companhia de outros individuos, e deu ordem para que os levassem até Cascadura.

Ia a viagem correndo muito bem, quando ao chegar á rua Manoel Victorino, proximo á estação do Encantado, originou-se forte contenda entre os passageiros do auto.

Vendo que os passageiros estavam empenhados em luta corporal, o "chauffeur" parou o vehiculo e procurou apaziguál-os, não o conseguindo, porém.

Ainda por algum tempo os homens lutaram, até que abandonaram o carro, deixando Heitor Araujo com um profundo ferimento no pescoço, cahido, á esvair-se em sangue.

A policia do 20º districto, que compareceu ao local, fez medicar o ferido no Posto Central de Assistencia, de onde foi para a Santa Casa.

A policia abriu inquerito e deteve o "chauffeur" para averiguações.

O ministro da Marinha e o chefe do Estado Maior visitaram a Escola Naval

Visitaram, hontem, a Escola Naval, na ilha das Enxadas, o ministro da Marinha e o chefe do Estado Maior da Armada.

O ministro da Marinha resolveu, por occasião da visita, mandar fazer a transferencia da referida escola para a enseada Baptista das Neves, o mais breve possivel.

Na inspecção de saude a que se submetteu, nesta capital, foi julgado prompto para o serviço o capitão do 1º regimento de artilharia, Miguel de Oliveira Carneiro.

O «Tenente Claudio» sahiu do porto da Bahia

Saiu, ante-hontem, do porto da Bahia, com destino á esta capital, rebocando o patacho «Caravellas», o «Tenente Claudio».

O patacho «Caravellas será posto á disposição do director da Escola Naval.

Um brinde utilissimo

O Hotel Familiar Globo, tão conhecido da população carioca, acaba de nos mimosear com um brinde essencialmente util: o «Atlas Universel — Politique, Statistique e Commerce», edição de 1914, organisado pelo sr. A. L. Hickmann.

Gratos pela gentileza da offerta, que nos prestará magnificos serviços, desejamos ao Hotel Familiar Globo, situado á rua dos Andradas nº 19, e cuja frequencia, em 1912, foi de 13.304 hospedes, innumeras felicidades.

Um ladrão que precisa ajustar contas com a policia do 4º districto.

A policia do 4º districto precisa voltar as suas vistas para o celebre ladrão e desordeiro Indalicio Andrade de Vasconcellos, mais conhecido pelo vulgo de «Casaca», e que perambula por esta zona.

E' costume de «Casaca» exigir dinheiro aos negociantes e, quando estes não lhe satisfazem as suas exigencias, os aggride e promove desordem.

«Casaca» já tem sido por diversas vezes processado como ladrão.

Além de ser um batedor de carteira, esse individuo é tambem um habil passador do «conto do vigario», intitulando-se advogado, negociante ou outra qualquer coisa, para illudir as pessoas que têm a infelicidade de com elle lidar.

Chamamos, para isso, a attenção do dr. Ayres do Couto, delegado daquelle districto, para que s. s. dê providencias no sentido de fazer prender e processar «Casaca», afim de que elle não continue a exercer a sua «honesta profissão».

E' o que esperamos.

O 2º tenente Paulo do Nascimento Silva, que se acha em julgamento pelos crimes de infanticidio e uxoricidio, requereu, ás autoridades militares, a sua fé de officio, por certidão.

Crime?

Nas mattas da Villa Proletaria foi encontrado o esqueleto de uma creança

Na delegacia do 23º districto continúa aberto o inquerito para apurar a morte da creança cujo esqueleto foi encontrado nas mattas da Villa Proletaria.

Já se sabe que o esqueleto é do menor José dos Santos, de 13 annos, filho de João Moreira dos Santos, ha dias desapparecido do açougue de seu pae, onde era empregado.

Os ossos do menor foram removidos para a delegacia e o craneo para o Gabinete Medico Legal, onde vae ser examinado por apresentar uma pequena brécha.

O delegado do 23º districto tomou hontem por termo as declarações de Manoel Santos, irmão de José Santos, que disse ter este sahido de casa no dia 20 de março findo, levando á cabeça um pequeno caixão com carne para entregar aos freguezes, não mais apparecendo.

Dois dias depois, seu pae levara o caso ao conhecimento da policia que, apezar das diligencias que andou fazendo, não logrou descobrir o paradeiro de José.

A desapparição de José deu causa a que seu pae acabasse com o negocio e sua mãe enlouquecesse.

A policia está inclinada a acreditar num crime. Os talhos que apresenta o chapéo encontrado junto ao esqueleto, bem como a brecha que se nota no craneo, levam-n'a a acreditar que José Santos tivesse sido aggredido a facão ou foice.

A policia anda no encalço de dois companheiros de José Santos que com este tiveram uma altercação na vespera de seu desapparecimento.

O craneo de José Santos, como dissemos acima, foi levado para o Gabinete Medico Legal, onde está sendo examinado pelo dr. Lazaro Tourinho, medico que fez o exame do local.

Para uma bofetada... tres punhaladas

Em estado grave, para a Santa Casa

Hontem, á noite, na estalagem n. 51 da rua Senador Pompeu, desenrolou-se uma scena de sangue que bastante impressionou a todos quantos assistiram-n'a.

Em um casinha daquella estalagem moram Benedicto Candido, sua irmã Maria da Conceição e o amante desta Germano Thadeu.

A' noite, Benedicto tendo acalsrada discussão com sua irmã, depois de insultal-a a valer, aggrediu-a a bofetadas.

Germano, que se achava proximo, assistindo a aggressão de que fôra victima a amante, armou-se de um punhal e investiu contra o seu «cunhado».

Este, antes que tivesse tempo de se defender, foi atingido por tres punhaladas, sendo uma no ventre, outra nas costas e a terceira no braço.

Emquanto isto, chegava ao local a policia do 2º districto, que effectuou, em flagrante, a prisão do criminoso.

A victima foi medicada pela Assistencia, sendo em seguida transportada para a Santa Casa, em estado gravissimo.

O dr. Saenz Pena desistirá de sua viagem á Italia, para reassumir a presidencia da Republica

BUENOS-AIRES, 16—(A. A.)—Falla-se, com grande insistencia, que o presidente da Republica, dr. Roque Saenz Pena, completamente restabelecido, desistirá da projectada viagem á Italia, afim de completar a convalescença, reassumindo, quanto antes, o exercicio do seu alto cargo.

Accrescenta o boato que alguns jornaes registram, dando-lhe fóros de verdade, que o dr. Saenz Pena substituirá todo o actual ministerio, recentemente organizado pelo vice-presidente em exercicio, dr. Victorino La Plaza.

Incendio num poço de petroleo

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Telegrammas do territorio de Chubut informam que, em um dos poços da região petrolifera do municipio de Comodoro Rivadavia manifestou-se violento incendio, tendo sido até agora baldados todos os esforços empregados para extinguil-o.

Esse poço era um dos mais importantes da região, sendo calculada em vinte metros cubicos a quantidade de petroleo delle extrahido diariamente.

A fallencia do Banco Amazonas

MANA'OS, 16 (A. A)—Retardado — O juiz de direito da vara commercial desta capital decretou a fallencia do Banco Amazonas, devido ao sequestro motivado pelo facto do director desse estabelecimento, sr. Carlos Figueiredo, ter penetrado no mesmo, sahindo com os livros e demais papeis pertencentes ao banco.

Os advogados foram á policia narrar o occorrido, tendo este enviado uma força para guardar o edificio.

Posta restante d'A Epoca

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Alfredo Ruy Barbosa (dr).
C — Caio Monteiro de Barros (dr.).
E — Eugenio Gomes.
F — Fernando Lacerda e Fernando Meirelles do Amaral (dr.).
I — Irineu Machado (dr.) e Isaac Cerquinho (dr.).
J — José Couto Graça e Julio Curty (dr.).
M — Medeiros e Albuquerque (dr.) e Moacyr de Oliveira.

A policia paulista procura saber quem é Louise Mabell, aqui residente

Na Casa de Detenção, de S. Paulo, se acha recolhido, como autor de um barbaro crime, o individuo de nome Elia del Sole.

Elia del Sole matou fria e cobardemente sua mante, Emma Bellini, estrangulando-a.

No decorrer do processo, veiu a policia paulista a saber que o criminoso tinha uma amante de nacionalidade franceza, que algo deveria saber sobre o caso.

Essa mulher, soube-o a policia paulista ha dias, era Louise Mabell, residente no becco dos Carmelitas, n. 5.

Mabell costumava remetter dinheiro em vales postaes, emmittindo-os na agencia do largo da Lapa.

Como se tornasse necessario saber minuciosamente das relações existentes entre Mabell e Elisa del Sole, a policia paulista telegraphou ao 2º delegado auxiliar, pedindo informações.

Louise Mabell foi hontem ouvida pelo dr. Ferreira de Almeida, guardando esta autoridade reserva sobre as declarações tomadas.

Um modo originalissimo de pagamento

SENHORIA AGGREDIDA

João Barbosa de Oliveira occupa um predio á rua Capitão Macieira, de propriedade de d. Ignacia Francisca.

Por motivos que ainda não estão bem explicados, Oliveira atrazou-se no pagamento dos alugueis, razão por que a senhoria entrou a procural-o.

Hontem, mais uma vez, d. Ignacia Francisca foi a casa do inquilino e pediu que lhe pagasse os alugueis em atrazo.

Isso deu causa a que Oliveira se exasperasse de tal modo que, tomand de uma tranca de ferro, avançou para a indefesa senhora, aggredindo-a.

A policia do 23º districto, que chegou a tempo, prendeu o aggressor em flagrante, trancafiando-o no xadrez.

A offendida foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

CADAVER BOIANDO

Pelas autoridades da Policia Maritima, foi encontrado, hontem, no mar, nas immediações da fortaleza de S. João, o cadaver de um homem de côr parda, bastante carcomido pelos peixes.

Presume-se ser o cadaver do individuo que domingo ultimo suicidou-se, atirando-se ao mar, de bordo da barca "Setima".

O cadaver foi removido para o Necroterio Policial, com guia da Policia Maritma.

Prisão de um perigoso desordeiro

Na rua S. Jorge, hontem, pela manhã, foi preso, pelo guarda civil n. 500, em serviço de investigações, o perigoso desordeiro José Espirito Santo Guedes Carvalho, vulgo «Padeirinho», accusado de ter, em 25 do mez ultimo, dado quatro navalhadas em sua mulher, Ucolinda Ferreira de Carvalho, depois de muito espancal-a.

«Padeirinho» vae ser enviado hoje para a casa de Detenção.

O inquerito está tendo andamento no 5º districto.

Dr. Heraclito Alencastro Pereira da Graça

Victimado por arterio-sclerose, falleceu hontem, á rua Nazareth n. 93, Meyer, o dr. Heraclito Alencastro Pereira da Graça, segundo consultor juridico do ministerio das Relações Exteriores e membro da Academia de Letras.

As letras patrias perdem com a morte do dr. Heraclito Graça um dos seu mais esforçados representantes.

Autor de varios trabalhos de merito incontestavel, sobre assumptos philologicos, publicados na imprensa e em volume, o dr. Heraclito Graça conseguiu impôr-se em o nosso meio intellectual, sendo eleito para a Academia de Letras, de que occupava com brilho uma das cadeiras.

O dr. Heraclito Graça, que era natural do Maranhão, fez seus estudos juridicos na Faculdade do Recife, vindo logo após a sua formatura para estacapital, onde se dedicou á advocacia, conquistando no meio forense invejavel renome.

Tanto no passado como no actual regimen, o illustre morto de hontem exerceu varios e importantes cargos, tendo sido tambem deputado geral. Ultimamente exercia as funcções de segundo consultor juridico do ministerio das Relações Exteriores.

O dr. Heraclito Graça deixa um grande e valioso espolio literario, mas bem poucos dos seus trabalhos foram dados á lume, conservando-se a maior parte inedita.

Dos seus estudos linguisticos publicados, destaca-se o intitulado "Factos da linguagem", formando um volume, em que o autor enfeixou brilhantes artigos de uma polemica mantida com o dr. Candido de Figueiredo.

O finado contava 73 annos de edade, era casado em segundas nupcias e pae do dr. Alvaro Graça, delegado de Saude.

O enterramento do dr. Heraclito Graça terá logar, hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da estação Central para o cemiterio de S. João Baptista.

Pelo ministro da Fazenda foi remettida ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, a cópia da nota que á Legação do Brazil, em Montevidéo, dirigiu o ministro das Relações Exteriores da Republica Oriental do Uruguay, communicando a manutenção da medida que estabelece as horas em que é permittido o transito de mercadorias para o porto de Quarahy e demais localidades da fronteira.

Em resposta á uma consulta do inspector da Alfandega de Florianopolis, o director da Receita Publica declarou-lhe que o imposto de consumo sobre perfumarias e especialidades pharmaceuticas, de custo inferior a 5$000 a duzia, deve ser cobrado na conformidade do regimen estabelecido até a promulgação da vigente lei orçamentaria, a exemplo do que pratica a Recebedoria do Districto Federal, até que seja resolvida a consulta que fez o ministro da Fazenda á Secretaria da Camara dos Deputados.

Pelo sr. ministro da Justiça foi devolvida ao presidente do Estado de S. Paulo a carta rogatoria expedida á justiça da Italia e relativa á successão de Pietro Masserano, e que não teve o devido cumprimento, pelos motivos constantes dos documentos juntos á mesma rogatoria.

Pelo sr. ministro da Justiça foi reiterado ao governador da Bahia, o pedido de providencias no sentido de ser entregue aos interessados a cópia do acto judiciario dos Tribunaes Mixtos Egypcios, referentes a Joseph Labem, qualificado cidadão francez e residente no mesmo Estado.

Por acto do ministro da Justiça, foi nomeado, hontem, o dr. João Carneiro para exercer as funcções de professor de Chronologia e Historia Universal e, especialmente, do Brazil, no Instituto Benjamin Constant, durante o impedimento de Jesuino da Silva Mello.

A tabella do material de exgotto, de Nictheroy, levanta protestos

Em a séde da Associação Commercial de Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco n. 409, naquella cidade, haverá, no dia 20 do corrente mez, uma grande reunião de proprietarios e constructores, como protesto á tabella do material de exgottos.

Tambem será assumpto da assembléa, a exigencia de um deposito de 40$ aos proprietarios que pretenderem fazer obras em seus predios ou que ficarem vasios e desejarem alugal-os.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que requereu a The Great Western of Brazil Railway Company, Limited, resolveu, de accôrdo com a clausula XII, do decreto 4.111, de 31 de julho de 1901, autorisar o despacho livre de direitos na Alfandega de Pernambuco, do material destinado ao gasto médio de um um anno, nos serviços de suas novas officinas em Jaboatão.

Attendendo ao que, em requerimento, solicitou a Companhia de Viação e Construcções, empreiteira e arrendataria da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, resolveu, de accôrdo com a clausula XXIV, do decreto 9.172, de 4 de dezembro de 1911, dar despacho livre de direitos e demais taxas accessorias, ao material por importar e destinado ao gasto médio de um anno, nos serviços da ponte de Potengy, da mesma estrada.

O director da Receita Publica autorisou a Casa da Moeda a fazer á Alfandega de Santos o supprimento de estampilhas de sellos adhesivos, na importancia de...... 340:000$000; e recommenda ao inspector daquella Alfandega para que acompanhe os futuros pedidos o mappa demonstrativo do estado do livro caixa e das estampilhas vendidas.

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a relação dos funccionarios, industriaes e commerciantes que têm de compor as commissões arbitraes da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, no corrente anno.

Foram assignados, pelo ministro da Fazenda, os titulos de aposentadoria de Joaquim Gomes de Mello e Joaquim Rufino Adolpho.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento do agente fiscal do imposto de consumo, dr. Henrique Ignacio Guimarães, pedindo ser admittido como contribuinte do montepio civil, visto contar mais de dez annos de effectivo serviço.

O ministro da Justiça transmittiu ao chefe de policia, para o devido cumprimento, a cópia da portaria expulsando do territorio nacional o estrangeiro Angelo Evangelista, á requisição do governo do Estado de São Paulo, a cujo presidente foram feitas as necessarias communicações.

Na Prefeitura Municipal pagam-se, hoje as folhas de vencimentos do mez findo, dos adjuntos de 3ª classe, professores de escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino e expediente dos cursos nocturnos.

Uma lei municipal sobre construcções prediaes

A Prefeitura mandou publicar, numerado, o decreto do presidente do Conselho Municipal, que prohibe a construcção de predios que não tenham entrada directa por logradouro publico e dá outras providencias.

ANNIVERSARIOS

D. Maria da Cunha

D. Maria, a nossa illustre collaboradora, faz annos hoje.

Escriptora brilhante, gosando de conceito não pequeno no seu "querido e ennamorado Portugal", que assim costuma tratar mimosamente o paiz que lhe foi berço, não lhe foi difficil, no pouco tempo que tem estado entre nós, conquistar tambem novas palmas de admiração sympathica a que faz jús.

Blindada por uma cultura não commum entre as pessoas do seu sexo, defende assim com vantagem a causa nobre das letras, que esposou, já quando escreve periodos cuidados de elegante prosa, já quando canta em suavissimos versos de refinado sabor lyrico.

Filiada á essa escola poetica que teve, nas terras luzitanas, discipulos apaixonados, reuniu d. Maria da Cunha em volume a que baptisou melancolicamente com o titulo mystico de "Trindades", varias das suas producções, com grande successo recebidas.

Distincta ainda pelas suas qualidade de trato pessoal, a todos empolgando por uma especie de magia, de bondade adoravel, faz deste modo augmentar o numero dos seus admiradores.

E nós que duplamente nos honramos na sua convivencia, folgamos de dar-lhe, em o dia do seu natal, como reconhecimento do que lhe hemos merecido, os mais sinceros emboras.

Festeja, hoje, a sua data natalicia o sr. Augusto Maria da Motta, conceituado negociante de nossa praça e conhecido capitalista.

No nosso alto commercio, o anniversariante é tido em grande conceito; dahi, as innumeras felicitações que receberá, pela data que, hoje, passa.

— Festeja, hoje, a sua data natalicia a exmª. sra. d. Aurelia Coutinho Cesar da Costa, professora cathedratica jubilada.

— Passa, hoje, a data natalicia do capitão Indio Guarany.

Para commemorar esta data, mme. Indio Guarany offerece um "five-ó-clok", ás pessoas de suas relações.

— A ephemeride de hoje registra a data natalicia de mlle. Maria Menezes, dilecta filha do sr. F. F. Castro Menezes, funccionario do ministerio da Marinha.

— A senhorita Risoleta de Araujo, afilhada do tenente Americo Sarmento, festeja, hoje, a sua data natalicia.

— Mme. Arlinda de Oliveira, esposa do sr. Joaquim de Oliveira, negociante na Tijuca, vê, hoje, passar o dia de seu natalicio.

— Faz annos, hoje, o sr. Urbano Reyner, gerente da Empresa Maritima.

— Passa, hoje, a data natalicia da exmª. sra. d. Corina Marcondes Velloso, esposa do major Orozco Marcondes Velloso.

— A exmª. sra. d. Setembrina Moraes Duarte, esposa do sr. Elysio de Moraes Duarte, vê passar, hoje, a data festiva de seu natalicio.

— O travesso Nelson, filho da exmª. sra. d. Zenobia de Lyra, completa, hoje, mais um anno de existencia.

— A graciosa senhorita Rosita Figueiredo de Moura, filha do capitão Custodio Brito Moura, será, hoje, muito felicitada, pela passagem de seu auspicioso natalicio.

— Faz annos, hoje, o sr. Narciso Gama, empregado do commercio desta praça.

— Faz annos, hoje, a senhorita Aureliana de Toledo Franco, filha do dr. João B. Toledo Franco.

— Faz annos, hoje, a gentil senhorita Mathilde Romariz Gonçalves.

— Faz annos, hoje, o conhecido negociante de nossa praça, sr. Augusto Maria da Motta, que vae ter, por esse motivo, occasião de receber as melhores felicitações dos seus numerosos amigos.

— Faz annos, hoje, a senhorita Lucia Telles.

— Completa, hoje, mais um anno a senhorita Ophelia Maria de Souza Boisson, estimada alumna da Escola Normal, e dilecta filha do sr. Tito Victor Boisson.

— Faz annos, hoje, a senhorita Nair Doria, filha do sr. Antonio Doria, encarregado da estação telegraphica á rua Haddock Lobo, nesta capital.

— Conta, hoje, mais um anniversario natalicio a exmª. sra. d. Nair Lorena Kastrup, esposa do sr. Walter Kastrup.

— Vê passar, hoje, mais um anniversario o sr. Domingos Flavio Cunha, empregado no commercio desta praça.

— Completa, hoje, mais um anno o sr. José Ribeiro, recentemente chegado da Europa.

— O capitalista Angelo Martins faz annos hoje.

— A data de hoje registra o anniversario do negociante José Paulino Rolim.

— Faz annos, hoje, o mecanico Arthur de Oliveira Guimarães.

— O sr. Alberto Baptista, representante da fabrica de cigarros "Millionarios", faz annos, hoje.

— Acha-se, hoje, em festas o lar do major Adriano Motta, por motivo de seu anniversario natalicio.

— E' hoje o anniversario do dr. Alberto Siqueira.

— Passa, hoje, o anniversario da senhorita Maria Silvana Rocha, dilecta filha do sr. João Rocha, negociante desta praça.

— Festeja, hoje, o seu anniversario o cirurgião dentista Waldemiro Lustosa de Andrade, com gabinete clinico nesta capital.

— Faz annos, hoje, a senhorita Alice Ferreira de Barros, alumna do 2º anno da Escola Normal de Nictheroy, filha do major José Alexandre de Barros.

CASAMENTOS

No proximo dia 30 de maio, effectuar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Noemia Nabuco de Castro, com o illustre dr. Romulo Castañeda, ministro do Mexico, junto ao nosso governo.

— Na 3ª pretoria civel, foram affixados os editaes de casamento do dr. Platão Henrique Garcia e Diva Croccia e Manoel Marques e Erminda da Graça.

— Com a senhorita Abigail Neves contratou casamento o sr. Arnaldo Magessi Curimbaba, segundo escripturario das Obras Publicas.

— Effectuou-se, ante-hontem, 15, na residencia do coronel J. Augusto Arnizant de Mattos, official da directoria geral dos Correios e chefe da succursal de São Christovão, o consorcio da gentil senhorita Aladia Celina Furtado, filha do fallecido ex-primeiro official da administração dos Correios da Bahia, Francisco Gonçalves Furtado, e sobrinha do dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins, desta cidade, com o dr. Adhemar de Souza Monteiro, advogado, nesta capital.

Paranympharam, respectivamente, os actos civil e religioso, os cavalheiros: dr. Lysippio Garcia e d. Francisca de Souza Monteiro, por parte do noivo; coronel José Augusto Arnizant de Mattos e d. Maria Francisca de Mattos Mello, pela noiva; dr. Lossio da Costa Pereira e senhora, pelo noivo, e dr. Julio Furtado e senhorita Georgina Azurem Furtado, pela noiva.

Ambos os actos tiveram toda a imponencia, recebendo os recem-casados innumeros cumprimentos do escól da nossa melhor sociedade.

NASCIMENTOS

Desde ante-hontem, 15, que o lar do coronel José Augusto Arnizant de Mattos, funccionario superior dos Correios desta capital, se acha augmentado com mais um filho, que recebeu o nome de Adhemar.

FESTAS

Foi uma bella festa a organisada, ante-hontem, pela familia do saudoso funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, José Joaquim de Oliveira, para commemorar a data do anniversario da senhorita Constantina de Oliveira, filha desse cidadão.

Dansou-se até de manhã, havendo lauto banquete.

CONCERTOS

Realisou-se, hontem, ás 20 horas, no Centro Catholico, em Petropolis, com selecta e numerosa assistencia, o grande festival artistico que a Escola de Santa Cecilia promoveu, afim de auxiliar a construcção de um novo predio para o funccionamento de suas aulas.

O programma do festival artistico foi primoroso, notadamente nos pontos sobre a vida de Santa Cecilia, oraga da Escola, em projecções luminosas, e a sua apologia feita pelo sr. Arrôbas Monteiro, e o concerto instrumental e vocal, no qual tomaram parte distinctas senhoras e senhoritas, alumnas da mesma escola.

O programma executado foi o seguinte: "Hymno á Escola Santa Cecilia", sólos, pela exmª. sra. d. Martha D. Neylon, córos e orchestra.

Projecções luminosas sobre a vida de Santa Cecilia, fallando o orador, sr. Aurelio Arrobas Monteiro.

E. Gillette — a) "Madrigal", melodia, "Sorriento", tarantella, pela orchestra; W. Popp. — "Sockvogel", duetto de flautas e pianos, pelos srs. Octavio Maul, Oscar Monteiro, e exmª. sra. d. Eurydice Monteiro. M. Mosykowsky — "Valse d'amour", morceaux de concent, para piano sólo, pela senhorita Hylda Maul. P. Carenino — "Coro de Passaros", sólo, pela senhorita Inah Ramos, córos e orchestra. Ch. Beriot, "Trio Concertante", para piano, violino e violoncello, pelas senhoritas Hyda e Hortencia Maul, e sr. Leonel Maul. A. Reichert — "Fantaisie Mélancolique", para flauta e piano, pelo sr. Oscar Monteiro e exmª. sra. J. Paff. a) "Cavatina"; b) "All' Modto", para violino e piano, pela sra. André Fannein e senhorita Hyda Maul. Frisio— "Barcarolla", para sólos, pela senhorita Lucy Eloy, córos e orchestra.

Tomaram parte grande numero de alumnas, alumnos, e professores amadores, sob a direcção de Paulo Carneiro.

CLUBS

CLUB CARNAVALESCO RESISTENTES DE D. CLARA — Para o baile que se realisará, amanhã, na séde deste club carnavalesco, recebemos um amavel convite assignado pelo secretario do mesmo, sr. Joaquim R. Faria.

SOIRÉES

Esteve encantadora a "soirée" dançante que mme. Tóta Senna, esposa do capitão José Senna, offereceu, em sua residencia, ás pessoas de suas relações que lhe foram levar os votos de felicidade pela passagem de seu anniversario natalicio.

No pequeno, mas artistico salão da residencia de mme., onde em cada canto está estampado o producto do talento decorativo e pinturesco do capitão J. Senna, reuniram-se muitas senhoras, gentis senhoritas e elegantes cavalheiros, todos da nossa "élite" social, que, aos harmoniosos compassos de um bem executado piano entregaram-se á melodia estonteante das valsas e dos schottischs.

No intervallo das contradanças fez-se uma ligeira sessão literaria. O capitão J. Senna, caracterisado, disse, com muita propriedade, um espirituoso monologo, que foi applaudido, provocando franca hilaridade nos presentes.

Após á sessão literaria, continuaram as danças até a hora do chá, que foi servido lautamente, trocando-se, por esta occasião, muitos brindes.

Mme. Tóta Senna e sua gentilissima filha, mlle. Vitalina Senna, foram de uma amabilidade desvanecedora para com os seus convidados, maximé em se tratando do nosso representante, o que agradecemos.

A's 3 horas de hontem, deixámos a casa de mme. Senna, emquanto os pares valsavam, ainda, com visivel enthusiasmo.

A' esta encantadora "soirée" compareceram, além de outras, as seguintes pessôas:

Mlles.: Mercedes Silva, Yáyá Meirelles, Corina e Eurydice Sarmento, Argentina Gomes, Fernandina Carneiro, Sarah e Eulalia de Almeida, Bibi Sarmento, Maria de C. Costa, Esmeralda e Maria de Lourdes Ney, Zoraida Guanabara e Carlinda de Andrade; mmes.: Anaisa Medeiros, Argentina Saraiva, Hilda do Pinho e Marcolina de Abreu; srs.: almirante Aristides de M. Pinho, major Bernardino Senna, dr. Marcolino de Britto, Antonio Medeiros, Candido Pinheiro, Alfredo Corrêa, Waldemar Dias, Euclydes Sarmento, Eurico de Abreu, Mario Pimentel, Deodoro Sarmento, Antonio Morgado, Carlos de Andrade e Mario Hora, pel'*A Epoca*.

CONFERENCIAS

No Centro Espirita Antonio de Padua, á rua Senador Pompeu nº 162, realisou-se, hontem, a segunda conferencia do dr. Vianna de Carvalho, sobre o estudo da "Genesis, segundo o espiritismo".

O orador dissertou com a sua habitual eloquencia, durante uma hora, sobre o thema — "Deus", — considerado como ponto de partida de todas as coisas, e sobre o qual repousa o edificio do creação.

Demonstrou o dr. Vianna de Carvalho serem absolutamente inacataveis os argumentos do materialismo, que attribue á causa primaria á materia, visto como esta é inerte, sem expontaneidade.

A assistencia foi numerosa, tendo-se feito representar a Federação Espirita Brazileira, pelo sr. Jarbas Ramos.

CHEGADAS

Da Europa, onde se achava em commissão, regressou o capitão de fragata Pedro Vieira de Mello Purna.

— O senador Felippe Schmidt chegou, hontem, de Florianopolis, a bordo do "Itau'ba".

S. ex. é o escolhido para governador de Santa Catharina pelo P. R. C. Catharinense.

— Chegou, hontem, de São João d'El-Rei, em companhia de sua familia, o tenente engenheiro dr. Luiz Lisbôa Braga, que, amanhã, partirá para o Paraná.

— Regressou á esta capital, vindo de Cuyabá, onde esteve servindo como auxiliar technico da extincta repartição de propaganda da borracha, o sr. Paulo Marrat.

— De Florianopolis regressaram, pelo "Itaipava", o sr. Oscar Salgado e senhora.

— O dr. Carlos Gross e senhora regressaram de Buenos Aires, a bordo do "Gelria".

— Pelo "Amazon", regressou á esta capital o dr. Danton Malta.

PARTIDAS

Pelo "Itau'ba" segue, no dia 18, para Porto Alegre, acompanhado de sua senhora e filhas, o commandante Heraldo Reis, afim de assumir as funcções do cargo de capitão do porto da cidade de Porto Alegre.

O seu embarque se effectuará, no cáes Pharoux, ás 10 1|2 horas.

— Para o Estado de São Paulo, pelo nocturno, partiu, hontem, o pintor e esculptor Rubens de Assis.

Este illustre artista vae trabalhar na "Revista Illustrada", de São Paulo.

— Para Amsterdan e escalas, pelo paquete hollandez "Gelria", partiram os srs.: Argemiro Guedes de Oliveira, dr. Oscar Botelho, Joaquim Silva e senhora, João de S. Penna e familia, Bernardino M. de Andrade, Augusto Salles, Abilio Bastos e familia, Emygdio Montenegro, Joaquim Rocha e familia, Adriano Gambôa e familia e dr. A. S. Koopel.

— Para Manáos e escalas, pelo paquete nacional "Bahia", partiram os srs.: dr. Chrisanto Sá, Emygdio Motta e familia, tenente-coronel Francisco Silveira e familia, dr. Aristides Villar, dr. Joaquim de Castro e familia, tenente Mario Barbedo e senhora, Gabino de Vasconcellos, Agostinho Silva e senhora, Luiz de Lima e familia e Raymundo Pereira e familia.

MISSAS

DR. DURVAL PEREIRA DE MESQUITA — Na cathedral de Nictheroy foi, hontem, rezada uma missa, pelo descanço eterno da alma do dr. Durval Pereira de Mesquita.

Compareceram á solemnidade, entre outras pessôas, as seguintes:

Dr. Bormann Borges, Oscar Ferreira da Costa, professor Edmundo March, Theophilo Lisbôa e familia, José Pimenta de Figueiredo, Jayme de Faria, Raul Bastos de Macedo, Arthur de Carvalho, Jorge Leite Bandeira, dr. Genesio de Faria Ribeiro, Julio Fabio de Oliveira, Alberto Bahiense, dr. João Baptista da Costa, Ernesto Ferreira da Costa, José Pinto Penna Firme Ramos, dr. Luiz da Silveira Paiva, Francisco Teixeira de Souza, Bastos Junior, desembargador Luiz de Souza da Silveira e Anisio de Paiva, João Ferreira da Costa, dr. Samuel Pereira e J. A. da Silva.

D. ANNA VILLARONGA FONTENELLE — Pelo descanço eterno da alma da exmª. sra. d. Anna Villaronga Fontenelle, esposa do coronel Raymundo do Espirito Santo Fontenelle, e mãe do dr. Ary Fontenelle, inspector da Agricultura do Estado do Rio, e do major Alvaro Fontenelle, da Força Militar, foi, hontem, rezada uma missa, na cathedral de Nictheroy.

Entre outras pessôas, assistiram á solemnidade as seguintes:

Argêo Quaresma de Moura, por si, pelo dr. Horacio de Magalhães, secretario geral, e por Desiderio de Oliveira Junior; José Pinto Penna Firme Ramos, Oscar de Azevedo Quintanilha, tenentes Alvaro Martins de Seixas e Virgilio de Azevedo; dr. João Baptista Pereira dos Santos, Arthur Barrios da Cunha, deputado Teixeira Leomil, major Tancredo Cunha, dr. Senna Campos, Felippe Senés, Odilon de Castro e Silva, Juvenal Monteiro, Raul Bastos de Macedo, professora Virginia Brito de Menezes, por e por seu marido, João Antonio de Menezes; senhorita Edith Menezes e J. A. da Silva.

— Em suffragio da alma da exmª. sra. d. Maria Jorge Leite Rangel, mãe dos drs. André e Nelson Rangel, foram rezadas, hontem, duas missas.

A primeira, ás 8 horas, na egreja de S. Christovão, celebrada por monsenhor Isauro A. de Medeiros e a outra, ás 9 1|2, pelo conego dr. Nobrega Peluica.

A' ambos os piedosos actos assistiu um grande numero de pessoas, entre as quaes se achavam as seguintes:

Commandante Albino Maia, dr. Luiz Ramos, Delfino Carlos de Sá, dr. Zozimo Barroso do Amaral, Pedro de Lima e familia, tenente Nelson Noronha de Carvalho, dr. Leopoldo Gomes e familia, J. Fonseca Rangel, Mario da Gama Machado e familia, dr. Oliveira Alcantara, dr. Leopoldo Prado, Pelopidas Gouvêa, João Carlos Muratori, M. Teixeira de Lacerda, Alexandre Cozzani, coronel Rodrigues Alves e familia, M. Daltro Santos, Waldemar d'Oliveira, dr. Ribeiro da Luz, Washington Reis, capitão Azor Baptista da Silva, José Americo dos Santos, Amalio B. Jorge, dr. João Kelly da Cunha Lages, Alfredo Baptista Jorge, Anthelmo Baptista Jorge, commendador Toste Coelho, commandante Pacheco de Carvalho e familia, Agostinho Farani, Candido Venancio Pereira Peixoto, dr. João Pedreira, almirante Theotonio e familia, Raul Larqué e familia, commendador Gusmão e senhora, dr. Luiz Faro e familia, Alberto Mendes Ferreira, Mario Carneiro, Carlos Oliveira, Pedro Reis Filho, Arthur Vasco Ferreira Borges, João Malafaia, Desiderio Reiffé, tenente Christovão Barcellos, dr. Francisco Pereira Lessa, Francisco Malafaia e familia, dr. Mario Vianna, dr. Rodolpho Macedo, dr. Alvaro Macedo, dr. Julio Vianna, Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, Antonio Senna, Antonio E. N. Lobo, dr. João José Luiz Vianna, dr. Moncorvo, por si, por sua familia, e pelo Instituto de Assistencia á Infancia; dr. Rodrigues da Fonseca, Arnaldo Camara, Augusto José de Sá, Ernesto L. dos Santos Lima, dr. Francisco Aragão, Hermann Schuback, dr. Hugo Martins, João Garcia de Almeida e familia, Rodolpho Lacé Brandão e familia, Irene Lelia Gonçalves, Olegario Chagas, Antonio Sergio da Silva, Antonio A. A. Carvalhaes e senhora, Domingos José Fernandes Malmo e familia, Antonio Vaz Lobo, João Maria de Almeida Portugal Junior, dr. Eugenio de Moraes e senhora, Alvaro Estanislão de Farias, Desiderio José Nunes dos Santos, Bernardino da Silva Carvalho, dr. Antonio Pinto, senhora e sobrinha; Matheus Alvaro de Bithencourt, Arthur Nascentes, Bento Malafaia, Alfredo Saner, Carlos Vieira Lima, João de Araujo, Stella Levy Cardoso, Elisa Levy, Maria Nahon, Theodoro Levy, Antonio C. de Sá, mme. Labarthe, Luiz Pinto de Souza e familia, Narciso Gomes Pereira de Macedo, Frederico de Mesquita, Pedro Pommé, Alvaro Alves Fragoso e senhora, Francisco Pinheiro Cruz, Henrique Guimarães, Alfredo Nery, dr. A. Hanelmun, Marques da Silveira, viuva Costa Miranda, Luiz Dantas, Braz Brando e familia, João Côrtes, J. P. de Almeida, por si e familia Eoli; Fortunato T. de Mello, dr. Mendes Tavares, Carlos de Castro, Affonso H. de Souza Gomes e familia, José Victor Maciel, João Pereira da Fonseca e senhora, Francisco Daltro Santos e senhora, F. B. Marques Pinheiro, Arlindo da Silva Kelly, dr. Pedro Borges, José Thimotheo, Antenor Marques, dr. Emilio E. Gomes e familia, Justo de Azambuja Rangel, Debora Marques, Zaida Marques, dr. João Marques, Mario Cruz, dr. José Carlos Rodrigues Junior e senhora, Manoel Moreno, J. Lara Fernandes, por si e pela familia Janorot, Pierre Labarthe, Alpheu de Castro, Cesar Campos de Oliveira, dr. Francisco Diogo, Adolpho V. Oliveira Coutinho, Emygdio Adolpho Victorio da Costa, Augusto Nogueira, dr. Emilio de Uzeda, Guilherme Velloso, Firmino Gamelleira, Luiz Medeiros, Alice de Castilhos, C. Ferreira de Brito e familia, Benevenuto Berna, dr. Ernani Torres, dr. Antonio R. Carvalho de Brito, Ubaldo Leal, Alfredo Lourenço da Costa, André Pagani, L. Pagani Henrique Ferreira dos Santos, Armando Jorge e senhora, Ignacio Antunes e senhora, dr. Octavio Kelly, José Candido da Silva Brandão, João Lago, por si e por José Lopes P. do Lago; Antonio da Silva Trinas, Augusto Pedroso, commendador Jorge Conceição e senhora, commendador Custodio Martins de Souza, Joaquim C. da Silva, Alice Diogo, Antonio de Almeida Cardoso, Euclydes Cabral e Silva, Alcebiades F. Pinto, Thomé Torres, dr. Albuquerque Mello, Lourival Oberlaender, Alvaro Varella e familia, coronel Joaquim Lacerda, Antonio d'Avila, Mario Machado, Francisco Xavier da Silva Guimarães, Abel Costa, Eliseu Linhares, dr. Alfredo Xavier de Almeida, Herculano de Siqueira, Francisco Alfredo Lopes, viuva desembargador Pires Lima, Antonio A. Pereira Lessa, Raul Dorat Lessa e José Malafaia Junior e familia.

ENTERRAMENTOS

— No cemiterio de São João Baptista, foi sepultado, hontem, o dr. Luiz José Pereira Simões, casado, de 50 annos, tendo sahido o atau'de do Necroterio Policial.

— Estão marcados para hoje, os enterros de:

José Joaquim Alves, casado, de 54 annos, fallecido á avenida Salvador de Sá nº 48, para as 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Margarida S. Baptista das Neves, para ás 10 1|2 horas, sahindo o atau'de da rua Marechal Floriano 54, para o cemiterio de São João Baptista.

A fallecida era casada e contava 26 annos.

Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Jeanette Moacyr, 30 annos, solteira, Necroterio Policial; Arthur Marques Pauperio, 35 annos, casado, rua Santa Luiza 111; Barbara Maria Buanski Pinto, 49 annos, viuva, Hospital da Penitencia; Léa, filha do dr. Oswaldo Ramos Lima, 7 mezes, rua Conde de Bomfim 170; Isabel de Marcose, 64 annos, viuva, ladeira do Faria, 82; Iracy Gracioli, 4 annos, rua Viscondessa de Pirassinunga 32; Emiliano, filho de Jeronymo Francisco, 6 mezes, travessa Ambrosina 66; Julia, filha de Affonso João Caetano, 6 1|2 mezes, rua Conselheiro Magalhães Castro 65; Lourival, filho de Guilherme Ferreira da Costa, 7 mezes, rua Senador Pompeu 229; Carlos Macedo da Silva, 52 annos, casado, rua Visconde de Itau'na 191; Antonio Galdino Cabral, 19 annos, casado, rua Dr. Maciel 43; Arthur Pereira Seixas, 30 annos, solteiro, rua Bello Horizonte; Antonio, filho de Antonio L. Ferreira, 4 1|2 mezes, boulevard Vinte e Oito de Setembro 45.

No cemiterio de São João Baptista:

Benjamin Ribeiro Neves, 31 annos, casado, rua São Leopoldo 203 A; dr. Luiz José Pereira Simões, 50 annos, casado, Necroterio Policial; Arthur, 2 mezes, rua Visconde Silva 128; Maria de Lourdes, 3 1|2 mezes, rua Jogo da Bola 51.

Os automoveis officiaes

O inspector da Alfandega embargou, hontem, o despacho livre de direitos, naquella repartição, de um automovel importado, ao que nos disseram, pela Repartição Geral dos Correios.

S. s. baseou o seu embargo na decisão, de ha pouco, do governo, bem conhecida do publico, mandando suprimir os automoveis officiaes.

A suppresão da comarca de Caxias

Telegrammas trocados entre o juiz e o senador Urbano Santos

"S. LUIZ, 15 (A. A.) — (Retardado) — Os jornaes desta capital, publicaram, hoje, o seguinte:

"O senador Urbano dos Santos recebeu, do dr. Rodrigo Octavio, juiz de direito de Caxias, o seguinte telegramma:

"Senador Urbano dos Santos. — Corre aqui, sob a responsabilidade de v. ex., que esta comarca, onde ha 17 annos exerço o cargo de juiz de direito, será supprimida constituindo este acto a pena em que incorri, por ser neste Estado um obscuro correligionario do grande brazileiro Ruy Barbosa. Trazendo esta communicação ao conhecimento de v. ex., aproveito a occasião para declarar que não julgo v.ex. capaz de semelhante acto.

Saudações. —(assignado)— *Rodrigo Octavio, juiz de direito*".

"A este despacho respondeu o senador Urbano dos Santos, com o seguinte:

"Dr. Rodrigo Octavio. — Caxias. — Respondendo ao vosso telegramma de 11 do corrente, devo informar-vos que se acha em estudo, perante a commissão do Congresso, uma nova organisação judiciaria, mas accommodada aos recursos do Estado e a necessidade de uma melhor distribuição de justiça; mas exactamente nessa reforma não se cogita da suppressão da comarca de Caxias, nem seria possivel cogitar-se, tratando-se do primeiro municipio do Estado, em riqueza, depois da capital. Quem conhece os meus habitos de moderação e tolerancia politica, não acreditará, jámais, que eu pense em impôr uma pena a alguem por pertencer a este ou áquelle credo politico. Ao contrario, é da minha indole reconhecer em todos plena liberdade de opinião, respeitar todas as crenças, estimando, por outro lado, como um dos meus direitos, precisamente aquella liberdade e reclamando identico respeito para as minhas convicções. Já, porém, que o vosso telegramma me provoca a um acto de franqueza, sou forçado a dizer-vos que, como maranhense e como cultor da justiça, lamento sinceramente não vos julgueis inhibido de alliar a vossa nobre funcção de juiz á, certamente menos nobre, de chefe de partido, com a qual as offuscam a imparcialidade e serenidade de animo que aquella outra funcção altamente requer, tendo como consequencia inevitavel a perda de confiança de grande parte dos vossos jurisdicionados. —(assignado)— *Urbano dos Santos*".

QUIZ MORRER

A' travessa de S. Sebastião n. 34, residia em uma modesta casinha em companhia de uma irmã, Manoel Rosa de Faria, de 22 annos de edade.

Porque uma sua irmã houvesse abandonado o lar, fugindo com o namorado, Manoel resolveu terminar com a existencia, desfechando um tiro de revólver no ouvido direito.

Manoel foi medicado pela Assistencia e em seguida transferido para a Santa Casa com guia da policia do 5º districto.

Exoneração na Marinha

Foi exonerado do commando do vapor *Commandante Freitas*, o capitão de fragata Frederico da Cruz Secco.

Um importante roubo de joias descoberto pela policia

A policia do 15º districto conseguiu, hontem, prender dois audaciosos larapios que, de algum tempo á esta parte, vinham operando em ruas pertencentes áquelle districto.

São elles: Arlindo Silva, vulgo "Moreninho da Praia", e Alberto Umbelino da Silva, vulgo "Trinta e Um".

O ROUBO

Esses larapios, na tarde do dia 9 do corrente, conseguiram galgar uma janella do predio nº 105, da rua Derby-Club, e, uma vez no interior do predio, lograram carregar com uma pequena caixa de madeira, contendo joias avaliadas, approximadamente, em 5:000$000.

Mais tarde, pessôas da casa, entrando na dependencia onde se encontrava a caixa, verificaram o roubo, resolvendo, então, apresentar queixa á policia.

A QUEIXA

Naquelle mesmo dia, dirigiu-se o sr. Domingos Fernandes da Costa, á delegacia do 15º districto, formulando sua queixa ao respectivo delegado.

Esta autoridade resolveu abrir inquerito e encetar as investigações para a descoberta dos larapios, encarregando aos agentes Nicolino José Soares e Targino José de Moraes.

EM INVESTIGAÇÕES

Entraram logo em investigações esses policiaes, que, nos primeiros dias, não conseguiram descobrir algo de novo sobre os autores daquelle roubo.

Desconfiavam, entretanto, que o delicto fosse praticado por "Trinta e Um" e "Moreninho da Praia", larapios que já têm cumprido sentença, na Detenção.

Essas desconfianças, muito embora fossem cabiveis, não conseguiram, entretanto, outro resultado.

A PRISÃO DOS LARAPIOS

Hontem, passavam aquelles policiaes pela rua Senador Furtado, quando viram os dois larapios, que conversavam calmamente no passeio opposto.

Immediatamente, concertaram os policiaes o plano de prender os criminosos.

De facto, dirigindo-se a "Trinta e Um", o agente Targino deu-lhe voz de prisão. Emquanto isto, o agente Nicolino, por sua vez, auxiliava o seu collega, prendendo "Moreninho da Praia".

EM CAMINHO

Momentos depois, seguiram os quatro caminho da delegacia do 15º districto, onde já era aguardada a chegada dos criminosos.

Pelo caminho, durante quasi todo o trajecto, os larapios procuraram convencer os agentes que estavam innocentes no furto de que eram accusados. Nenhuma resistencia faziam.

"NÃO IREMOS PRESOS".

Ao chegarem, porém, nas proximidades da delegacia, justamente quando passavam pela rua Campos Salles, "Trinta e Um" sacou de um revólver e procurou detonal-o contra o agente Targino. Seu companheiro, o "Moreninho da Praia", por sua vez, sacou tambem de seu revólver, tentando detonal-o contra o agente Nicolino, dizendo: — "Não iremos presos, succeda o que succeder."

Os dois agentes, vendo suas vidas em perigo, sacaram tambem de seus revólveres. A attitude dos dois policiaes serviu para intimidar os dois larapios, obrigando-os a guardar as suas armas. Entretanto, os mantenedores da ordem procuravam desarmar os criminosos, atracando-se com elles, em luta corporal.

Emquanto essa scena tinha logar áquella rua, um transeunte communicava-se com a delgacia, pelo telephone, narrando á policia o succedido.

Momentos mais tarde, chegava um auto-soccorro da Brigada Policial, conseguindo, então, effectuar-se a prisão dos ladrões.

A CONFISSÃO

Levados para a delegacia e sendo habilmente interrogados pelo escrivão Paula Ribeiro, os larapios confessaram a autoria do roubo de que eram accusados, declarando o logar onde se encontravam as joias roubadas.

A APPREHENSÃO DAS JOIAS

Encontrava-se parte das joias, na casa "A Competidora", á rua do Acre nº 104, de propriedade de José Manoel Alves. Outra parte, havia sido vendida na casa nº 45 da rua da Saude, denominada "A Tendinha", e, ainda outra parte, segundo declararam os larapios, encontra-se em uma casa, no Estado de São Paulo.

Alberto Umbelino da Silva, o «Moreninho da Praia»

AS JOIAS ROUBADAS

Abaixo, damos a lista das joias roubadas:

Um broche de ouro com saphiras, rodeado de brilhantes; um grande broche de ouro com brilhantes; uma pulseira de ouro com saphiras e brilhantes; uma pulseira de ouro; um annel de ouro, com saphiras e brilhantes; um broche de ouro, com dois grandes brilhantes; um par de brinco de ouro, com perolas, rodeado de brilhantes; um par de brincos cravejados de brilhantes; um relogio de ouro para senhora, com tampa cravejada de perolas e rubis; um cordão de ouro para leque; um "chatelaine" de ouro para relogio de senhora; duas pulseiras de ouro, com correntinha; uma folha de parreira de ouro, com brilhantes; um broche bichinho, de ouro, com a palavra "Francisca"; um cadeado e chave de ouro; um dedal de ouro, e outras peças do mesmo metal, com varias pedras preciosas.

Arlindo Silva, o «Trinta e Um»

ASSASSINIO A TIROS

Na travessa D. Manoel

Em nossa edição de hontem, demos publicidade á circumstanciada noticia sobre uma scena de sangue desenrolada na travessa D. Manoel, da qual sahira gravemente ferido o italiano Antonio Ferrari, com tres tiros de revólver.

Antonio, sendo conduzido para a Santa Casa, em estado grave, veiu a fallecer, hontem, pela manhã, em consequencia dos ferimentos recebidos.

O criminoso, Frederico Tavolari, que foi conduzido para a delegacia do 5º districto, embora houvesse sido preso em flagrante, continúa a negar a autoria do crime.

A victima, antes de morrer, sendo interrogada pela policia, declarou ser seu assassino Frederico Tavolari.

O cadaver de Ferrari foi conduzido para o Necroterio Policial, afim deser examinado pelos medicos legistas.

O criminoso, que conta 46 annos de edade, mora á rua D. Manoel n. 57, continúa preso, bastante escoltado e nega-se terminantemente a se deixar photographar.

Frederico Tavolari, o assassino

Antonio Ferrari, a victima, em uma das mesas do Necroterio

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Inglaterra

AS SUFFRAGISTAS DESTROEM O CASTELLO DE LONDONDERRY

LONDRES, 16 (A. H.)—Telegrammas recebidos de Londonderry, na Irlanda, informam que um numeroso grupo de suffragistas destruiu o castello existente na mesma cidade.

LONDRES, 17 (A. H.) — O correspondente do "Daily Telegraph", em Washington, communica que nos meios officiaes daquella capital, se julga completamente terminado o incidente com o Mexico.

O "Daily Mail" publica por sua vez, um telegramma do Mexico, informando que communicado do ministerio dos Negocios Estrangeiros, distribuido aos jornaes da tarde daquella capital, desmentia as noticias que davam como grave a situação devido ás difficuldades que appareciam para solucionar o incidente de Tampico. A nota official accrescenta que o incidente seria resolvido por via diplomatica e em bases de mutua cordialidade.

França

EXPOSIÇÃO NO SALÃO DE BELLAS ARTES

PARIS, 16 (A. H.) — Os pintores Cesario Beraldo, Dequiros, Rodolfo Franco, Roberto Ramango e mme. Diana Dampt de Cid e os esculptores Paulo Curatella, Manes e Luiz Falcini expõem, no Salão Nacional de Bellas Artes, trabalhos bastante recommendaveis, que têm sido muito apreciados pelos visitantes.

Belgica

INCENDIO NAS MINAS DE CARVÃO DE VIVIERES

BRUXELLAS, 16 (A. A.) — Telegrammas de Charleroi:

"Nas minas de carvão de Vivieres está lavrando um incendio violentissimo que já se propagou a varias galerias. Ignora-se, por emquanto, se ha victimas.

Os prejuizos montam já a um milhão de francos".

Rumania

A VISITA DO CZAR DA RUSSIA

BUKAREST, 16 (A. A.) — Ainda não estão officialmente confirmados os boatos que aqui correm sobre a visita do czar Nicolau a esta côrte, no proximo outomno.

Albania

A LEGIÃO DOS VOLUNTARIOS GREGOS DESMORALISADA

DURAZZO, 16 (A. A.) — Está completamente desmoralisada a legião de voluntarios gregos que serviam á causa da rebellião, no sul da Albania, tendo se dado grande desunião entre os mesmos, de que resultou a deserção dos chefes.

Não é provavel que a cidade de Koritza soffra um novo ataque por parte dos insurrectos.

Italia

UMA POVOAÇÃO DESTRUIDA

TURIM, 16 (A. H.) — A *Gazetta del Popolo* publica um telegramma de Aosta, nas proximidades desta cidade, communicando que sobre uma aldeia situada nos Grandes Alpes cahiu uma enorme avalanche de neve que destruiu por completo todo o povoado, composto de dezoito casas.

Argentina

O SR. SAENZ PEÑA CONTINUA A MELHORAR

BUENOS AIRES, 16 (A. A.)—Continúa a melhorar o estado de saude do sr. Saenz Peña, presidente da Republica. As suas melhoras têm sido tão rapidas e constantes que ha quem assegure que o sr. Saenz Peña reassumirá a presidencia no proximo mez de junho.

Attribue-se essa rapida mudança no estado do doente, que já era considerado desesperador, á uma injecção que lhe fez na medula da espinha, o seu medico assistente, dr. Pacifico Diaz.

AS CHUVAS CONTINUAM

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Ainda não cessaram os violentos temporaes e as chuvas torrenciaes que, desde alguns dias, têm cahido em todo o paiz, causando incalculaveis prejuizos.

Augmentam as inundações, tendo as aguas invadido o leito das estradas de ferro, desmoronando os aterros e barreiras, inutilisando os trilhos, destruindo as pontes e as linhas telegraphicas que se acham interrompidas em muitos pontos.

— As noticias recebidas de Entre-Rios dizem que as manobras do Exercito, proseguem com grande morosidade, no meio das maiores difficuldades, sendo grande o numero de conscriptos que se acham doentes.

O ADDIDO MILITAR A' LEGAÇÃO BRAZILEIRA

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Por se achar enfermo o ministro das Relações Exteriores, dr. José Luiz Murature, o encarregado de negocios do Brazil nesta capital, dr. Rodrigues Alves, apresentou, hoje, ao sub-secretario de Estado daquelle ministerio, o tenente do Exercito brazileiro Genserico de Vasconcellos, addido militar á Legação do Brazil.

O mesmo official foi apresentado ao ministro da Guerra, general Gregorio Velez, devendo partir no proximo domingo para as grandes manobras, na Provincia de Entre Rios.

VISITAS A' LEGAÇÃO DO BRAZIL

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Visitaram, hoje, a Legação do Brazil nesta capital, o commandante Dodsworth e o capitão-tenente Cardoso, ambos da Marinha brazileira.

NACIONAES

Ceará

OS BISPOS DO CEARA' VISITAM O GENERAL SETEMBRINO

FORTALEZA, 15 (A. A.) — O bispo dom Joaquim, resignatario e o bispo diocesano, dom Manoel, visitaram o general Setembrino de Carvalho, sendo recebidos com todas as honras. A visita foi cordialissima.

D. Joaquim partirá para S. Paulo, a bordo do paquete "Manáos", no proximo domingo, seguindo em sua companhia o seu secretario particular, o padre dr. Mizael Gomes. O bispo diocesano, d. Manoel, acompanhará d. Joaquim até no Recife, onde o primeiro é esperado pela commissão paulista que vem recebel-o.

O SR. FLORO DEIXA JOAZEIRO

FORTALEZA, 15 (A. A.)—(Retardado) — O dr. Floro Bartholomeu, partiu de Joazeiro, no dia 14, devendo chegar a esta capital no dia 19.

Minas Geraes

O ARCEBISPO DE DIAMANTINA VIAJA

BELLO HORIZONTE, 15 (A. A.) (Retardado) — D. Joaquim Silverio, Arcebispo de Diamantina, irá a Pirapora, em visita pastoral, seguindo dalli para Marianna, afim de tomar parte na reunião do Episcopado e partirá depois para Roma, via Rio de Janeiro, em visita "ad limina apostolorum".

Em sua companhia seguirá o seu secretario padre Thomaz Modica e o sub-diacono José Duque de Oliveira. Este ficará no Collegio Pio-Latino-Americano.

A REUNIÃO DO EPISCOPADO E O CASAMENTO CIVIL

MARIANNA, 15 (A. A.) (Retardado) — Dentro de breves dias terá logar aqui, a reunião do Episcopado, convocada por D. Silverio, para tratar da questão do casamento civil.

A COMMEMORAÇÃO DO 21 DE ABRIL

BELLO HORIZONTE, 15 (A. A.) (Retardado) — Vae ser commemorada com grande brilhantismo a data de 21 do corrente, com a qual as associações literarias e civicas desta capital, preparam festas para essa data.

E' preso a bordo do "Coburg" o autor de importante roubo na Bahia

O ladrão vae ser remettido para aquelle Estado

A Policia Maritima prendeu hontem, a bordo do bote "Julia", um individuo que momentos antes descêra para aquella embarcação, por um cabo de bordo do paquete allemão "Coburg", do qual era passageiro de 3ª classe.

Essa prisão foi effectuada devido a denuncia dada pelo commandante do navio, que suspeitou ser elle o individuo procurado pela policia bahiana como autor de importante roubo.

Levado para a policia central, foi apresentado ao dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Na 2ª delegacia auxiliar o preso declarou chamar-se Joaquim Antonio Gonçalves, justamente o individuo procurado pela policia bahiana, que nesse sentido telegraphou para essa capital.

Joaquim Antonio Gonçalves e os tripulantes do bote "Julia", Manoel José Fernandes e Oscar de Almeida, que tentaram dar-lhe fuga, foram recolhidos ao xadrez.

O dr. Ferreira de Almeida telegraphou á policia do Estado da Bahia, dando sciencia da prisão do fugitivo, que aqui guarda a resolução daquellas autoridades.

Joaquim Antonio Gonçalves, é um dos autores de importante roubo de uma casa commercial da capital daquelle Estado, segundo o que apurou um inquerito aberto a respeito.

Encetando diligencias para prendel-o, a policia bahiana teve denuncia de que Joaquim Gonçalves havia embarcado no paquete "Coburg", alli ancorado, com destino ao Rio.

Dada rigorosa busca a bordo, não foi possivel á policia descobrir o accusado.

Horas depois o paquete levantou ferro.

O commandante do "Coburg", porém, durante a viagem veiu observando alguns passageiros que se lhe tornaram suspeitos, entre elles Joaquim Gonçalves.

Aqui chegado e vendo o modo porque o suspeitado lançava mão para vir para terra, resolveu denuncial-o á policia, resultando disso a sua prisão.

Vida dos Estudantes

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, ás 10 horas dar-se-á ponto para prova oral aos seguintes senhores:

Calculo—(Reg. 191)—Alfredo de Figueiredo, Augusto Seabra Muniz, Alcides Pallariny, Arthur Araujo Junior, Elysio D. Itapicurú Coelho, Henrique Emilio Bauengart.

Physica experimental—(Reg. 1911)—Agnello Speridião de Albuquerque, Feliciano de Souza Aguiar, Gustavo Corção Braga, José Joaquim Cosme Pinto, Julio Miguel de Freitas Filho, Carlos de Oliveira Freire.

Turma supplementar — João Baptista de Souza Lima, Mario Crissiuma Paranhos, Oscar de A. Portelia e Annita Dubrigras.

Mechanica racional — (Reg. 1911) — Hugo Floriano Motta, Graccho P. Costa Rodrigues, Agostinho Ornellas de Souza, Raul Cavalcanti d'Albuquerque, e Serzedello Eugenio B. Mendes.

Exercicios praticos de astronomia—(Reg. 1911) ás 11 horas — Roberto de Lima Coelho, Auto Barata Fortes, Mauricio Joppert da Silva, Octavio de Lima Bomfim, Arthur P. da Silveira Castro (reg. 1874), Licinio Rosa Ribeiro.

Hydraulica — (Reg. 1901) — Agenor Carrilho da F. e Silva, Altivo Castellar Leite, Euripedes Jacy Monteiro, José Rodrigues Ferreira e José Leite Corrêa Leal.

Nota — A's 11 horas continuarão as provas graphicas de desenho de aguadas e de architectura.

Omissão — O resultado do exame de construcção, realizado no dia 14 do corrente, foi o seguinte:

Approvados: Plenamente, Rivadavia Fonseca de Macedo e Francisco de Paula Bicalho Filho: simplesmente, Mauricio C. R. de Souza e Altivo Castellar Leite.

Um retirou-se.

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Physica — (Reg. de 1911) — Approvados: Plenamente, Hermano Cupertino Nogueira Durão; simplesmente, Diniz Alberto da Rocha, Mario Gusmão e Renato Leite Silva.

Houve um reprovado.

Mineralogia e geologia — (Reg. de 1911)—Approvado plenamente, Mauricio Joppert da Silva.

Exercicios praticos de portos de mar — (Reg. de 1901) — Approvados plenamente, Alvaro Bernardes, Allyrio Hugueney de Mattos, Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Gualter de Macedo Soares, Edgard Werneck, Targinio de Almeida, Edmundo Franca Amaral, Arrigo Werneck Rossi, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Augusto Paranhos Fontenelle, Jorge do Nascimento Silva e Francisco de Sá Lessa.

Pelo justo motivo de haver obtido plenamente nas cadeiras do 2º anno da Faculdade Livre de Direito desta capital, foi hontem felicitado o sr. Miguel Pinto Teixeira Lopes, 1º juiz de Paz da cidade de Friburgo, no Estado do Rio.

ESPERANTO

Pelo sr. Alcindo Terra, conhecido esperantista, será hoje inaugurado mais um curso de esperanto.

O novo curso da lingua internacional, que será absolutamente gratuito, funccionará ás quintas-feiras, na escola Maria de Lacerda, á rua Guineza n. 35, Engenho de Dentro.

Acha-se ainda aberta a matricula.

Columna Operaria

Aos empregados em hoteis

Como bom e disciplinado combatente, não me posso esquivar ao chamado de "a postos", tão enthusiasticamente feito pela sentinella somnolenta que em má hora foi nomeada 1º secretario da União dos Empregados em Hoteis e Restaurantes.

O grito retumbante feito por quem, de ha muito, se tinha desviado do campo da luta e que tão criminosamente entregou a vida e os haveres da União ao mais depravado desdem, talvez falho da comprehensão da grande responsabilidade que lhe adviria da acceitação do encargo, produziu em mim a firme convicção de que o seu organismo tivesse sido injectado pelo "elixir" tonificante da luta reivindicadora em pról da grande familia operaria.

Na verdade, causa um pouco de sorpreza este grito, partido, como foi, de quem de ha muito se entregava á uma profunda lethargia e procurava, a todo o transe, o aniquilamento da União, propagando, varias vezes, que a União tinha morrido.

Longe de mim a idéa de censurar estes actos, mas ninguem se póde negar ao direito de os criticar, como socio e fundador.

Oxalá, que esse grito seja o despertar de um violento somno, e que esse repouso lhe tenha servido para uma concentração de energias e que revigore, agora, o ataque aos conspurcadores dos direitos que, por natureza, nos pertencem.

Esperemos a annunciada assembléa de 22; a ella todos devem concorrer, para pedir explicações da razão por que o sr. secretario praticou a criminosa leviandade de me informar que "O Despertar" tinha sido suspenso juntamente com a sua collega "A Voz do Trabalhador", e cuja infame falsidade teve como consequencia a immediata suspensão do supremo ideal, o nosso destemido baluarte.

Torna-se precisa, tambem, a exigencia de uma explicação de quaes os factos que impediram, por tres mezes, a não realisação de assembléas, durante este longo periodo de tempo, quando os estatutos determinam que se realisem mensalmente.

Que se conclue desta indesculpavel falta? Sem duvida, o abandono! E por que não se destacaram os recibos durante tres mezes?

De tudo isto, se deduz que o syndicato está abandonado e que não é com elixires que se recupéra a vida que, infelilvelmente, já se perdeu.

Emfim, concorramos todos á assembléa que, quando mais não sirva, servirá, ao menos, para a extinctura do epitaphio que perpetu'e a lembrança de uma união, cujo principal coveiro foi o seu primeiro secretario. — *J. Alves da Silva*, redactor do jornal orgão da União.

Os desorganisadores

Já alguem o disse, e isso é verificado a cada momento, que o maior mal da humanidade é a ignorancia. E é o maior mal porque delle resultam todos os outros.

Si fallo em ignorancia, não pretendo, nem de leve, insinuar que esteja isento desse terrivel flagello.

Sei que sou ignorante (infelizmente) de muitas coisas que outros sabem.

Não sou, porém, tanto, até o ponto de ignorar o caminho que devo tomar para alcançar o fim por que luto.

Estas considerações vêm á luz da publicidade pelo facto de ter, ha dias, sahido nesta "Columna" uma "misturada de grêllos" que os leitores, como eu tambem, leram e não acertaram com o principio nem o fim daquella "xaropada". Eis ahi patenteada a minha ignorancia...

Mas... como nessa "burrascada" se continha como subtitulo a palavra que serve de titulo a este escripto, eu *descobri*... que o auctor queria se referir a qualquer coisa que o humilde autor destas linhas havia feito sahir em letra de fórma.

Nessa "qualquer coisa" eu talhava uma "carapuça" e alguem entendeu que a mesma estava a calhar para a sua nuca; e dahi o vermos esse "alguem" collocal-a no seu respectivo mamelão...

Vou resumir em poucas palavras a origem deste "superabundantico", acontecimento.

Numa associação operaria, existiam uns estatutos de caracter mais ou menos moldados pelos das associações beneficentes.

Ora ninguem por certo ignorará que isto é um prejuiso para a marcha emancipadora do operariado que tem ancias de se libertar do jugo que o opprime.

Não estavam, pois, esses estatutos adequados ao meio; e em vista disso alguns associados resolveram elaborar outros estatutos, baseados no syndicalismo.

Alguem, que não estava conforme com essa inovação, não tendo conseguido impedir que isso fosse levado avante, como vingança aliás muitissimo mesquinha, tratou de andar difamando os que approvaram os novos estatutos, dizendo lá por fóra que queriamos "avançar" no patrimonio da associação, etc.

A principio não ligamos importancia ao caso, pois sabiamos que tudo isso era obra do despeito; mas como a "propaganda" continuasse "quente", resolvemos applicar-lhe um "refrigerante..."

O resultado não se fez esperar.

E o resto os leitores já sabem...

***

Si os operarios comprehendessem o seu verdadeiro papel nesta sociedade de desegualdades e miserias; si todos tivessem as vistas voltadas para o horizonte do bemfazejo sol da liberdade que é a Aurora do porvir; si elles todos se encaminhassem pelo caminho mais racional e logico, que é aquelle indicado pela experiencia dos factos, não teriamos necessidade de combatermos uns aos outros; mas como ainda nem todos se acham compenetrados *do que tem a fazer*, temos que ir assim, encontrando obstaculos naquelles que deveriam ser nossos cooperadores.

E' triste mas é verdade! — *Anacleto Bastos.*

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Este circulo reune-se, hoje, ás 19 horas, em sessão ordinaria de directoria e conselho.

Pede-se o comparecimento de todos os delegados das diversas officinas.

U. O. ESTIVADORES

São convidados os associados a comparecerem no dia 18 do corrente, ás 19 horas, para a reunião de assembléa geral extraordinaria.

O assumpto da ordem do dia é tratar das festejos de 1º de maio; tratar sobre o artigo 2º, letra E., artigo 6º paragrapho 1º e 2º, assim como tambem de varios officios que constam do expediente.

Pede-se o comparecimento dos directores e associados.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL

Realosa-se hoje, ás 19 horas, em 3ª convocação, a sessão da directoria e do conselho, que tratará de assumptos urgentes, que interessam á classe.

Pede-se a presença de todos os directores e conselheiros.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO

Em sessão ordinaria, reuniu-se, ante-hontem, á T. O. R. J. Dirigiu os trabalhos o companheiro Lino Garrido.

O expediente constou do seguinte: 1º, um officio do Syndicato de Officios Varios, pedindo explicações sobre o uso do sinete confederal estampado no cabeçalho de certo jornal que se publica nesta capital; ficou resolvido officiar-se á C. O. B., visto ser esta quem póde dar as explicações pedidas. — 2º, um officio da União dos Alfaiates, communicando a approvação das novas bases desta Federação, em assembléa geral realisada em 30 de março ultimo. — 3º, uma carta vinda de Santos, enviada pelo grupo editor do periodico "A Revolta"; ficou resolvido responder-se, participando que esta Federação por si nada póde fazer, encarregando-se porém, cada syndicato de se manifestar nesse sentido.

Fallaram ainda alguns companheiros sobre assumptos geraes.

SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS

Convidam-se todos os companheiros, socios ou não, a assistir uma conferencia que, sob o thema "Auxilio mutuo nos seres organisados", realisará, no dia 21, ás 20 horas, o camarada José Oiticica, na séde da Federação, á rua dos Andradas, 87.

Os fanaticos de Taquarussú

Um telegramma do dr. Salvio Gonzaga

FLORIANOPOLIS, 16 (A. A.) — O desembargador Salvio Gonzaga, chefe de policia, communicou ao governador do Estado, coronel Vidal Ramos, que attinge a 80 o numero de pessoas foragidas do reducto dos fanaticos em Gragoatá, que se têm apresentado ás autoridades de Curytiba.

Accrescenta ainda a referida autoridade que Benevenuto Bahiano e o seu bando têm arrebanhado grande quantidade de gado e conduzido para o logar denominado Pedra Branca, onde consta ser hoje o principal acampamento dos fanaticos.

Muitas casas de moradores das proximidades de Gragoatá têm sido saqueadas pelos mesmos, contando-se entre ellas a casa do fazendeiro José de Mello.

Quasi todos os animaes pertencentes ao fazendeiro, coronel Maximiano de Moraes e aos seus parentes foram arrebanhados pelos bandoleiros.

O mesmo aconteceu com uma tropa de Salvador Carneiro, invernada naquella zona.

O chefe de policia communicou tambem ter recebido uma petição firmada por 200 moradores das proximidades de Gragoatá, dizendo que por não desejarem adherir aos fanaticos, viram-se na dura contingencia de abandonar as suas casas, pelo que solicitam providencias que garantam os seus lares e lhes permittam voltar ao trabalho, regressando ao seio de suas familias.

Odysséa de uma mulher infeliz

Do amor á prostituição e da prostituição ao suicidio

Os grandes romances são muitas vezes inspirados pelos soffrimentos.

O presente caso, de que nos vamos occupar, servia muito bem para ser explorado pelos romancistas.

E' um caso de amor, o assumpto predilecto dos romancistas.

Nelle está estampado o soffrimento de uma mulher, que amou, como só se póde amar uma vez, e que se sacrificou até o fim da sua existencia, não trepidando em se entregar ao seu preferido, abandonando o lar de sua familia.

Esse homem, embora involuntariamente, porque sentia por aquella que o amava amor egual, fez a sua infelicidade, sacrificando-a até o final da sua vida.

Mas, poderá alguem culpal-o por isto?

O coração tem mysterios que não se podem desvendar.

Esse homem era casado e nunca relatou á sua amante o seu estado.

Um dia, porém, ella soube que elle tinha mulher e filhos e, embora com muito sacrificio, o abandonou, atirando-se á prostituição, desgostosa.

Começou desde ahi a sua infelicidade; nunca mais teve um dia de alegria na sua vida e tudo a aborrecia.

Para esquecer o seu amor, abandonou a sua terra natal e veiu para o Rio de Janeiro.

Ao contrario do que suppunha, dia a dia o seu amor augmentava por aquelle que havia despresado e chorava de saudades quando se lembrava delle.

UMA DECLARAÇÃO DE AMOR

A primeira parte da nossa historia se passou na Polonia, na Russia.

Jeannette Dodwski, era filha de um fidalgo desse paiz, muito conceituado em toda Russia.

Dotada de uma belleza rara e bastante graciosa, não lhe faltavam admiradores que a queriam despoar.

Ella, porém, não dava importancia a nenhum delles.

Um rapaz, filho de familia pobre, veiu, entretanto, transtornar-lhe o cerebro.

Jeannette ficou por elle apaixonada e não escondeu ao seu favorito o seu amor.

Elle, embora casado e com filhos, teve o mesmo sentimento por ella e um dia declarou-lhe o seu immenso amor.

Os paes de Jeannette, sorprehenderam, uma vez, os dois num coloquio amoroso e prohibiram-n'a de continuar a fallar com o rapaz.

Ella, porém, não se submetteu á ordem e todas as noites ia encontrar-se com o namorado no jardim da casa.

Tantos foram os rogos delle para abandonar a casa dos paes, que um dia ella obedeceu e foi morar em sua companhia, com a condição de se casarem.

Tudo ficou ajustado e foram morar juntos.

TU' ES CASADO!

Um mez depois de estarem juntos, uma amiga de Jeannette, contou-lhe que o seu amante era casado e tinha filhos.

Ella não quiz acreditar e foi verificar até onde chegava a veracidade da denuncia.

E teve a triste decepção de constatar que elle, aquelle a quem amava do fundo do seu coração, a illudira.

Quando elle voltou á casa, Jeannette fallou-lhe:

— Sabes, estou resolvida a abandonar-te?
— Ora esta, e por que?
— Por que?
— Sim, por que?
— Tu' és casado!
— Quem t'o disse?
— Eu vi...

O amante de Jeannette reflectiu um instante, e depois disse:

— Sim, é verdade. Sou casado, mas só a ti eu amo. Por você farei a maior das loucuras. Não te convem estar aqui? Pois bem, iremos para onde melhor te aprouver. Queres?
— Não!
— Então já me não amas?
— Não! respondeu Jeannette a custo e a tremer.
— Pois, então, adeus! Sê feliz.

E retirou-se.

A pobre mulher tomou a resolução de partir immediatamente.

Tendo algum dinheiro guardado, comprou uma passagem e veiu para o Rio de Janeiro.

Como aqui lhe faltassem os recursos, ella atirou-se á prostituição, tirando d'ahi os meios para a sua subsistencia.

ELLE! SEMPRE ELLE!

Tempos depois de ter-se entregado á vida airada, Jeannette deparou um dia com aquelle que fôra seu amante.

Ao vel-o, não póde reprimir um grito de alegria e ao mesmo tempo de admiração.

Ha muito tempo que tinha vontade de vel-o; a saudade a fazia soffrer ainda mais.

Elle, após a scena que descrevemos, não mais perdeu Jeannette de vista, julgando que ella tivesse outro amante, e soube do seu embarque para esta capital.

No paquete seguinte elle tomou tambem passagem para aqui e veiu no seu encalço.

Por isto, ao vel-o, ella perguntou:

— Como soubeste que eu tinha vindo para o Brazil?
— Eu vi...
— E me acompanhaste?
— Vim no paquete seguinte.
— E que queres de mim? Tenho-te muito amor mas não posso ser amante de um homem casado, contribuindo, desse modo, para a desgraça de tua esposa e de teus filhos.
— A minha esposa, os meus filhos... nem penso nelles...
— E' inutil; não serei mais tua amante, já disse. Prefiro antes morrer.

Era grande o sacrificio que ella fazia despedindo aquelle que amava. Mas pensava na desgraça que poderia causar á mulher e aos filhos delle.

Um bello dia, ella desappareceu. Tinha ido para Buenos Aires para fugir do ex-amante.

Elle descobriu o seu paradeiro e lá foi ter, encontrando-a.

Ella votou ao Rio e elle encontrou-a.

Vendo que não podia resistir aos rogos delle, Jeannette resolveu morrer.

A PRIMEIRA TENTATIVA

A pobre mulher, uma noite, após desilludir mais uma vez o ex-amante, fechou-se no seu quarto e ahi, após escrever uma carta, ingeriu um veneno, com o fim de se suicidar.

As pessoas da casa, ouvindo os seus gritos arrombaram a porta do quarto e chamaram a Assistencia Publica, sendo ella posta fóra de perigo.

JEANNETTE PARTE PARA S. PAULO

Logo depois do seu restabelecimento, Jeannette resolveu ir a S. Paulo, fugindo mais uma vez do amante.

Qual, porém, não foi a sua sorpresa quando, dias depois de ahi estar, encontrou-se com elle, que a procurava.

Resolveu, por isto, regressar ao Rio.

REGRESSO AO RIO

Dois dias depois do encontro, regressaram os dois ao Rio.

Apesar dos rogos do ex-amante, Jeannette persistia em não querer viver mais em companhia delle.

— E' um capricho tolo, dizia-lhe elle muitas vezes.

Ella, porém, não respondia.

OUTRA TENTATIVA DE SUICIDIO

Ha dias, Jeannette, após romper definitivamente com o seu ex-amante, resolveu pôr termo á existencia.

Para isto muniu-se de um vidro de lysol e trancou-se no seu quarto.

As suas companheiras, porém, que viam a vida cheia de desgostos que ella levava, puzeram-se de alcatéa e puderam, assim, sorprehendel-a quando ingeria o lysol.

Chamada a Assistencia Publica foi ella mais uma vez posta fóra de perigo.

A MORTE DE JEANNETTE

Mas Jeannette estava com a resolução inabalavel de matar-se.

Hontem, burlando a vigilancia que sobre ella mantinham as suas companheiras, na casa n. 49, da avenida Mem de Sá, dirigiu-se ao seu quarto, e ahi, depois de escrever uma carta a uma sua amiga, ingeriu uma grande quantidade de sublimado corrosivo.

Quando as suas companheiras deram pela sua falta e foram procural-a já a encontraram cadaver.

A CARTA DE JEANNETTE

E' concebida nos seguintes termos a carta escripta por Jeannette antes de morrer.

"Lola. Peço que me desculpes mais este incommodo. Não tenho ninguem por mim; por isso, logo que me tirarem daqui, junta tudo que é meu e entrega a mme. Clara.

Póde ser que algum dia appareça a minha irmã. Então que tudo lhe seja entregue. Jeannette."

O CASO NA POLICIA

O commissario Alvim, que estava de dia no 12º districto, logo que soube do occorrido partiu para o local e providenciou para que o cadaver fosse recolhido ao Necroterio da Policia, afim de ser autopsiado.

Por essa autoridade foram arrecadadas algumas joias, dinheiro e retratos de parentas de Jeannette.

O seu enterro deverá se realisar, hoje, pela manhã, a expensas de uma sua amiga de nome Sophia, moradora á rua Barão do Ladario n. 24, sahindo o feretro do Necroterio, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O ministro da Guerra concedeu permissão ao 2º tenente da arma de infantaria Pedro Jovino, que se acha no hospital central do Exercito, para tratar-se em casa de sua familia.

O manifesto do senador Léon Bourgeois

PARIS, 16 — Os jornaes publicam o manifesto que o senador Léon Bourgeois dirigiu aos eleitores de Chalons-sur-Marne a proposito das proximas eleições geraes.

Nesse documento o sr. Bourgeois preconisa, em termos calorosos, a necessidade do serviço militar obrigatorio por tres annos; a immunidade de renda; a reforma eleitoral, respeitando-se o principio da minoria e a decretação de medidas tendentes a impedir que a politica se envolva nas finanças.

FOLHETIM D'"A EPOCA"

(216)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

"Chegou o dia da luta suprema. Obtive do general Macdonald licença para ficar em Napoles, porque me pareceu que, sendo napolitano, a defesa do meu paiz era o meu primeiro dever. Farei tudo quanto puder para salvar, e, si não poder salval-o, farei tudo quanto poder para morrer, neste ultimo caso dois nomes queridos fluctuarão nos meus labios, quando estes exhalarem o ultimo suspiro, e serão as azas de que minha alma se servirá para remontar ao céo; esses dois nomes hão de ser o seu e o de Luiza.

"Apesar de eu saber que profundo amor me tem, meu pae, nada lhe peço para mim; como já lhe disse, vejo o meu dever gravado em lucidos traços, e esse dever hei de cumpril-o. Mas, si eu morrer, ó meu querido pae, deixo-a só, e, causa innocente da morte de dois homens condemnados hontem a serem fuzilados, quem sabe sia não perseguirá a vingança do rei, apesar da sua innocencia?

"Si formos vencedores, não tem ella que temer tal vingança e fica esta carta não sendo sinão mais uma prova do grande amor que tenho a meu pae, e da grande esperança que em meu pae deposito.

"Si, pelo contrario, formos vencidos, si eu não estiver em estado de a soccorrer, substituir-me-á, meu pae.

"Então deixará os pincaros sublimes da sua montanha santa, e baixará ao seio da vida terrena. Impoz a si mesmo a missão de disputar o homem á morte, não se afasta do seu fim, salvando esse anjo cujo nome lhe disse, cujas virtudes lhe narrei.

"Como em Napoles o dinheiro é o auxiliar mais seguro que se póde ter, numa viagem que fiz a Molisa, ajuntei uns cincoenta mil ducados, de que despendi algumas centenas, mas de que ainda resta quasi a totalidade, que está enterrada dentro de um cofre de ferro, no Pausilippo, junto das ruinas do tumulo de Virgilio, á sombra do seu eterno loureiro.

"Estamos cercados, já não digo só de inimigos, o que nada seria, mas de traições, o que é horrivel. O povo está por tal fórma cego, ignorante, embrutecido pelos seus frades e pelas suas superstições, que considera como os seus maiores inimigos aquelles que o querem libertar, e que consagra uma especie de culto a todo aquelle que ajunta uma corrente as correntes que já o opprimem.

"Oh! quem, como o meu bom pae, se consagra á salvação dos corpos, grande merecimento adquire perante Deus, mas creio que ainda maior será o merecimento de quem se votar a educação destes espiritos e ao esclarecer destas almas.

"Adeus, meu pae, nas mãos do Senhor está a vida das nações; nas suas mais do que a minha vida, a minha alma.

"Acceite todo o respeito do coração do
"Seu Salvato."

"*P. S.* E' escusado e até perigoso que me responda, no meio de tudo o que por cá se passa. Póde o mensageiro ser preso, e lida a sua resposta. Entregue ao portador desta tres contas do seu rosario; representarão para mim a fé, que me falta, a esperança que em meu pae deposito, a caridade no que transborda do seu peito".

Quando acabou de escrever esta carta, Salvato voltou-se e chamou Miguel.

Logo se abriu a porta, e Miguel appareceu.

— Achaste o homem de que precisamos? perguntou Salvato.

— Tornei a achar, é o que quero dizer porque é o mesmo que foi tres vezes a Roma entregar as cartas da junta republicana ao general Championnet, e dar-lhe noticias suas.

— Então é um patriota?

— Que só de uma coisa tem pena, Excellentissimo, disse o mensageiro apparecendo a seu turno, é que o mande embora de Napoles no momento perigoso.

— Olha que, indo aonde vaes, serves egualmente a patria.

— Ordene; sei quem Vossa Excellencia é, e sei quanto vale.

— Aqui tens uma carta para levares ao monte Cassino; chegas, perguntas por frei José, e entregas-lhe esta carta, só a elle; entendes?

— Espero pela resposta?

— Como eu não sei quem será senhor de Napoles quando tu voltares, a resposta é um signal combinado entre nós; para mim esse signal basta. Miguel ajustou comtigo o preço?

— Ajustou respondeu o mensageiro, um aperto de mão á volta.

— Bom! bom, disse Salvato, vejo que ainda ha boa gente em Napoles. Vae, irmão e conduza-te Deus!

O mensageiro partiu.

— Agora Miguel, disse Salvato, pensemos nella.

—Estou a sua espera, meu brigadeiro, respondeu o lazzarone.

Salvato afivelou a espada, metteu um par de pistolas no cinto, deu ordem ao seu calabrez que o esperasse á meia noite com dois cavallos á mão na praça do Molhe, seguiu a rua de Toledo, metteu-se pela de Chiaia, foi ver a praia e passou para a beiramar e chegou a Mergelina.

A' medida que se ia approximando da casa da Palmeira, parecia-lhe ouvir uma especie de estranho psalmear, recitado num tom que nada tinha de musical.

A pessoa, que soltava este canto, estava de pé, encostada á casa, por baixo da janella da sala de jantar, e via-se a sua alta estatura desenhar-se na parede formando um relevo sombrio e immovel.

Foi Miguel quem primeiro conheceu a bruxa albaneza, que lhe apparecera em todas as circumstancias importantes da vida de Luiza.

Demorou Salvato, segurando-lhe no braço, para ouvir o que ella dizia. Chegara á ultima estrophe do seu canto, mas os dois homens ainda poderam ouvir estas palavras:

Quando o frigido norte a selva arraza,
sulcando os ares, profulga andorinha
lá vae, rumo do sul!
Assim tambem, ó candida pombinha,
solta á brisa fagueirá as plumas d'aza
e busca um céo azul!

— Entre em casa de Luiza, disse Miguel a Salvato, vou dizer a Nanno que se demore e, se Luiza entender que será bom consultal-a, chame-nos.

Salvato tinha uma chave da porta do jardim; porque, a pouco e pouco, já o dissemos, todos esses mysterios, que envolvem um amor timido e nascente, haviam, desapparecido não dizemos, mas pelo menos aclarado um pouco, ainda que só as pessoas de amisade podessem ler através da sua semi-transparencia.

Salvato deixou a porta encostada, subiu a escada do alpendre, abriu a porta da sala de jantar, e encontrou Luiza em pé deante da sua gelosia!

Era evidente que a juvenil senhora nem um verso perdera da balada de Nanno.

Divisando Salvato(foi direita a elle, e pousou-lhe a cabeça no hombro, sorrindo-se tristemente.

— Vi-te ao longe com Miguel, disse-lhe ella; estava a ouvir esta mulher.

— E eu tambem, disse Salvato; mas só ouvi a ultima estrophe do seu canto.

— Repetia o que dissera nas outras; eram tres; todas me annunciam um perigo e me incitam a que o evite.

— Nunca tiveste razão de queixa desta mulher?

— Nunca, pelo contrario. Desde o primeiro dia em que eu a vi, prophetizou-me uma coisa que eu então julgava impossivel.

— E acha-a agora mais verosimil?

— Succederam tantas coisas impossiveis de prever, desde que nos conhecemos, meu amiga, que tudo me parece possivel.

— Queres que mandemos subir cá acima esta feiticeira? Se nunca tiveste razão de queixa della, tenho eu motivos para lhe ser grato, porque foi quem poz o primeiro apparelho na minha ferida, que podia ser mortal, e eu não morri della.

— Só, não me afoutava a chamal-a; mas comtigo nada receio.

— E porque te não afoutavas? disse por traz dos dois juvenis amantes uma voz que os fez estremecer, porque conheceram que era a voz da feiticeira. Não tentei sempre, como um genio bom; afastar a desgraça de cima da tua cabeça! Se houvesse seguido os meus conselhos não estarias agora em Palermo, junto do teu natural protector, em vez de estares aqui, tremula, vergando á accusação de teres denunciado dois homens, que hão de ser fuzilados amanhã? Hoje mesmo emfim, enquanto ainda é tempo, se os quizesses seguir, não te esquivarias ao destino que te prophetizei e para o qual te encaminhas fatalmente? Disse-te já que Deus escreveu na mão delles o destino dos mortaes, para que, auxiliados por uma vontade firme, podessem lutar com esse destino. Não vi a tua mão desde o dia em que te prophetizei morte fatal e violenta. Pois bem olha agora para ella, e dize-me se essa estrella que te aponta e que cortava ao meio a linha da vida, estrella que mal se descortinava nessa epoca, dize-me se não está muito mais visivel e muito maior.

A San Felice fitou a sua mão, e soltou um grito.

"Ve tambem tu, mancebo, continuou a feiticeira dirigindo-se a Salvato, e dize-me se um estylete em brasa lhe estamparia um enygma tão vivamente purpureo, como esse estampado pela Providencia que te dá pela minha bocca um ultimo aviso.

Salvato cingiu Luiza com os braços, levou-a para a luz, abriu a mão que ella procurava conservar fechada, e soltou a seu turno um leve grito de espanto; uma estrella, da largura de uma lentezinha, cujos cinco raios bem visiveis divergiam uns dos outros, cortava ao meio a linha da vida.

— Nanno, disse o joven official, conheço que és amiga; quando era ainda livre nas minhas acções, quando podia sahir de Napoles, propuz a Luiza leval-a a Capua, a Gaeta, ou mesmo a Roma, hoje é tarde; estou agrilhoado aos fados napolitanos.

— Por isso vim, tornou a feiticeira, farei eu o que tu já não podes fazer.

— Não percebo, acudiu Salvato.

— Pois é bem simples. Levo esta senhora commigo e conduzo-a para o norte, onde o perigo não existe.

— E como a levas tu?

Nanno afastou a sua ampla mantilha e, mostrando um embrulho, disse:

— Está qui um trajo completo de camponeza. Disfarçada em albaneza ninguem conhecerá a esposa do cavalheiro San Felice. Todos conhecem a velha Nanno; e nem republicano, nem sanfedistas terão coisa alguma que dizer á filha da bruxa albaneza.

Salvato olhou para Luiza.

—Ouves, Luiza? perguntou elle.

Michelle, que até então estivera desapercebido na sombra da porta, approximou-se de Luiza e, pondo-se de joelhos deante della, disse:

— Peço-te, Luiza, que attenda á proposta de Nanno. Tudo quanto ella nos prophetisou tem-nos até agora sahido certo, a mim e a ti. Prophetisou-me que de lazzarone viria a ser coronel, e contra todas as probabilidades, estou coronel. Falta agora o lado mão da prophecia, e é natural que se cumpra. A ti prophetizou-te que um gentil moço seria ferido por baixo das tuas janellas, e o gentil moço foi ferido; prophetisou-te que o amarias, e amal-o; prophetisou-te que esse amante havia de ser a causa da tua perdição, e é, porque, para não o abandonares, recusas fugir. Luiza, ouve o que te diz Nanno! Tu não és homem; não ficarás deshonrada se fugires. Nós devemos ficar e combater, combatamos. Si ambos sobrevivermos, ambos iremos ter comtigo. Si um só sobreviver, irá um só. Bem sei que, si for eu, não substituirei Salvato; mas não é provavel; não ha prophecia alguma que, antecipadamente, condemne Salvato á morte, e eu estou condemnado. Quando a feiticeira te disse ainda agora que olhasses para a tua mão, sem querer olhei tambem para a minha. Cá está ainda a estrella e muito mais visivel de que ha oito mezes, no dia da prophecia. Veste essas roupas, querida irmãsinha, bem sabes como ficavas linda com o fato de Assunta.

— Ai! murmurou Luiza; que deliciosa noite foi essa em que o vesti! Como esse tempo já está longe de nós, meu Deus!

— Para ti póde este tempo voltar, querida irmãsinha; é preciso que tenhas animo de deixar Salvato.

— Oh! nunca! nunca! murmurou Luiza. Viver com elle ou com elle morrer.

— Bem sei, insistiu Miguel; viver com elle, ou morrer com elle era magnifico; mas quem te diz que, ficando em Napoles, vives com elle ou morres com elle? O desejo que tens que assim succeda; mas supponde que ficas, ficas aqui?

— Oh! não, exclamou, Salvato, levo-a para o Castello Novo. Bem sei que era melhor o castello de Sant'Elmo; mas, depois do que se passou entre mim e Mejean, já me fio nelle.

E o que faz depois de a ter levado ao Castello Novo?

— Ponho-me á testa dos meus calabrezes, e combato.

— Então já vê, senhor Salvato, que não vive com ella e que póde morrer longe d'ella.

— Vê bem, querida Luiza, insistiu Salvato; podem as coisas succeder com effeito, como Miguel diz.

— Que importa que mores longe de mim ou perto de mim, Salvato? Bem sabes que, em tu morrendo, morro tambem.

— E tens o direito de morrer, tornou Salvato em inglez, agora que já não morres tu só?

—Oh! meu amigo, meu amigo, murmurou Luiza, escondendo a cabeça no peito de Salvato.

Neste momento entrou Giovannina e, com o sorriso do anjo mão nos labios, disse:

— Uma carta do sr. André Backer para a senhora!

Luiza estremeceu como se visse apparecer o fantasma do proprio Backer.

Salvato olhou para ella com espanto.

Miguel voltou as vistas para a porta.

Klagmann appareceu. A San Felice conhecia-o perfeitamente; era elle quem costumava trazer-lhe os juros do dinheiro, que ella puzera ou antes que o cavalheiro puzera a render em casa dos Backer.

Trazia não uma carta, mas duas cartas para Luiza.

Essas duas cartas deviam sem duvida ser lidas uma depois da outra; porque o mensageiro deu primeiro uma a Luiza, fazendo-lhe signal que, em acabando de ler essa, lhe daria a outra.

Essa primeira carta era a circular impressa, dirigida aos credores da casa Backer.

A' medida que Luiza ia lendo o funebre escripto ia-se-lhe alterando a voz, e quando chegou a estas palavras: "Em consequencia da condemnação á morte dos chefes da casa" cahira-lhe o papel das mãos tremulas e expirara-lhe o som nos labios.

Miguel levantou a circular e, emquanto Luiza soluçava, encostada no peito de Salvato, que, cingindo-a com ambos braços, a apertava ao coração, leu-a em voz alta até o fim.

Seguira-se depois um longo e doloroso silencio.

Rompeu-o a voz do mensageiro

— Minha senhora, disse elle, o papel que acaba de ser lido é a circular dirigida a todos; mas sou tambem portador de uma carta do sr. André Beker, que é pessoalmente dirigida a vossa excellencia, e que encerra as suas ultimas vontades.

Salvato descingiu os braços para que Luiza lesse a especie de testamento, que lhe annunciavam.

A San Felice estendeu a mão para Klagmann, recebeu a carta, mas, em vez de a deslacrar ella mesma, apresentou-a a Salvato, dizendo:

— Lela.

Salvato primeiro não quiz acceitar a carta, e repelliu-a brandamente, mas Luiza insistiu, dizendo:

"Não vê, meu amigo, que não estou capaz de a ler?"

Salvato abriu a carta, e, como estava ao pé do fogão, em cima de cujas pedras ardiam as velas de um candelabro, póde ler, continuando a apertar Luiza ao peito, as seguintes linhas:

"Minha senhora,

"Si eu conhecesse no mundo pessoa mais pura do que Luiza San Felice, encarregal-a-ia da santa missão, que lhe lego, ao deixar a vida.

"Estão pagas todas as nossas dividas, está feita a nossa liquidação; está ainda a nossa casa posuidora de quatrocentos mil ducados, mais ou menos.

"Meu pae e eu destinamos essa quantia para allivio e consolo das victimas da guerra civil, em que succumbimos, sem accepção dos principios que essas victimas professavam, nem das fileiras onde estavam alistados ao cahirem.

"Nada podemos fazer a favor dos mortos, sinão rezarmos por elles, antes de morrermos; por isso não são os mortos os que designamos pelo nome de victimas mas podemos fazer alguma coisa (e são essas, no nosso entender, as victimas verdadeiras) a favor dos filhos e das viuvas daquelles, que, de qualquer maneira, succumbirem na luta, que só nesta hora solemne encarámos debaixo do seu verdadeiro ponto de vista, e que, com grande pena dizemos, é uma luta fratricida.

"Mas para que essa quantia de quatrocentos mil ducados seja repartida intelligente, leal, e imparcialmente, depositamol-a, minha senhora, nas suas bemditas mãos; estamos convencidos que a hade repartir, conforme o direito e a equidade.

"Esta ultima prova de confiança e do respeito prova-lhe, minha senhora, nas suas peito prova-lhe minha senhora, que dizemos ao tumulo convencidos de que nenhuma culpa tem da nossa morte sanguinolenta e prematura, e que foi a fatalidade a causadoura unica do nosso infortunio

(Continúa.)

Coisas de Theatro

Cartaz para hoje:

RECREIO — "A caixeirinha".
S. JOSE' — "O homem dos suspensorios".
RIO BRANCO — "O batuta".
S. PEDRO — "O testamento da velha".
PALACE THEATRE — Attracções.
CINEMA-THEATRO PHENIX — "O Evadido da Guyana".
CINEMA PARISIENSE — "X mysterioso".
ECLAIR-PALACE — "Vingança de um miseravel".
MAISON MODERNE — Diversões.

Noticias, reclamos, etc.

A CAIXEIRINHA—Tem sido um verdadeiro acontecimento a representação, no Recreio, da encantadora peça, em tres actos, de costumes belgas, "A caixeirinha", em que a bella Aura Abranches faz o papel da protagonista.

Apesar da crise que vamos atravessando, todas as noites não fica um só logar disponivel naquella casa de espectaculos.

O HOMEM DOS SUSPENSORIOS — Será levada, hoje, á scena, em "premiére", no popular theatro São José, a opereta "O homem dos suspensorios".

O BATUTA — Continu'a no cartaz do Rio Branco, arrancando os mais calorosos applausos dos "habituées" daquella casa de espectaculos, a engraçada revista de Cardoso de Menezes, "O batuta".

O TESTAMENTO DA VELHA — O espectaculo de hoje, no São Pedro, é com a linda opereta portugueza "O testamento da velha", original de Gervasio Lobato; musica do pranteado maestro Cyriaco Cardoso.

PALACE-THEATRE — O programma de hoje, no elegante music-hall" do Passeio, é variado e interessante.

Além de outros numeros de grande successo, ha o do arrojado domador, mr. Havemann, que se apresenta no palco com as suas féras.

CINEMA-THEATRO PHENIX — Interessantissimo, o programma do confortavel e luxuoso cinema-theatro da rua São Gonçalo.

O "film" de sensação alli, é "O Evadido da Guyana", ou "Satanaz resuscitado".

Ha, nesse drama de amor, lances verdadeiramente imprevistos e que vão prendendo, de começo á fim, a curiosidade do espectador.

Além desse maravilhoso "film", ha mais o denominado "Polidor se explica", repleto de grande comicidade.

CINEMA PARISIENSE — "X mysterioso" é o bellissimo "film" que está sendo projectado na tela do conceituado cinema Parisiense.

O enredo e o desempenho do excellente trabalho empolgam sobremaneira os espectadores.

Todos devem assistir a esse maravilhoso "film", que é, sem duvida, um dos mais perfeitos que se têm exhibido em os nossos cinemas.

ECLAIR-PALACE — O programma do novo e elegante cinema da Empresa Arnaldo é um dos mais suggestivos e attrahentes.

Exhibem-se alli, "Os crysanthemos", "A mão lesta" e "Vingança de um miseravel".

MAISON MODERNE — O espectaculo de hoje, na Maison Modérne, é muito variado e interessante. A entrada é franca. Paga-se, apenas, o consumo das bebidas.

COMPANHIA LYRICA — Na actual temporada theatral, teremos, entre as companhias que nos visitam, a *troupe* lyrica italiana do theatro Constanzi, de Roma.

Eis o seu elenco:

Maestro concertador e director de orchestra, commendador Eduardo Vitale; maestros substitutos, cavs. Teofilo de Angelis, Silvio Piergili e Attico Bernabini; maestro de côros, E. Romes; director choreographico, Romeu Francioli, e ponto, L. Belli Bono.

Sopranos — Rosina Storchiro, Emma Carelli, Elvira de Hidago, Lina Pasini Vitale, Gilda dalla Rizza e Matilde de Lerna.

Meios sopranos — Luigia Garibaldi e M. Bertazzoli.

Tenores — Catullo Maestri, Ippolito Lazzaro, José Palet e Tito Schipa.

Baritonos — Mario Lamarco, Giuseppe Danise e Ernesto Caroma.

Baixos — Giulio Cirino e Bernardo Berardi.

Baixo-comico — Giorgio Schottler.

Esta companhia lyrica, que deverá chegar aqui no dia 15 de julho, de accôrdo com o contrato, traz 60 coristas, 24 bailarinas e 65 professores de orchestra.

Repertorio — "Guarany", "Parsifal", "Ugonotti", "Tannhauser", "Mignon", "Werther", "Traviata", "Rigoleto", "Aida", "Cavalleria Rusticana", "Barbiére di Seviglia", "Faust" e "Pagliasi".

THEATRO CARLOS GOMES — Hoje, no Carlos Gomes, a "troupe" israelita que tem trabalhado no Apollo, dará mais um espectaculo.

Serão erpresentadas tres excellentes comedias, nas quaes tomarão parte os artistas Albertina e Paulina Sifser, Herman Storr e a senhorita Rosa, uma estréante promettedora.

As artistas Albertina e Paulina Sifser, terão ensejo de dançar o tango argentino, com que fizeram successo, mesmo em Buenos Aires.

PALACE THEATRE — Florice y Mab, bailarinas inglezas; Luiza Mary, cantora e bailarina hespanhola; La Cartegna, cantora á voz, hespanhola, são as tres estréas de hoje, no Palace-Theatre.

Agora, é assim; quasi todos os dias, o Palace dá numerso novos, e numeros escolhidos.

Logo, á noite, o Palace apanha uma casa esplendida, com toda a certeza.

DUAS FACADAS

No morro da Favella e em Copacabana

Libanio Pereira de Medeiros, residente á rua Deolinda n. 30, casa n. 2, quando passava, hontem, pelo morro da Favella foi aggredido á faca por um desconhecido, que se evadiu em seguida.

Libanio, que recebeu profundo ferimento na coxa esquerda foi medicado pela Assistencia, de onde se recolheu para sua residencia.

Braz Cardoso, de 37 annos, solteiro, portuguez, residente á rua N. S. Copacabana encontrando-se, hontem, com um seu antigo desaffecto foi ferido á faca na região deltoideana esquerda.

Medicado na Assistencia foi Braz internado na Santa Casa.

Do facto teve conhecimento a policia do 7º districto.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades: José de Castro Lima e Silva, terreno á rua Carolina Santos, por 3:000$, que por engano foi publicado, por 1:200$; dr. Rodolpho C. Ferreira, terreno á rua Angelica Motta, por 1:500; José F. Loureiro, predio á rua Dr. João Ricardo n. 55, por 12:000; dr. Alvaro Borges Dias, predio á rua Tenente Costa n. 225, por 9:250$; e José Freitas Caldas, predio á rua Zeferino n. 21, por 12:000.000.

Nomeação na Marinha

Vae ser nomeado para exercer o commando do cruzador *Republica*, o capitão de fragata José Isaias de Noronha, que deverá ser exonerado de commandante da Defesa Movel do Rio de Janeiro.

Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, em sua ultima sessão de justiça, julgou os seguintes processos de praças de pret:

Pelo crime de lesões corporaes, o do soldado do Batalhão Naval Manoel Francisco de Almeida, confirmando a sentença que o condemnou a nove mezes de prisão com trabalho, e por deserção: dos soldados da Brigada Policial: Francisco Theodosio Maciel, Felix da Paixão e Souza e Nilo José Alves da Fonseca, todos do 2º batalhão, reformando as sentenças condemnatorias de 6 mezes de prisão para 4 mezes e expulsão, e Joaquim Oswaldo Muniz, do 4º batalhão da mesma corporação, reformando a sentença de 8 mezes para 4 mezes e expulsão; dos soldados Luiz Candido de Faria, do 1º batalhão e Candido Fernandes, do regimento de cavallaria, ambos da Brigada Policial, confirmando, repectivamente, as sentenças condemnatorias de 2 e 4 mezes; do soldado do Exercito Pedro Corrêa da Silva, do 9º regimento de infantaria, reformando a sentença que o condemnou a 6 mezes para para 22 mezes e 15 dias de prisão; do soldado Luiz de Oliveira Segundo, do 5º batalhão da Brigada Policial, que foi condemnado a 8 mezes de prisão, dando provimento á appellação para annullar todo o processo, por ser o réo menor e não lhe ter sido dado curador; e dos marinheiros nacionaes Raymundo Barroso Pereira, da 18ª companhia, e João Carlos da Silva, da 4ª, confirmando as sentenças que os condemnaram a 6 mezes de prisão.

Instrucção municipal

Continuam as designações de professoras e de adjuntas

O dr. Ramiz Galvão, director geral da Instrucção Publica Municipal, designou, hontem: a professora de escola nocturna Isabel de Moraes, para reger a 5ª escola feminina nocturna do 4º districto; as adjuntas de terceira classe, Marietta Rodrigues dos Santos, para servir como coadjuvante do ensino da 3ª escola feminina nocturna do 4º districto, sem prejuizo do serviço diurno; Julieta Palmeira, 4ª mixta do 5º; Dora Cardoso Magioli, 9ª mixta do 2º; Isaura Corrêa de Vasconcellos, 5ª mixta do 3º; Adelia Gomes Ferreira, 4ª feminina do 8º; Octavia Pereira de Andrade, 5ª mixta do 16º; Judith S. da Silveira, 11ª mixta do 7º; Leonor Frota Coelho, 9ª mixta do 4º; Donatilla Celestino, 3ª mixta do 1º; Beatriz Corrêa, 2ª masculina do 8º; Laura dos Santos, 1ª mixta do 4º; Isabella Moreira Coelho, 4ª mixta do 11º, e Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, 1ª mixta do 3º districto.

Foi dispensada a adjunta de 1ª classe Idalina Maria Soares, da regencia interina da 5ª escola feminina nocturna, do 4º districto.

Requerimentos despachados, hontem, pelo director geral de Instrucção Publica:

José de Sá Osorio — Indeferido, de accôrdo com o parecer do dr. 1º procurador.

Soares, Lavrador & C., e Lameirão Marcianno & C. — Restitua-se.

Infracção de posturas municipaes

Foram lavrados autos de infracção de posturas municipaes, pelos agentes dos districtos:

De Irajá — A' Light and Power, de 100$, por ter construido, sem armação, uma casa de madeira, á rua Commendador Lisbôa nº 7, em frente á estação de Magno.

A Carvalho & C., de 50$, por ter aberto negocio, á Estrada da Penha nº 1.975, sem licença.

A João Alves Paschoal, de 50$, por estar fazendo entrega de generos alimenticios em caixão descoberto.

A Leonardo & Gomes, de 60$, por terem dois suinos em um terreno junto ao seu negocio, á Estrada da Penha nº 1.916.

Da Gloria — A' Esther Queiroz de Andrade e outros, de 100$, por terem feito habitar a casinha nº III da rua D. Carlos nº 222, sem licença.

A Georgina Gomes, de 200$, por ter iniciado, sem licença, a construcção do predio nº 119, á rua D. Carlos.

Do Andarahy — Ao dr. Hildegardo de Carvalho, de 120$, por ter feito obras clandestinamente, nos esgotos dos predios numeros I á XXII da rua D. Maria nº 71.

Livros e revistas

Temos sobre a mesa as seguintes revistas, cuja remessa agradecemos:

O "Zoophilo Brazileiro", orgão da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes.

"Revista da Liga Brazileira Contra a Tuberculose", com variado, selecto e interessante summario.

O "Theosophista", revista official da Liga Theosophica Perseverança.

—"Brazilia Esperanto", orgão official da Liga Brazileira de Esperanto.

— Estatutos do Cassino Itaquiense.

— E o ultimo numero do "Brazil Economico e Financeiro", o util jornal de economia social, finanças e commercio.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Com um bem organisado programma, do qual fazem parte o "Grande Premio Criadores" e o "Classico Outono", aquelle destinado aos nacionaes da actual turma de "two years", e este, aos de tres annos, de qualquer paiz, — dará, depois de amanhã, essa sociedade, a sua segunda corrida da presente estação.

Amanhã, daremos os nossos palpites.

DERBY-CLUB

Serão encerradas, amanhã, na secretaria desta sociedade, as inscripções para a corrida do dia 26, no hippodromo do Itamaraty.

DIVERSAS

Trabalhou, hontem, em bôas condições, no Jockey-Club, o cavallo Maestro.

O esplendido filho de Winckfield's Pride, não terá de correr muito para bater Bridge, Helios e Ideal II.

— A commissão de corridas do Jockey-Club, não sabemos porque, deixou de incluir nos projectos de inscripção para as corridas de domingo e terça-feira, projectos, aliás, já transformados em programmas, um pareo destinado aos animaes de tres annos que, tendo corrido na ultima estação, não tenham sahido vencedores.

No "meeting" inaugural, a commissão de corridas da veterana sociedade organisou com facilidade tal pareo, tendo sido disputado por Mimo, Farrapo VI, Caraboo, Jagunço, Arcadian e Magnolia

Esta ultima triumpheu, percorrendo a distancia em 98 3|5" (1.450 metros); no mesmo dia, Thêves fez tal percuso em 96 2|5".

Si não tivesse bem pensado a esforçada directoria de corridas em destinar um pareo exclusivamente a animaes de tres annos, "perdedores no Jockey-Club", certo, a representante do stud Carioca não teria levantado nem siquer o dinheiro da inscripção.

Thêves, Rohallion, Maipu' II, etc., deixal-a-iam longe.

Uma vez que Magnolia ganhou o premio, e que muitos outros "three years", nas mesmas condições, ainda existem, justo é que o pareo seja incluido no projecto de inscripções da primeira corrida, do mez de maio.

Para domingo proximo, no pareo "Dezeseis de Julho", estão inscriptos: Marialva, Foxy, Poetisa, Donabate, Babylonia, Graziella, Achilles e Maipu', com Farrapo VI e My Fortune, estes perdedores em 1912.

Como sabem, Foxy, Maipu' e Donabate são cavallos importados este anno, depositarios de grandes esperanças.

Não achará razoavel o que pedimos, a commissão de corridas do Jockey-Club?

— O sr. Thomaz Rabello expulsou, domingo ultimo, do Derby-Club, um conhecido "book-macker" de nome Garcia.

Motivou tão merecida punição, o facto de ter sido esse individuo apanhado, em flagrante delicto, na occasião em que vendia cotações a um dos nossos mais tristemente celebres proprietarios.

A um dos nossos collegas da manhã, queixou-se esse desleal concorrente da sociedade, dizendo-se victima do director do Derby-Club.

Pessôa, no emtanto, que merece ao encarregado desta secção inteira confiança, assistiu á scena, razão pela qual, embora tardiamente, damos a presente noticia.

Ao book-macker" em questão aconselhamobs que, já que é Garcia, *se abra* com sinceridade, confessando a verdade, isto é, que *lá banca* e bancará, todas as vezes que a directoria consentir.

Não é assim, senhor Garcia?

AVIAÇÃO

De regresso dos Estados Unidos, de onde trouxe dois hydroplanos Curtiss, do ultimo modelo, acha-se novamente entre nós, o aviador americano Mac Cullock, que foi o introductor de hydroplanos, na America do Sul.

Como sabem, esse aviador já conta com um discipulo brazileiro, o sr. Kennedy de Lemos.

Mac pretende fundar, aqui, no Rio, uma escola do bello e arriscado sport, contando com o concurso de elementos de real valor, em nosso meio sportivo.

Amanhã ou depois, Mac vae fazer experiencias com os apparelhos agora chegados.

Segundo estamos informados, elle levará em sua companhia, alguns passageiros.

Licenças na Justiça

No ministerio da Justiça, foram concedidas, hontem, as seguintes licenças:

De 6 mezes, ao dr. Hilario de Gouvêa, professor ordinario da Faculdade de Medicina desta capital, para tratamento de saude; de 3 mezes, a Jacintho Machado de Bittencourt, auxiliar da secção Demographica da Directoria Geral de Saude Publica, e de 2 mezes, ao guarda civil João Arouche Viegas.

Grande incendio da rua 1º de Março

A fiscalisação do leite

Foi solicitada multa, pela Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Lacticinios, contra Francisco Sozinho, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 250, por vender leite desnatado e com agua.

Foi concedida a transferencia das chapas ns. 812 a 815 e 1315 a 1317, de Francisco Martins Coelho, do estabulo da rua N. S. de Copacabana n. 1028.

Pelo Laboratorio de Controle foram feitas 42 analyses de leite, sendo attendidas a 4 reclamações de particulares.

Foram visitados 5 depositos de leite e 17 estabulos, sendo verificada a importação desse producto feita pela E. F. Central do Brazil

Foram concedidas numeração e matricula 1734 aos entregadores do estabelecimento da rua D. Anna Nery n. 502, de Manoel R. Moreira.

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira Bastos.

Official de dia á brigada, capitão Goufre de Proença.

Medicos: de dia ao hospital, capitão dr. Henrique Benassi; de promptidão na brigada, tenente dr. Gonçalves Lima; no hospital, dr. Julio Mirabeaux; e interno de dia, alferes honorario Paracampas.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico, Mallet Soares e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes Aristides Chaves.

Promptidão na brigada: tenente-coronel Cunha Martins, tenente-coronel graduado Zeferino Soares, tenente Bernardino Junior, e alferes Arthur Santos e Carlos Vital.

Parada, a banda de musica e um tambor do 1º batalhão.

Ajudante de parda, o do 4º batalhão.

Promptidão nas metralhadoras, tenente Abilio Dias.

Guardas: Amortisação, alferes Baptista Coelho; Conversão, alferes Roque da Costa; Thesouro, alferes Ildefonso Coimbra; Casa da Moeda, alferes Cantidio Cardel; e quartel-general, alferes Silva Telles.

Estado-maior nos corpos: 1º batalhão, tenente Jayme Lima; 2º, alferes Pereira de Barros; 3º, tenente Astolpho Pinho; 4º, tenente Francisco Coutinho; 5º, tenente Leopoldo Velloso; cavallaria, capitão Silveira Dantas e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Operarios sem salarios

Em Nictheroy

Embora os constantes desmentidos dos officiosos e dos que vivem á custa do erario publico, os operarios do saneamento de Nictheroy, ha tres quinzenas que não recebem os seus salarios.

As turmas tambem dos exgottos foram reduzidas para a decima parte e o pessoal dispensado ainda não recebeu o suor do seu trabalho.

E trombetêam na terra de Arariboia que o prefeito municipal ainda dispõe de 4.000:000$ em deposito nesta capital.

Estatistica da Força Policial Militar

(1908—1912)

Com o titulo de «Força Policial Militar», recebemos da directoria do Serviço de Estatistica um fasciculo, cuidadosamente impresso, de cerca de trinta paginas.

E' um trabalho demonstrativo da situação das Forças Policiaes dos Estados, organisado por aquelle ministerio e relativo ao quatriennio de 1908 a 1912.

Minucioso e bem feito, é um serviço interessante; pois apresenta todos os dados referentes ás Policias Militares de todos os Estados da União.

Ao ministro da Fazenda foram solicitados pelo da Justiça os seguintes pagamentos:

De 4:000$000, ajuda de custa relativa a 3ª sessão da 8ª legislatura a que teem direito os seguintes membros do Congresso Nacional: Lourenço Maria de Almeida Baptista, Domingos Pinto de Figueiredo Mascarenhas, Luciano Pereira da Silva, Elysio de Araujo, Joaquim Mariano Alves Costa, Alfredo Ruy Barbosa, José Gomes Pinheiro Machado, Arthur Palmeira Ripper, Adolpho Silva Gordo, José Leopoldo de Bulhões Jardim e Felinto Cesar Sampaio; e de 23:082$085 por fornecimentos feitos em janeiro deste anno, á Colonia Correccional dos Dois Rios.

Roubo de fazendas

A' policia do 9º districto queixou-se, hontem, Antonio Marques, proprietario do armarinho da rua Visconde de Sapucahy n. 151. Marques apresentou áquella autoridade o individuo de nome Paulino dos Santos, que havia prendido no interior de seu negocio sobraçando tres peças de fazenda.

Santos foi recolhido ao xadrez.

O POVO RECLAMA

TERRA NOVA

Os moradores da rua Gaspar, nessa localidade, pedem-nos reclamemos a quem de direito sobre uma valla nella existente que é um verdadeiro supplicio.

A valla em questão está em estado tal de podridão que consentir no proseguimento de tal martyrio é um attentado á saude dos que della são visinhos, assim nos affirmaram os reclamantes.

A' hora em que o sol é mais forte então, é um louvar a Deus de gatinhas!... São precisos os mais odorantes extractos para suavisar o ambiente que é intoxicante, taes as emanações que della se desprendem.

Debellar o mal são as medidas que se impõem por parte das autoridades que estão incumbidas de zelar pela saude publica.

Momento solemne, em que até o ambiente estava impregnado de ternura.

Marianna deixou-se cahir nos braços da boa religiosa.

Depois arrancou-se delles, e lançou-se nos de Henriqueta, que chorava tambem.

Os labios de ambas encontraram-se confundindo-se num beijo arrancado da alma.

— Adeus! adeus! disse Marianna fazendo um esforço supremo, mas Henriqueta não a deixava partir.

Soror Genoveva e o doutor tiveram que afastal-as.

E Henriqueta não viu mais nada.

Sentiu uma vertigem, e cahiu nos braços da madre superiora.

As deportadas sahiram dentre uma dupla fileira de policias.

A multidão que se juntára detrás da grade, desabafou os seus sentimentos fazendo grande alarido. Por fortuna, não chegou a vias de facto, porque a policia lh'o teria impedido.

— Coitadinha! exclamou soror Genoveva.

— Que indignidade! disse o doutor, que nunca presenceára espectaculo semelhante.

— Oh doutor! suspirou a madre religiosa. Disse, hoje, a minha primeira mentira.

O doutor respondeu:

— Deus lh'a levará em conta, soror Genoveva, como uma das maiores obras de caridade.

E dizendo estas palavras, o bom doutor teve de enxugar uma lagrima.

CL

A casa do doutor

Eis miudamente explicada a razão porque o cavalheiro de Vaudrey, partindo para Nantes, afim de evitar o embarque da sua amada, teve alli a sorpreza de ver que não era Henriqueta Gerard aquella que Pauletier lhe apresentava.

Mas deixemos por um momento o nobre mancebo, que sem o saber nem o suspeitar, guiado talvez pela Providencia, ia satisfazer o preço da nobre acção praticada por Marianna.

Como neste mundo se combinam os acontecimentos!

Henriqueta levada dos seus amorosos instinctos, escutando unicamente a voz do dever, e cedendo ao simples impulso do desinteresse proprio dos seus sentimentos christãos, poude um dia arrancar da beira do abysmo em que se ia a precipitar uma pobre desesperada, que por ser-lhe inteiramente desconhecida, não era menos digna da sua compaixão e auxilio.

Naquelle dia o coração de Marianna resuscitou.

Por isso quando as circumstancias levaram Henriqueta á Salpetriére, a primeira coisa que alli encontrou foi uma alma agradecida, que não contente com suavisar a sua permanencia no terrivel asylo, quando chegou o momento em que baixou sobre a pobre joven o grande perigo da deportação, que a um tempo ameaçava a existencia e as mais puras illusões de uma dedicada, soube impôr a si mesma o mais nobre, o mais admiravel dos sacrificios.

Sempre uma boa acção obtem a recompensa devida.

Por isso, nas dôres incuraveis, as creaturas que nesta vida não acham a merecida consolação, buscam-n'a na esperança de uma vida intima, na qual se realisa a justiça.

Henriqueta livrou-se.

Porém o que foi feito de Marianna?

Não esqueça o leitor que a deixámos no quartel de Nantes com Eduardo de Vaudrey.

A seu tempo veremos que a sua boa acção, tambem não havia de ficar sem a devida recompensa.

Conformando-nos com a melhor ordem dos successos, deveremos seguir Henriqueta, a qual ficou nos braços da boa religiosa, no pateo da Salpetriére.

Quando voltou a si, encontrando-se a sós com o doutor e soror Genoveva, o seu primeiro cuidado concentrou-se na sua amiga.

— Onde está Marianna? perguntou.

— Partiu já, respondeu o doutor.

— Peça por ella, minha filha, accrescentou soror Genoveva.

O Cadastro da Policia — 6 volume

Até áquelle momento os planos de Marianna iam de vento em pôpa.

Não havia difficuldades a vencer.

O maior perigo naquelle momento, estava em Henriqueta.

A pobre chorava e estrebuxava nos braços do doutor. Queria fugir-lhe por força. Queria poupar a Marianna o nobre sacrificio que por ella fizera com tamanha abnegação. Os seus sentimentos revoltavam-se contra a acceitação daquelle importante preço de um favor recebido.

Na sua tribulação chegou a esquecer a propria irmã, para não ouvir sinão a voz da consciencia.

— E' demasiado... é demasiado! murmurava. Oh! não posso consentir!

E o doutor que já comprehendera tão rara como interessante situação, não a largava, segredando-lhe as seguintes palavras:

— Deixe-a fazer o que quer.

Mas Henriqueta não cedia a conselhos, nem a advertencias, e agitava-se cada vez mais, resolvida a evitar o sacrificio heroico de Marianna.

Com certeza acabaria mal aquella luta, si não sobreviesse uma circumstancia, muito propria para evitar a destruição daquelle importante trabalho.

Foi filha esta circumstancia do acaso ou da Providencia não intervindo nella nem o genio nem o talento de Marianna.

Por um lado as religiosas, terminada já a leitura da relação e a separação das deportadas, conduziram as reclusas ao interior do edificio.

Num instante se trocaram os ultimos olhares entre as que partiam e as que ficavam na Salpetriére.

Quantas destas ultimas no fundo do seu espirito não formularam uma reflexão amargosissima!

— Oh! diziam comsigo, a nossa separação não é para toda a vida! Quem sabe quantas de nós formarão parte do proximo comboio!

Por outro lado, assim que as reclusas sahiram do pateo, Pauletier que era homem frenetico, si os ha, principiou a dar patadas, incommodado com a demora do sargento Simão.

A sua bocca repugnante soltou uma blasphemia e uma obscenidade.

E sem se encommodar a Deus nem ao diabo, atravessou o pateo, vomitando na passagem estas palavras ou parecidas:

— Vamos ver como esse mariola está arranjando o auto da sahida... Parece que está a morrer!

A desapparição de Pauletier, foi o momento decisivo para que o doutor não podendo já com as terriveis convulsões de Henriqueta, cada vez mais excitada, a largasse dos braços.

Marianna que do seu lado não perdia um só movimento da companheira, e adivinhava perfeitamente os seus planos, separou-se do grupo das deportadas, correndo para Henriqueta.

Ambas se encontraram a meio caminho.

— Henriqueta! disse Marianna abrindo os braços.

— Ah! Marianna!... Tu não deves partir, não, de modo algum posso consentir.

— Estás louca?

— E' demais? Toda a minha vida ficaria com remorsos na consciencia, si consentisse nisso... Porque vaes sacrificar tudo... tudo inteiramente. E fazel-o sem duvida, porque eu, desventurada, num momento de allucinação, te lancei em rosto o pequeno favor que te tinha feito um dia.

Estas palavras revelavam um tal fundo de nobre delicadeza, que Marianna não poude deixar de interromper a companheira, exclamando:

— Não, Henriqueta, não, mil vezes não... Juro-te pelo que ha de mais sagrado... pela santa recordação de minha mãe que aguardo inextinguivel aqui no meu peito, que as tuas palavras em nada influiram na resolução que estou prompta a pôr em pratica... Hontem á noite concebi o pensamento... Por isso te disse que não partirias... Depois amadureci-o, e nem de noite, nem pela manhã ao levantarmo-nos, nem emquanto

SUBURBIOS

Agencia d'"A Epoca"

Pedimos, a quem interessar, o favor de remetter toda a correspondencia da secção suburbana para rua do Engenho Novo n. 25, na Estação do Sampaio, e não para a mesma rua n. 15, d'onde se mudou a nossa agencia.

PAVUNA — Um grupo de conductores de trem da Central do Brazil, tendo á frente Armando Sayão, José Bittencourt, Edgard Bittencourt, Adamastor Dias Braga e Claudino Manso, pretende offerecer ao seu collega Vicente Pereira, um formidavel "pic-nic" nas represas do Rio d'Ouro, afim de festejar a promoção daquelle companheiro, apesar do mesmo ser contrario a essa manifestação.

BANGU' — Houve animado baile no Cassino Bangu', para commemorar a Alleluia.

Executou lindos trechos musicaes a eximia pianista d. Alzira de Sá.

A nota "chic" foi dada pelo querido "Grupo dos Desilludidos", tendo á frente o Guilherme Pastor, poeta e jornalista banguense. Faziam parte desse grupo os estimados moços Firmino de Carvalho, João de Araujo, Miguel Pedro, Aureo de Barros, da "Tita", Francisco Nascimento, A. Martins, Eloy Moreira Dutra e outros.

Houve deliciosa ceia, sendo erguidos muitos brindes, reinando sempre intensa alegria.

CASCADURA — *Royal Theatro* — Deve estréar no sabbado, no Royal, a companhia organisada pelo actor Chaves Florence.

O elenco é o seguinte: Alzira de Leão, Maria Grilo, Julia Bastos, Laura de Barros e Amelia Silva; Chaves Florence, Mario Aroso, Pedro Augusto, Affonso Baptista, Carlos Santos, Borges de Medeiros e A. Pereira.

O repertorio compõe-se das peças:

Niniche, Creada de Perona, Cara Linda, Scenas da Vida, Primeiro marido de França, Sorprezas do divorcio, Alegrias do lar, Menina do chocolate, Dr. Supremo, Voluntario de Cuba, Lagartixa, Zázá, Tosca, Medico das creanças, A mentira, Mater Dolorosa, Simone, Despertar, O escandalo, O que não mata, O homem do guarda-chuva, João D'Arlot, A mexicana, O que elle faz faço eu, Um favor ao Procopio, Margot, Prova de consideração, A malquerida, etc.

Parece que a estréa será com as peças "Mater Dolorosa", de Julio Dantas, um consagrado escriptor, e "Casados e solteiros", uma joia theatral.

Certamente o publico suburbano acudirá ao Royal, que vae proporcionar noites deliciosas.

DR. FRONTIN — E' preciso insistir, reclamar muito, afim de se conseguir alguma coisa.

As ruas desta zona, estão, na sua quasi totalidade, estragadas, prejudicando immensamente o publico.

Em algumas até o transito é difficil, como por exemplo, na rua Vinte e Um de Abril, que além de se achar arruinada é estreita.

Para um vehiculo passar por ella torna-se necessario que o transeunte se cosa á parede, ficando muitas vezes, nos dias chuvosos, enlameado, devido aos respingos dos carros.

Em taes condições é de justiça que, ou se faça nesa rua o calçamento, ou que se a reforme convenientemente.

Assim como está é que absolutamente não póde ficar, porque é um perigo para os moradores, que reclamam urgentes providencias.

ENCANTADO — Recebemos dos moradores da rua Dr. Clarimundo de Mello um longo abaixo assignado pedindo esgoto para a mencionada rua.

Sendo justissimo esse pedido, aqui tornamos publica a aspiração dos moradores da rua Dr. Clarimundo Mello, esperando que os mesmos sejam attendidos.

ENGENHO DE DENTRO — Passa hoje o anniversario do sr. Alcebiades de Mattos Marcial, funccionario da Repartição dos Correios e filho do saudoso funccionario da Central do Brazil, sr. Augusto de Mattos Narcial.

TERRA NOVA — Amanhã se realisará um sumptuoso festival para commemorar o anniversario da Sociedade D. F. Flor da Terra Nova e posse da nova directoria.

E' este o magnifico programma:

1ª parte — Ouverture.

2ª parte — Sessão solemne. Discurso pelo orador official sr. Gabriel Teixeira de Faria.

— Posse da directoria eleita.

— Entrega dos titulos honorificos.

Discurso do orador da directoria que finda o mandato.

Discursos dos oradores presentes, representantes de outras associações ou da imprensa.

3ª parte — Baile, havendo excellente banda musical.

A directoria que vae ser empossada amanhã, é composta dos seguintes cavalheiros: Francisco Nunes, presidente; José de Araujo Nogueira, vice-presidente; Augusto de Moraes, 1º secretario; Jesuino José de Carvalho, 2º secretario; Aurelio Francisco de Azevedo, thesoureiro; Gabriel Teixeira de Faria, procurador; Alvaro Villela e Amancio Ferreira, fiscaes.

Gratos pelo convite, salvo motivo de força maior, lá estaremos.

ENGENHO NOVO — *Com o correio* — Prevenimos que a agencia d'"A Epoca", está agora installada á rua do Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio.

Parece, pois, que uma vez, isso levado ao conhecimento do respectivo carteiro, não deve o mesmo entregar a correspondencia d'"A Epoca", n'outra casa, o que esperamos não se reproduza.

SAMPAIO — Esta secção vae conseguindo alguma coisa em beneficio da zona suburbana.

Lembram-se os nossos leitores da formidavel campanha que mantivemos sobre o pessimo e horrivel estado da rua São Paulo, nesta zona.

Pois bem, o engenheiro, afinal, nos ouviu e junto á Prefeitura conseguiu para a infeliz rua o tão sonhado calçamento.

Já ha dias está ella sendo calçada e deve ficar como a Diamantina, outra por quem muito nos batemos, muito elegante.

O que temos notado é que o serviço está sendo feito com muita morosidade...

Para que os moradores possam gosar no mais breve praso possivel o excellente melhoramento, solicitamos do encarregado desse serviço um pouco mais de actividade.

E a proposito: Quando chegará a vez das ruas Antunes Garcia e Alzira Valdetaro, tambem nesta zona?

RIACHUELO — O estimado funccionario da Casa de Moeda, capitão Rocha Pinto, teve a gentileza de participar-nos que está agora residindo á rua Bittencourt da Silva n. 24, na estação do Riachuelo.

Muitos gratos ao digno cavalheiro.

PENHA — *Baptisado* — Na encantadora e pittoresca ermida de Nossa Senhora da Penha, foi baptisada, domingo ultimo, a galante Jurema, filha do sr. Sebastião Feliz e d. Olivia da Silva Feliz, sendo padrinhos o sr. Fabiano Gomes da Silva Junior e a senhorita Odette Cosme Ferreira.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Bezerra.

Auxiliar, alferes Barbosa.

Promptidão: 1º soccorro, capitão Moraes, e 2º soccorro, alferes Narciso.

Manobras de registros, alferes Filgueiras.

Ronda nos theatros, alferes Zacharias.

Emergencia, capitães Ferreira e dr. Trigo.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Uniforme, 5º.

EXERCITO

Reune-se, hoje, em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar.

— Foi expedida ordem ao 1º tenente Eurico Laranja, dispensando-o da commissão de compras, na Europa, para regressar ao Brazil.

— Permittiu-se servir addido, por 30 dias, em Sergipe, na 6ª companhia isolada, o segundo-sargento, aggregado no 20º grupo de artilharia, Gabriel Gonçalves Valença.

— Foi transferido do 1º regimento de cavallaria para a 13ª região, ficando rebaixado á falta de vaga, o cabo Abrilino Gonçalves.

— Concedeu-se permissão para ir no Paraná, onde poderá demorar-se o intervallo de um vapor, o 2º sargento do 3º regimento de infantaria, Manoel Antonio de Moraes, correndo por conta propria as despesas de transporte.

— Apresentaram-se no Departamento da Guerra os seguintes officiaes: capitão Miguel de Oliveira Carneiro, do 1º regimento de artilharia, por ter sido julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude; primeiros-tenentes José Julio de Oliveira, do 20º grupo de artilharia, por ter vindo do interior de Santa Catharina, com permissão, e Rubens da Silveira, do 9º batalhão de artilharia, por ter tido alta do Hospital Central e concluido a licença para tratamento de saude.

— Apresentou-se, hontem, ao Departamento da Guerra, vindo com procedencia da 10ª região, o soldado da 12ª, Fabio de Azevedo Coutinho, tendo obtido 15 dias de dispensa do serviço.

— Foram inspeccionados de saude: na 10ª região, o 2º tenente da 10ª companhia de caçadores, Abilio Pereira de Rezende, julgado precisar de cento e vinte dias; na 11ª região, o 1º tenente do 7º regimento de infantaria, Pio Pereira de Paula Dias, julgado incuravel, incapaz para o serviço; na guarnição de São Gabriel, o 1º tenente do 12º regimento, Austrilino Valentim de Oliveira, julgado prompto para o serviço activo; no Rio Grande, o aspirante a official Raphael Pinto de Azambuja Netto, julgado apto para o serviço; em Uruguayana, o 1º tenente do 8º regimento, Adalberto Diniz, julgado precisar de noventa dias; no dia 11, tudo do corrente, em Porto Alegre, o capitão João Velloso Ramos e o 1º tenente Francisco de Araujo Caldas Xexéo, precisando ambos de trinta dias.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Julio Cesar de Vasconcellos.

Acha-se de serviço ao quartel general da 9ª região, aspirante Jorge A. de Gouvêa.

Acha-se de serviço ao posto medico da Direcção de Saude, dr. Meirelles.

A brigada estrategica, dá as guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central, patrulhas para a estação de Madureira e a guarda do palacio do Cattete.

A brigada mixta, dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia, patrulha para a estação de D. Clara, reforço para o quartel general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Eduardo.

Uniforme, 5º.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo prefeito:

K. Levy — Restitua-se.

Dr. Antonio Godoy — Deferido de accordo com a informação.

A. Ferreira & C. — Indeferido.

Bernardo M. de Carvalho — Deferido.

Carmella Satucca — Mantenho o despacho anterior.

Arlinda da Silva Martins — Deferido de accordo com a informação.

Pelo director geral:

Antonio Fernandes da Cunha — Compareça á directoria.

Eduardo Guinle — Concedo trinta dias.

Dr. Zacharias Gomes Sleita e outro — Deferidos em vista da informação.

Antonio Pinto de Almeida — Indeferido, em vista da informação.

Ismael & C. — Indeferidos. Qualquer que seja a denominação que se dê ao deposito a unidade para o fim do pagamento têem sempre 54 kilos. Estava consignado na relação que serviu de base á concorrencia; está no contrato. Não é agora opportuno fazer alterações.

Pela 1ª sub-directoria:

Braz Lopes Pereira — Junte perfil longitudinal e copia de accordo com o projecto da 5ª sub-directoria.

Pela 3ª sub-directoria:

C. Neves & C., Pires & C., Terra & Irmão, Eugen Huber, Eduardo Miranda Rheingentz, José Fernandes de Jesus, dr. H. Inglez de Souza, Ferreira & Oliveira, Benevides Pereira & C., Amerino Roscio, G. Langellotti, J. Gonçalves Esteves, M. de Araujo & C., Pedro Mandarino & Irmão — Deferidos.

Pela 4ª sub-directoria:

João Pires da Silva, Augusto R. de Almeida, dr. Carlos Rossi, Delphim Vieira de Castro, Nicobum Delf. Reis, Laura Brito Guimarães, Elisa Maria Vianna, Santos & Rodrigues, Manoel Antonio de Almeida e Silva, Caetano Silvestre de Almeida, Luiz Maria de Mattos Junior, J. M. da Cunha Vasco, Agostinho A. de Lara Fontes, José Corrêa de Almeida — Passem-se alvarás.

Ribeiro & Irmão — Passe-se alvará nos termos da informação.

D. N. B. Lund — Pague os emolumentos devidos.

Machado Bastos & C. — Passem-se alvará, em vista do despacho.

Eduardo Teixeira de Moraes — Idem.

Joaquim Rodrigues de Carvalho — Passe-se alvará pela rua acceita.

1ª circumscripção:

João N. de Campos Braga — Faça assignar o projecto por constructor licenciado.

Dr. Domingos A. Martins Costa — Passe-se guia.

Antonio J. Pires Ferreira — Satisfaça a exigencia.

Marcellino O. da Cunha Menezes — Idem.

2ª circumscripção:

Dirks & Dates — Passe-se guia.

José Fernandes Pereira — Junte o projecto approvado.

Achimisto & Hugo, Sociedade Anonyma Casa Colombo, Oscar Phillippe & C. Limited, Bordallo & C. — Passem-se guias.

Joaquim — Declare o nome com clareza.

Pacheco, Moreira & C. — Declare o praso que precisa.

Azevedo Branco — Indeferido.

Eduardo de Assis Bandeira — Compareça á esta circumscripção.

Antonio Raymundo Gonzalez — Satisfaça as exigencias.

5ª circumscripção:

Antonio Pinto da Motta, Tobias Diogenes Travessa, dr. Francisco de Paula M. Barbosa, Bernardino Ribeiro, Olivia Pereira Torres, dr. José Ayres do Couto — Podem habitar.

José Manoel Robles — Pague a prorogação.

Augusto José Ferreira e outro — Passem-se guias.

Dr. Gabriel Martins dos Santos Vianna — Declare a extensão do muro.

Companhia Locativa e Constructora — Requeira prorogação da licença.

Celina Mayrink Limoeiro — Deixe a licença e projecto no local das obras.

6ª circumscripção:

Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Stella Lutz — Passem-se guias.

Directoria Geral do Patrimonio

Despachos:

Pelo prefeito:

Transferencia de dominio util:

Oswaldo Ramos Lima, Ernesto Gomes de Medeiros e Antonio P. Grêllo — Deferidos.

Cartas de aforamento:

Izabel Elisa da C. Motta — Deferido. Remetta-se ao ministerio da Fazenda.

Horacio A. da C. Santos, Marcolino A. P. Felippe, Antonio R. Camba, Etelvina M. Fernandes, Luiz Bartholomeu de S. e Silva, Eduardo L. de Andrade, Wiliam Robert Lutz e Eduardo Dantas — Deferidos.

Pelo director geral:

Joaquim Martinho — Compareça para explicações.

Carmella Catastini da Costa (2) e João B. Toledo França — Compareçam para dar andamento ao que requereram.

Guias

Na Sub-directoria de Policia Administrativa Municipal foram registradas em 15 do corrente, pelo funccionario H. Resse, 81 guias na importancia de 2:140$700, oriundas das agencias da Prefeitura:

Candelaria — 370$ de multas e 465$ de impostos;

S. José — 65$ idem, e 80$ de multas;

Santo Antonio — 60$ idem;

Lagoa — 200$ idem e 115$ de impostos;

Gavea — 10$250 idem;

Gamboa — 100$ de multas;

Espirito Santo — 25$250 de impostos;

Andarahy — 20$ idem, 6$ de multas e 7$ de matricula de cães;

Meyer — 309$ de enterramentos;

Inhau'ma — 160$ idem, 40$ de multas e 49$ de impostos;

Irajá — 10$250 idem e 39$ de enterramentos.

Obtiveram licença: de 90 dias, o pharoleiro Gabriel Gurriti Pessoa, para tratar da saúde; o cabo marinheiro nacional, invalido, Rozendo dos Santos, para residir no Estado da Bahia, percebendo o soldo e valor da etapa; e ao grumete Vicente Francisco dos Santos, para residir no Estado de Sergipe.

— Foi eliminado, em vista do conselho de disciplina a que foi submettido, o enfermeiro naval do corpo de inferiores da Armada, José Luiz da Silva.

— O primeiro official da Escola Naval, Antonio José da Costa Rodrigues, fallecido a 10 de janeiro de 1910, pagou a joia do montepio civil e contribuindo sempre com um dia de ordenado, desde 1890 até a data de sua aposentadoria, conforme officio dirigido pelo ministro ao seu collegada da Fazenda.

— Por conta da verba "Munições de bocca", o ministro pediu que seja habilitada a delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Maranhão, ao seu collega da Fazenda, a pagar 467$600. Na quota respectiva distribuida ao Districto Federal, fica annullada a importancia do precitado credito.

— Ao director da The Leopoldina Railway Company, Limited, o ministro pediu para ser fornecida, a 4$500 o metro cubico, a quantidade de lenha necessaria ao consumo do Laboratorio Naval.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro pediu o credito de 467$000 para o pagamento das rações a que tem direito o mestre do corpo de officiaes inferiores, que serve de patrão-mór na capitania do porto do Estado do Maranhão, Theophilo Antonio da Silva.

— Conselhos de guerra: — Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: no dia 20 do corrente, ás 12 horas, a que responda o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel das Neves, do qual é presidente o capitão de corveta Benjamin Rodrigues da Costa e são juizes: capitão-tenente pharmaceutico, reformado, Alvaro Augusto de Carvalho, primeiros tenentes Alberto Pereira de Lucena, Theobaldo Gonçalves Pereira e commissario Antonio Cabral de Lacerda e segundo tenente pharmaceutico Aquidaban de Alencar; devendo comparecer o réo, o offendido, foguista extranumerario de 1ª classe Graciliano Amancio dos Reis e as testemunhas: marinheiros-foguistas cabos Pedro Marcello Antunes e Jonas Moreira de Almeida; de 1ª classe Juventino Bernardo dos Santos e foguistas extranumerarios de 3ª classe Ozorio Antonio da Costa e João de Almeida.

— No dia 22 ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Cypriano da Silva, do qual é presidente o capitão-tenente, reformado, João Augusto Junior e são juizes: primeiros-tenentes, commissarios Oscar Plentzenauer e Joaquim José do Amaral e Gustavo Goulart e segundos-tenentes Hermani Fernandes de Souza o engenheiro machinista, reformado, Paulino da Silva Coutinho; devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios Manoel Fernandes e José Leoncio de Azevedo.

— No dia 23 ás mesmas horas, a que responde o soldado do batalhão naval Guilherme Laranjeira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra, reformado, medico dr. Guilherme Ferreira de Abreu e são juizes: capitão de corveta engenheiro machinista, reformado, Bernardo Joaquim de Mattos, capitães-tenentes, commissario Juvenal Jardim e medico dr. Eugenio Ernesto Barbosa e primeiros-tenentes Rodrigo Navarro de Andrade e reformado Constante Gomes Sodré; devendo comparecer o réo e as testemunhas sargentos do Batalhão Naval Antonio de Lima e Manoel Freire.

—No dia 16, ás mesmas horas, a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Arthur Paulo dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata Arthur Affonso de Barros Cobra e são juizes: capitão de corveta medico, dr. Wenceslão Francisco Magarão, capitães-tenentes, commissario reformado José Luiz de Lima Junior e medico dr. Julio Pires Portocarrero e primeiros-tenentes, commissario Joaquim Pinto de Freitas e engenheiro machinista, reformado, João de Araujo Guimarães; devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios, de 1ª classe Antonio Pedro de Oliveira e de 2ª classe Henrique Turibio Penna, João da Silva Junior e Americo Pinto, embarcados respectivamente no navio escola "Tamandaré", couraçado "Minas Geraes" e Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Na Bibliotheca da Marinha, no dia 25 ás 12 horas, o que responde o foguista extranumerario Sebastião José Diniz, do qual é presidente o capitão de fragata, reformado, Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata engenheiro machinista Joaquim Augusto Affonso da Costa, capitão de corveta Bernardo Joaquim de Mattos e capitães-tenentes Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, José Joaquim Guimarães e commissario da activa, Domingos Lopes Junior; devedo comparecer o réo e a testemunha Cesario José de Oliveira.

Os concursos de tiro

Formação de um nucleo de atiradores, no Exercito

O ministro da Guerra, em solução ao officio do inspector da 9ª região militar, propondo formar-se um grupo de atiradores civis e militares, afim de concorrer aos concursos internacionaes, permittiu os exercicios nos alvos internacionaes usados nos mesmos concursos, a todo o atirador civil ou militar que, com o fuzil a 400 metros, obtiver 100 %, no alvo figurativo n. 1, ou que, com a pistola ou revólver, conseguir a mesma porcentagem, no dito alvo, a 100 metros.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades:

José Antonio de Carvalho, predio á travessa Costa Mendes, por 3:000$000;

Julieta M. da Conceição, predio á rua Prudente de Moraes nº 35, por 1:000$000;

João C. Lima e Silva, terreno á rua Carolina Santos, por 1:200$000;

José da Silva Q. Reis, predio á rua Senador Nabuco nº 10, por 12:000$000;

Francisco Martins Pereira, predio á rua Vianna Garcia nº 51, por 2:800$000;

Companhia Predial, predio á rua Dr. Silva Valle nº 87, por 15:000$000;

José Luiz da G. Fernandes, terrenos, á rua Santa Clara, por 6:000$000;

Guiomar R. Cavalcante, terreno, á rua General Menna Barreto nº 31, por ..... 2:400$000;

Irmandade do Principe dos Apostolos, São Pedro, predio, á rua Frei Caneca nº 72, por 110:000$000;

Manoel Romero Villa, predio á rua Conselheiro Pereira Franco nº 85, por ..... 8:000$000;

Alfredo João da Nobrega, predio á Estrada do Porto de Inhau'ma, por ...... 6:000$000;

José Siqueira, 1/3 do predio á rua Wenceslão nº 45, por 6:000$000; e

Maria E. Esteves, predio á rua General Polydoro nº 58, por 45:000$000.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unico recommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que alli comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.

Rezenha commercial

Rio, 17 de abril de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"P. de Moraes", para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1/2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

"Jupiter", para Santos e mais portos do sul até Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

"Cap Arcona", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

"Halomburg", para Bahia, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o interior até as 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 12 e objectos para registrar até as 1º.

"Bragança" para Bahia, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1/2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até as 14 1/2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	93:032$157
Em papel	149:398$812
Total	252:130$979
Renda arrecadada de 1 a 16	2.031:068$612
Em egual periodo de 1913	5.803:128$363
Differença a maior em 1913	2.772:158$755

Dividendos Declarados

Docas de Santos, o semestre findo.

Comp. Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

Locativa e Constructora, o 3º semestre a razão de 10 %.

Predial e de Saneamento, o 11º dividendo de 10 em diante.

Light and Power a razão de 1 1/2 %. sobre as acções preferenciaes.

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 6 %. sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º "coupon" das debentures.

Industrial de Electricidade, desde já, os ros das debentures.

JUROS:

Esta sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 %.

Casa Lenzinger para nomeação do louvado, ás 2 horas do dia 1º.

Comp. Municipal a 1b. 20, os juros das nominativas ás segundas, quartas e sexta, e aos portador ás terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros do seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 1º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª dos Minos de S. Francisco, os juros de suas consolidades.

Reuniões Avisadas

Fiat Lux, para contas e eleições, ás 2 horas de 20.

Seda Sat. Helena, para contas e eleições a 1 hora de 23.

Companhia Ferrea Pão de Assucar, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Tecidos Confiança, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Combustiveis Nacionaes, á 1 hora de 29 para contas e eleições.

Companhia Predial, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Movimento Monetario

CAMBIO

Encontramos o mercado com os tomadores retrahidos, notando-se ainda sensivel falta de offertas de letras particulares.

Entretanto, tem continuado em condições regulares as remessas de café para o estrangeiro, tanto pelo nosso mercado como pelo de Santos.

Como, porém, não havia dinheiro, o cambio regulou calmo a 15 23/32 e 15 3/4 d. nos bancos estrangeiros e 16 d. no do Brazil.

Este manteve a sua tabella de 16 d. e aquelles deram as de 15 11/16 e 15 3/4, esta no Brazilianseh regulando para o particular as taxas de 15 27/32 d. e 15 13/16 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias
Sobre Londres	15 3/4 15 11/16
» Paris	$606 a $609
» Hamburgo	$748 a $751

Preços:	a 3 dias
Londres	15 5/8 a 15 9/16
Paris	$611 a $611
Hamburgo	$754 a $751
Italia	$609 a $613
Portugal	$292 a $3,8
Hespanha	$580 a $585
Nova York	3$180 a 3$180
Turquia	15 9/16 a 15 1/2
Austria	15 7/32 a 15 1/2

Operações:

Bancarias	15 23/32 a 15 3/4
Particulares	15 25/32 a 15 13/16

Banco do Brazil

Praças:	90 d/v	3 d/v
Londres 16 d. a 15 7/8		
Paris	$595 a $601	
Hamburgo	$736 a $741	

Operações:

Bancarias	16 d.	—
Particulares	—	—

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
» Londres	15 25/32	15 41/64
» Paris	$605	$610
» Hamburgo	$746	$751
» Italia	—	$611
» Portugal	—	3$077
» Buenos Aires	—	3 17
» Nova-York	—	3 090
Libras esterlinas em moeda		15 169
Ouro nacional em moeda		
Ouro nacional em vales, por 1 000		1.687

Taxas extremas:

Bancarias	15 11/16 a 16 d.
Caixa matriz	15 11/16 a 15 3/4

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 39 a.	810$
Dito 55 a.	812$
Mendas de 200, 1 a.	830$
Dito 500$, 2 a.	850$
Emp. 1909, 5 %, 108 a.	801$
Emp. 1903, 5 %, 1 a.	950$

Apolices Estadoaes

Rio de 1003, 1 %, 12 a.	823
Moudas de 500$, 1 a.	750$

Apolices municipaes:

Ouro lb. 20, port., 5 a.	275$
Dito port., 7 a.	280$
Emp. de 1906, port. 70 a.	183$

Companhias

Lot. Nacionaes, 50 a.	19 5 0
Dito 200 a.	20$
Dito vjc 30 ds. 1000 a.	18$500
Docas da Bahia, 50 a.	21$
Dito 100 a.	22$

Debentures

America Fabril, 20 a.	160$
Docas de Santos 27 a.	183$
Industrial Campista 25 a.	163$
Merc. Municipal 100 a.	165$
Dito 39 a.	166$

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, s/j	811$	810$
Modernas 5 %, s/j	—	806$
Emp. de 1909, 5 %, s/j	935$	823$
Emp. de 1903, 6 %	—	950$

Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 %, 15	—	430$
Rio, 100$ 1 %	823	81$500
Esp. Santo, 6 %	—	690$
Minas Geraes	800$	790$

Apolices municipaes

1906, nom., 6 %	—	193$
1906 port., 6 %	183$	181$
Lb. 20 ouro, 5 %	280$	278$
Lb. 20 nom. 5 %	285$	—

Acções de Bancos:

Brazil	—	173$
Commercial	144$	139$
Commercio	118$	—
Lavoura	95$	90
Mercantil	210$	202$

Fabricas de tecidos:

Alliança	128$	—
Confiança	153$	—
Corcovado	190$	150$

Estradas de Ferro:

Goyaz	21$	19$
M. S. Jeronymo	10$	9$

Companhias de Seguros:

Garantia	—	300$
Varegistas	—	98$

Diversas:

Docas da Bahia	22 500	22$
Docas de Santos	410$	410$
Loterias	21$	20$
Melhor, no Maranhão	50$	42$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	7$	55$00

Debentures diversas:

America Fabril	165$	155$
Docas de Santos	—	182 500
Novo Mercado	170$	165$
Carioca	170$	—
Manufactora	120$	9$5
Sapobemba	173$	170$
Luz Stearica	175$	—

O assucar

Havia pouco movimento no mercado que rebulou ainda fraco, tendo baixado a 3ª sorte em Pernambuco a 3$100.

As nossas sahidas, porem, tem sido regulares, tendo as vendas declaradas constado de 100 saccas mascavo bom a $185, tudo como se segue.

Vendas	100
Entradas	854
Sahidas	5 101
Stock	253.711

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco crystal	$270 a $330
» 1ª sorte	$210 a $320
» 2º jacto	$300 a $270
Mascavinho	$200 a $250
Crystal amarello	$260 a $290
Mascavo bom	$190 a $220
» regular	$180 a $190
» baixo	$170 a $158

O algodão

Ainda hontem, tivemos o mercado estavel mas sem grandes negocios, continuando a bolsa sem registro de vendas e achando-se firme o de Pernambuco de 11$700 a 12$, tudo mais como se vê em seguida.

Movimento do dia:

Vendas	—
Entradas	800
Sahidas	1.370
Stock	10.162

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	10$700 a 11 200
Pernambuco, 1ª sorte	10$100 a 11$200
Assú, 1ª sorte	10 300 a 11$800
Natal, 1ª sorte	10 300 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Penedo, 1ª sorte	10 300 a 10$100
Sergipe	10 000 a 10$400

Cotações do sal

	Por 60 kilos
TOURO alqueire 2$000	5 800 a 5$900
Solidem 2$200	5$200 a 5$600

TELEGRAMMAS

Sahiu hoje com destino ao Rio de Janeiro o paquete allemão "Sierra Ventana" do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Resenha do café

O CAFE'

Tornaram-se mais promettedoras as evoluções dos Centros de Consumo que passaram a funccionar com algumas evoluções de alta, embora de pouco interesse.

Em todo caso não continuaram na baixa que se dera do modo sensivel, tanto bastando para que o nosso mercado, por isso, se regulasse melhor inspirado.

Deram os preços de 7$300 e 7$100 com referencia ao genero para a Europa, mas sobre o 7 americano corria o de 7$200, como de vespera.

Foram negociadas 1 750 saccas na abertura e 3.350 no fechamento contra 8,500 de vespera, fechando o mercado firme.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	5 104
Desde o dia 1	53.208
Desde o dia 1 de julho	1.583.300
Entradas:	
Hontem	2.794
Desde o dia 1	61.212
Desde o dia 1º de julho	2.533.583
Sahidas:	saccas
Hontem	5.306
Desde o dia 1	106.523
Desde o dia 1º de julho	2.495.462
Diversas:	
Existencia	305.319
Em Nictheroy	110.741
Pauta semanal	$510

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$000 a 7$900
6	7$700 a 7$600
7	7$400 a 7$300
8	7$000 a 6$900
9	6$700 a 6$600

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
Do Paraty	120$000 a 135$000
De Angra	115$000 a 130 000
De Campos	100$000 a 115$000
Do Maceió	110$000 a 115$000
Da Bahia	Nominal
De Pernambuco	110$000 a 115$000
De Aracajú	Nominal
Do Sul	Nominal
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 gráos	150 000 a 160$000
De 38 gráos	140$000 a 150$000
De 36 gráos	120$000 a 135 000
ALFAFA	kilo
Nacional	— a $170
Rio da Prata	$160 a $170
ALGODÃO em rama	Por 10 kilo
Pernambuco 1ª sorte de sertão	10$700 a 12$000
Pernambuco 1ª sorte	10$100 a 10$200
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Maceió, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$100
Sergipe, Dores	10$000 a 10$100
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	100 kilos
Superior	48$300 a 51$300
Bom	40$000 a 45$000
Regular	34$700 a 36$700
Do norte, branco	36$700 a 41$700
Do norte, rajado	31$700 a 38$300
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangoon	46$700 a —
Agulha	53$300 a 63$300
ASSUCAR	Kilo
Divers e procedencias	
Branco, usina	$310 a $320
Branco, crystal	$270 a $330
Branco, 2º jacto	$210 a $270
Dito, 3ª sorte	$300 a $320
Dascavinho	$200 a $260
Crystal amarello	$260 a $290
Mascavo bom	$190 a $220
Mascavo regular	$180 a $195
Mascavo baixo	$180 a $180
BACALHAO	
Em caixa	41$000 a 40$000
BATATAS	
Nacionaes, kilos	$140 a $180
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	Não ha
Francezas, caixa	14$000 a 15$000
Ingleza Nova Zelandia	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18 000 a 20$000
BREU	280 libras
Americano claro	— 26 000
Escuro, por 280 libras	Não ha

18 O CADASTRO DA POLICIA

permanecemos na egreja, senti o mais leve desanimo. Estou resolvida firmemente a partir, e si tu commettesses o erro de te denunciares, e te entregares, seguir-te-ia até ao fim do mundo... porque sabes de uma vez, que eu não posso permanecer em Paris... deram-me a liberdade sem a merecer, e essa liberdade seria a minha perdição... Jayme ainda vive... e ainda subsiste em mim um receio de poder cahir nas suas redes... Ai de mim! Amei-o tanto, que receio que aquelle fogo quasi extincto, torne a atear-se, se me vir em Paris, só, abandonada, sem familia, sem amigas, sem amparo! Bem vês, Henriqueta, é forçoso que parta... Não te salvo a ti só, salvo-me a mim mesma... Fugindo de Paris, fujo de Jayme, fujo da tentação... E ainda me perguntavas ha pouco tempo se poderia acompanhar-te a casa da Frochard... Pobre Henriqueta! Si tu partisses e eu devesse encarregar-me de libertar tua irmã, como querias que eu podesse entrar na cova da féra, sem cahir nas suas garras?

— Ai de mim! exclamou Henriqueta, esmagada por aquella logica inflexivel.

— Acredita-me, Henriqueta, deixa-me partir, que isto que julgas um sacrificio, não é mais que um acto de prudencia, talvez de egoismo... Si tornasse a ver Jayme, ficaria irremediavelmente perdida, bem o conheço. Tu entretanto, tornarás a vêr tua irmã, e dar-lhe-ás a liberdade... Não esqueças a casa da Frochard, uma choça miseravel, ao pé da margem do rio, na rua dos Espinhos... Si alli a encontrares, poderás libertal-a, e serás livre e feliz com ella...

— Oh! Marianna! esqueces que estou reclusa?

—Não, és livre, Henriqueta Gerard, quer dizer, eu, vou para a Guyana, tu foste indultada por el-rei.

O doutor escutava este colloquio apaixonado, e na sua commoção não sabia quem havia de admirar mais, si a heroina que fazia tal sacrificio, si a normanda em cujo peito tornavam terrivel batalha, a delicadeza e o seu sublime amor fraternal.

Marianna offereceu a Henriqueta o honroso indulto assignado por el-rei, graças ao affecto de soror Genoveva e ás bem succedidas diligencias do doutor Leroux.

— Toma, minha, amiga, dizia Marianna, recolhe este documento, é a chave da tua liberdade.

— Meu Deus!... Meu Deus!... Inspira-me! exclamava Henriqueta, não sabendo que resolução tomar.

— Repugna-te por acaso usares o meu nome, o nome de uma mulher que foi criminosa? perguntou Marianna, para desafiar o amor proprio da sua amiga.

Henriqueta, ao ouvir estas palavras, sentiu-se ferida no mais intimo das suas affeições.

— Como! Acreditaste?

E não podendo exprimir com palavras o que sentia, deu expansão aos impulsos da sua alma abraçando e beijando a sua amiga.

— Oh! dizia... tu, a melhor... a mais santa... a mais nobre de todas as mulheres...

— Pega então neste papel...

— Oh! Não posso... não, não posso.

— Doutor, disse Marianna, pegue o senhor no papel... E' a ordem de sahida.

— Venha, disse o doutor Leroux, isto indica que me honra nomeando-me executor dos seus designios.

— Exactamente.

— Tenha a certeza, Marianna, de que não hei de atraiçoar a sua confiança. E' tão admiravel, que eu não poderia deixar de cumprir a sua vontade, e esta joven é tão boa, tão digna, e ao mesmo tempo tão desgraçada, que é preciso ter coração de pedra para não nos interessarmos por ella.

— Obrigada, doutor Leroux, exclamou Marianna.

E dirigindo-se depois a Henriqueta, disse-lhe para acabar de a resolver:

— Considera, minha amiga, que a tua salvação está nas mãos do doutor. E sobretudo não esqueças que vae nella envolvida a liberdade da pobre céga!

FOLHETIM D'"A EPOCA" 19

Henriqueta não teve tempo de responder.

Pela porta do fundo tornou a apparecer soror Genoveva acompanhada de Pauletier e do sargento Simão.

— Soror Genoveva! exclamou o doutor. Avisou-a? perguntou a Marianna.

— Não.

— Então está tudo perdido.

— Oh! não, avise-a o senhor doutor.

A superiora estava visivelmente commovida.

Debalde o doutor Leroux tratou de a preparar convenientemente.

Pauletier, sem mais preambulos, procurou finalisar a sua tarefa, exclamando:

— Madre superiora, agora que está assignado o auto de sahida, é preciso que verifique a relação, affirmando que os nomes que nella constam, são dessas mulheres.

E Pauletier apontava então para o grupo das deportadas.

Marianna estremeceu.

— Não ha remedio, disse o doutor comsigo.

— Deus não quiz, suspirou Henriqueta, sem saber si se alegrasse, ou si se entristecesse com aquelle novo contratempo.

Soror Genoveva, com a solemnidade propria daquelles instantes, respondeu á justa pretenção do commissario, dizendo:

— Estou prompta, cavalheiro.

Pauletier com a lista na mão, preveniu as deportadas de que á medida que as fosse chamando, se separassem do grupo e passassem por deante da madre superiora, afim de esta poder verificar a identidade.

Era a ultima operação que o acto exigia.

O commissario lia nome por nome.

E as deportadas uma por uma separavam-se do grupo, emquanto a madre superiora, com um fraco "está bem", cumpria a exigencia da autoridade.

Debalde Marianna olhava fito para soror Genoveva, avida de chamar a sua attenção.

Debalde o doutor Leroux tratava de lhe dirigir duas palavras de advertencia.

A operação tinha começado, e soror Genoveva estava completamente absorta nessa occupação.

Chegou o momento fatal.

Pauletier pronunciou o nome de Henriqueta Gerard.

Marianna avançou apressadamente, e lançou-se aos pés de soror Genoveva.

— Aqui estou, minha madre, disse Marianna.

— Tu! exclamou soror Genoveva.

O doutor não disse uma palavra.

Dirigiu-se para ella, e indicou-lhe Henriqueta com um gesto supplicante.

Soror Genoveva vivamente agitada, ora olhava para Henriqueta, ora para Marianna.

O imprevisto daquella scena, lançava-a na indecisão.

— Minha madre! Minha madre! exclamou Marianna, agarrando-se ao seu fato. Tenha dó de mim.

— Mas tu... não és tu...

— Oh! sim; eu sou uma culpada que quer purificar-se com o soffrimento... A liberdade assiste-me... Conhece todos os segredos da minha existencia... sou fraca e succumbiria... Deixe-me ir embora, e abrace-me, minha madre.

— Mas... insistiu soror Genoveva.

— A minha partida salva-me... e ao mesmo tempo salva aquella pobre innocente... Não esqueça que tem uma irmã... e que ella tambem se salva... uma culpada por duas innocentes!

Pauletier, vendo que aquella scena se ia prolongando, disse:

— Acabamos com isto! Essa mulher é Henriqueta Gerard?

Soror Genoveva estendeu a mão sobre a cabeça de Marianna, e com voz firme e olhando o céo, respondeu:

— Sim.

Marianna, o doutor e Henriqueta, respiraram como si lhes tirassem um peso que os opprimia.

Soror Genoveva, arrasados os olhos de lagrimas, levantou Marianna do chão, onde estava prostrada, e abriu-lhe os braços.

BANHA		
De Porto Alegre:		60 kilos
Lata de 2 kilos	72$000 a	74$400
Idem, de 20 kilos	75,000 a	76$200
De Minas Geraes:		
Lata de 2 kilos	73$200 a	75$000
Lata grande	72:000 a	75.000
De Santa Catharina:		
Lata de 2 kilos, Itajahy	78$800 a	80$400
Laguna, lata grande	71$100 a	75$000
Americana, em barris	Não ha	

CIMENTO		
Marcas		Barrica
Pyramid	— a	11 500
Dita Atlas	— a	11 000
Excelsior	— a	11$500
Viraugis	11$000 a	11$000
Tres Jacarés	11$000 a	11$000
Picareta	11$000 a	11 000
Exposição	11 000 a	11$000
Corôa Preta	11$000 a	11$000
Cathedral	11$000 a	11 000
Gratry	— a	—
Granada	— a	—

FARELLO DE TRIGO		
Do Moinho Fluminense	7$100 a	7 600
Do Moinho Inglez	7$100 a	7$600

FARINHA DE MANDIOCA		
		10 kilos
Especial	17$200 a	17 300
Fina	16$800 a	16$100
Idem peneirada	15$000 a	15$600
Dita, grossa	Não ha	

FARINHA DE TRIGO		
Moinho Fluminense		2/2 saccos
1ª qualidade	21 500 a	25$000
2ª qualidade	23$500 a	24 000
3ª qualidade	22 500 a	23$000
Moinho Inglez:		
1ª qualidade	24$700 a	25 200
2ª qualidade	23$500 a	24 000
3ª qualidade	22.700 a	23.200
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	

FEIJÃO (nacional)		
		10 kilos
Preto de Porto Alegre	25$300 a	25$800
Preto da terra	Não ha	
Preto de Sta. Catharina	Não ha	
Feijão, manteiga	30$000 a	31$700
Dito, enxofre	27 300 a	30$300
Dito, mulatinho	28$300 a	30$000
Dito, branco	28$300 a	30$000
Dito, amendoim	Não ha	
Dito, vermelho	26$700 a	28$300
Dito, cores diversas	25$000 a	28,300

DITO (estrangeiro)		
Branco		
Amendoim	— a	41$900
Fradinho	Não ha	

FUMOS		
Em corda do Rio Novo:		Kilog
Especial	1$500 a	1$600
Dito, superior	1$200 a	1$300
Dito, regular	$900 a	1$000
Dito de Pomba:		
De primeira	1 800 a	1$800
Dito, 2ª	1$400 a	1$500
Baixo	1$000 a	1$100
Dito sul de Minas:		
Especial	1$100 a	1$200
Primeira	$900 a	1$000
Segunda	$700 a	$800
Em folha de Porto Alegre:		
Amarello I	$600 a	$660
Amarello II	$500 a	$530
Commum I	$5 0 a	$600
Commum II	$480 a	$500
Dito de Goyaz:		
Especial	1$600 a	1$700
Primeira	1$300 a	1$100
Segunda	1$100 a	1$100
Dito em folha da Bahia		kiloga
Marca P. F. S.	Não ha	
Marca P. F.		
Marca P. P.		
Marca P		
De primeira		
De segunda		
De terceira		
De quarta		

KEROZENE AMERICANO		caixa
Diversas marcas	6$250 a	8$000

LADRILHOS		milheiros
De Marselha, mil	— a	160 000
Nacionaes hydraulicos	3$800 a	1$3000

MANTEIGA		kilog.
Do sul	—	—
Dita de Minas	2$000 a	2$600
Outras marcas, estrang.	—	—

MATTE		kilos
Em folha	$460 a	$560

MILHO		
o norte	9$700 a	10$600
Dito, amarello da terra	9$700 a	10 300
Dito branco idem	12$900 a	13 700
Dito da terra, mixto	8$900 a	9$000

OLEO		kilog
de linhaça, em barril	Nominal	
dito, em lata	Nominal	
dito, caroço de alg. lit.	Nominal	

PHOSPHOROS		
Marca Olho	— a	44$000
Dita, Brilhante	— a	43$000
Dita, Bandeirinha	— a	43$000
Dita palpite	— a	—
Dita pinho de Curytiba	— a	39$000
Dita Orion	— a	41$000
Dita Raio X	— a	41$000
Dita Domesticos	— a	41$000
De cera		
Marca Olho	— a	62$000
Raio X	— a	62$000

PINHO DO PARANÁ		
1ª qualidade	68 000 a	70$000
2ª qualidade, duzia	58$000 a	60$000

PINHO DE PÉ		
Americano, pé	$290 a	$300
Rezina, duzia	86$000 a	86$000
Spruce, duzia	85$000 a	81$000
Sueco, branco	85$000 a	84$000
Dito vermelho	86$000 a	86.000

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

17 Bordéos e escs. «Lorena».
17 Recife e escs. «Itapuhy».
17 Hamburgo e escs. «Cap Arcona»
18 Bordeos, e esc., "Seguana".
18 Rio da Prata, «Sierra Ventana».
19 Rio da Prata, Divona.
19 Portos do norte, «Brazil».
20 Rio da Prata, «Cap Vilano».
20 Bordeos e escs. «Bretagne».
20 Nova York, «Vestris».
21 Rio da Prata, «Provence».
21 Rio da Prata, «Vandyck».
21 Rio da Prata, « P. de Sa rustegni.
22 Rio da Prata «Araguaya»
22 Liverpool, e escs. «Oropesa»
22 Rio da Prata, «Liger».
22 Callão e escs. «Oriana».
23 Portos do Sul, «Sirio».
23 Rio da Prata, « Crefeld».
24 Bremen e escs. «Gotha».
24 Rio da Prata, «Darro».
24 Hamburgo e escs. «K. F. Augusto»
24 Santos, « Petropolis ».
24 Portos do Sul, «S. Paulo»
25 Genova e escs. «Brezile».
25 Trieste e escs. «Eugenia».
25 Amsterdam, e escs. «Tubantia».
26 Rio da Prata, «Cap Finisterre».
26 Itajahy e escs. Itapacy.

VAPORES A SAHIR

17 Portos do Sul, «Orion»
17 Hamburgo e escs. «Habsburg»
17 Rio da Prata, «Cap Villano»
17 Rio da Prata, «Samara».
17 Hamburgo e escs. «Habsburgo»
17 Portos do Sul, «Orion».
17 Portos do sul, «Itauba».
17 Portos do Sul, «Jupiter».
17 Hamburgo e escs. «Cap Arcona».
18 Antonina e escs. Lapa.
18 Rio da Prata, «Sequana»
18 Bremen e escs. «Sierra Ventana».
18 Laguna e escs. «Anna».
19 Bordeos e escs. «Divona».
19 Portos do sul, «Assú».
20 Rio da Prata, «Bratagne».
20 Aracajú e esc. «Itaipava».
20 Hamburgo escs., «Cap Vilano».
21 Marselha e escs. «Provance».
21 Nova York, e esc., «Vandiky»
21 Paysandú e escs. Minas Geraes.
21 S. Mathleus «Mayrink».
22 Southampton e escs. «Araguya».
22 Callão e escs. «Oropesa».
22 Nova Orleans, «Tuscan Prince».
22 Rio da Prata, Vestris.
22 Liverpool e escs. «Oriana».
23 Rio da Prata, «Italie »
23 Portos do Pacifico, «P. Satrustegem»
24 Bremen e escs. «Crefeld».
24 Rio da Prata, «Gotha».
24 Southampton e escs.» Darro».
24 Hamburgo e escs., «Petropolis».
25 Buenos Ayres, « Brasile».
25 Portos do sul, «Sotedile».
25 Portos do norte, «S. Paulo»
26 Hamburgo e escs. Cap Finisterre.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça franceza para copeira e arrumadeira; para informações na rua Sete de Setembro n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 12 para 13 annos, com pratica de copeiro, de toda a confiança, para pequena familia; trata-se na rua Ermelinda n. 161, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma empregada portugueza com pratica de copeira e arrumadeira; rua Conselheiro Costa Pereira, 133. (2397

ALUGAM-SE creadas da roça, na estação de Vassouras; pedidos á Agenor Portugal, á passagens e commissões. (2.283

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos para casa de um casal, e que seja carinhosa, para cuidar de um menino; dá-se roupa e pequeno ordenado; ensina-se a ler e escrever, se quizer; carta no escriptorio desta folha, para J. L.; para ser procurada. (2419

PRECISA-SE de uma ama secca, e para mais alguns serviços leves; rua Alfandega, 378. (2423

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, de um casal sem filhos; rua S. Leopoldo, 59, casa, 41.

PRECISA-SE de uma cosinheira que saiba o trivial, para casa de familia, quer-se pessoa séria, prefere-se que durma no aluguel; rua Conde de Bomfim n. 866.

PRECISA-SE de uma moça que queira morar de graça, só para arrumar a casa de um moço do commercio; travessa Muratori n. 61.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade para serviço de cosinha, que durma em casa dos patrões; rua Getulio n. 35, Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia; rua S. Francisco Xavier n. 727.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º.

PRECISA-SE de uma creada de 14 a 16 annos, para ajudar no serviço de pequena familia; trata-se na rua Gonçalves Dis n. 89, alfaiataria.

PRECISA-SE de um estudor desembaraçado, que trabalhe de pedreiro, pintura e forração; na rua Cupertino n. 7, Dr. Frontin, ordenado seis mil réis.

PRECISA-SE de uma senhora branca, séria e trabalhadeira que queira viver como da familia, em casa de um senhor com filhos, quer-se que não tenha compromissos; cartas na caixa deste jornal a F. A.

PRECISA-SE de um rapaz ou de uma mocinha, que saibam fazer cigarros; trata-se na rua da Constituição n. 15, charutaria, das 17 horas em deante.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar na rua Almirante Tamandaré n. 52, Cattete, que durma no aluguel.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE em casa de pequena familia, a pessoas sérias, um espaçoso quarto com luz electrica, á rua S. Francisco Xavier, 169, casa, 7. (2.424

ALUGA-SE por contracto, 12 predios novos, assobradados, todos frente de rua, sendo um para negocio; informa-se no largo da Sé, 27. (2.436

ALUGA-SE um piano, á rua Aristides Lobo n. 99, Rio Comprido. (2.464

ALUGA-SE a casa da rua Manoela Barbosa, 29: as chaves estão no n. 22 da rua Constança Teixeira; trata-se, á rua Rezende, 186, Meyer. (2.452

ALUGA-SE a casa da rua Figueira, 82, com 3 quartos, 2 salas e porão, trata-se no 78, Rocha; aluguel, 150$000. (2468

ALUGAM-SE uma sala e quarto mobiliados, a casal ou a tres rapazes sérios, com pensão variada, em casa de familia séria; rua Taylor, n. 22 (Lapa). (2420

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal sem filhos, um commodo com pensão; no bairro de Haddock Lobo. Cartas a Ernani Navarre, rua Primeiro de Março, 119. (2411

ALUGAM-SE em casa de familia de todo o respeito, um quarto e uma sala; á rua Piauhy, 108, em Todos os Santos.

ALUGA-SE, na rua 1º de Março n. 89, segundo andar, um quarto para 4 homens, por 30$000. (2.442

ALUGAM-SE dois bons quartos, um por 50$ e outro por 40$, em casa de familia, grandes e hygienicos, com electricidade e um esplendido chuveiro, (predio novo), rua Visconde de Sapucahy, 323. (2.441

ALUGA-SE na Avenida Central 157, 2º andar, optimo quarto de frente; casa de familia. Telephone 3158.

ALUGA-SE o predio 34 da rua Viuva Lacerda, (Largo dos Leões); trata-se na rua Humaytá, 110. (2408

ALUGA-SE uma casa por 50$000 mensaes, na estação de Terra Nova, rua Souza Freitas n. 6; as chaves, no n. 2. (2.439

ALUGA-SE a casal sem filhos ou uma pessoa séria, um commodo de frente, limpo; na villa Etelvina, rua Visconde Abaeté, n. 14, casa 1. (2413

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, á rua Pedro Americo, 66. (2.437

ALUGA-SE por 172$, a elegante casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 274, S. Christovão; trata-se no n. 276. (2.435

ALUGAM-SE na estação do Meyer, dois predios novos, assobradados, com dois quartos, duas salas, cosinha, dispensa, banheiro, luz electrica, grande terreno; trata-se na rua Christovão Colombo, 93; estação do Meyer, por 80$ e 85$. (2410

ALUGAM-SE sala, quarto e cosinha, 20$; á rua Páo Ferro, n. 50. Inhau'ma. (2416

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 18 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar sala n. 3. (1135

ALUGA-SE bons commodos á rua Benedictinos n. 19, a homens do trabalho.

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, a moços do commercio e viajantes; na rua Treze de Maio n. 25.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos, para escriptorio ou morada, casa de familia ingleza; na rua da Carioca n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com janella, a moço solteiro ou senhora que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 539.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 192.

ALUGA-SE uma sala de frente, preferindo-se a escriptorio; na rua de S. José n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos e uma boa sala com tres sacadas na frente, na rua Senador Euzebio n. 526.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, com todo asseio, tem quintal; rua Guineza n. 115; as chaves estão no n. 117, com quem se trata; preço 80$. Engenho de Dentro. (2.447

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 370$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

ALUGAM-SE sala e quarto independente e arejado. Rua Tenente França, 143, Todos os Santos. (2.398

ALUGAM-SE tres lindos palacetes, novos, ainda não habitados, com 4 salas, 5 quartos, copa, cosinha, banho frio e quente, chuveiro, despensa, 2 latrinas, terraços e mais dependencias, profusa illuminação electrica; á rua Victor Meirelles; 2 minutos da estação do Riachuelo, ns. 36 e 38, a 250$ e n. 34 260$; a contrato por tres annos, faz-se diferença; trata-se á rua 24 de Maio, 355, onde estão ás chaves. (2386

ALUGA-SE um bom quarto e sala, em casa de familia, a casal sem filhos, por 45$; rua José Clemente, 81, casa, 9. (2.399

ALUGAM-SE bons commodos, para familia, ou cavalheiros, casa completamente nova, luz electrica nos corredores, muita agua; na rua Senador Alencar, 25 e 27, São Christovão. (2391

ALUGA-SE uma casa assobradada com dois quartos, duas salas, cosinha, banheiro e luz electrica, completamente nova; preço 100$000; na rua São Januario, 259; trata-se Senador Alencar, 27. (2390

ALUGA-SE um armazem, para qualquer negocio, por preço barato; é novo; na estação de Cascadura; á rua Barbosa n. 85. Bem povoado. (2403

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cosinha e quintal; na rua Esperança, 62. (2389

ALUGAM-SE commodos a 30$; rua Silveira Martins, 12. (2388

ALUGA-SE um commodo a casal de tratamento; informa-se na rua S. Henrique, 148. Conde de Bomfim. (2384

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE bons commodos a casal sem filhos, ou moços do commercio; rua General Camara, 261. (2361

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica, em casa de familia, a casal sem filhos ou senhoras só, aluguel, 50$; rua Bella de São João n. 116. São Christovão. (2383

ALUGA-SE uma sala com vista para o morro de Santa Thereza, para tres ou quatro moços, com cama e comida de 1ª ordem, por 90$000, cada um. Pensão Navarro, Lapa, 28. (2.296

PRECISA-SE de um quarto, sem mobilia cartas: Sorik, Rua Gonçalves Dias, 19, loja. (2414

PRECISA-SE alugar uma casinha para pequena familia, e nas condições da hygiene; de Engenho de Dentro para baixo, e da Leopoldina, de Ramos á Praia Formosa; quem tiver, escreva, carta á rua São Clemente n. 147, casa 33; preço que não exceda de 60$ e não se quer avenida e nem muito distante das estações. (2421

VENDE-SE a casa da rua Honorio n. 239. Todos os Santos; trata-se á rua Imperial, 71; estação do Meyer. (2406

VENDE-SE uma casa, no centro de um terreno arborisado, com arvores fructiferas, medindo 11x45, de fundos, tendo a casa: dois quartos, uma sala e cosinha, no salubre suburbio da Linha Auxiliar, Terra Nova; ver e tratar no becco Dr. Octavio, 15. (2407

VENDEM-SE por 4:200$000, duas casas novas; á travessa Possolo, 32, Inhau'ma; com agua, bom quintal arborisado; dois minutos do bonde; rende 90$; logar saudavel, negocio sério. (2418

VENDE-SE por 4:200$000, uma casa nova, que comporta tres familias, independentes, quintal arborisado, agua, cosinha, terreno 10x50, todo cercado; logar muito saudavel; a dois minutos do bonde; rende 100$000; rua do Páo Ferro, 50; Inhau'ma; trata-se na rua S. Pedro, 158, com o sr. Antonio Soares. (2417

VENDEM-SE dois predios novos; dois quartos, duas salas, etc.; bom quintal e electricidade; rua Miguel Fernandes, 120 e 122. Meyer. Com o proprietario. (2393

VENDEM-SE terrenos a 50$ cada lote, de 12 X50, a prestações de 10$ mensaes. O comprador entra na posse do terreno na primeira prestação.

Os terrenos são da estação de Anchieta a de Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil; são retirados da estação 1.200 metros mais ou menos, porque os de junto á linha já estão vendidos. Total dos lotes: sete mil e oitocentos e tantos lotes. Já estão vendidos cinco mil e tantos lotes; por isso é uma futura cidade de S. Matheus, e o melhor emprego de capital. A construcção é livre, não paga imposto predial; tem agua, força e luz electrica. Os trens de Paracamby páram nos terrenos, no kilometro 29, em frente a egrejinha de São Matheus. Passagem de 1ª classe de ida e volta, 1$000, e de 2ª, $600. Logar sadio. As avenidas têm 15 metros de largura e as quadras 200X200. A planta foi traçada por um habil engenheiro. O proprietario já fez doação de terrenos para escola, telegraphos, Correios, e para a estação da E. F. C. do Brazil, a qual já está construida. O logar é de futuro e dia a dia augmenta de valor. A melhor topographia dos suburbios. Lotes de terreno de .... 12X50, a cincoenta mil réis o lote, fazendo o pagamento em prestações de 10$ mensaes. Nos terrenos já têm diversas casas construidas, diversos logares destinados a praças. Os terrenos estão livres e desembaraçados como prova com os documentos que estão em São Matheus (escriptorio). Para tratar, á rua da Alfandega, 218, sobrado, com o sr. Aristides. Telephone, 261, norte. No logar dos terrenos, já tem um bom RESTAURANT campestre, de propriedade do sr. Ignacio Serra. (2.400

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno, de 10 por 50; informa-se em S. Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (2.455

VENDE-SE um chalet, com dois quartos, uma sala, cozinha; terreno 11X20 e agua; com o sr. S. Salvador, na padaria; por 1:200$; Anchieta. (2.451

VENDE-SE uma casinha com uma sala, 2 quartos e cozinha; tendo frente para duas ruas. Trata-se na mesma. Preço 2:000$0000. Rua da Alegria n. 371, S. Christovão. (2.457

VENDE-SE uma casinha com uma sala, um quarto, boa cozinha, com agua e esgoto, sendo o terreno com frente para duas ruas, medindo 6 metros e meio por 21 de fundos; vêr e tratar, na mesma; preço 3:500$000; rua Alegria n. 373, S. Christovão. (2.458

VENDE-SE um lote de terreno, com muro e alicerces, agua e esgoto; prompto para ser edificado; com 2 quartos de frontal cobertos com telhas francezas; vêr e tratar no mesmo; em ponto de esquina; preço 3:000$000. Rua Capitão Felix, esquina da rua Alegria, S. Christovão. (2.459

VENDE-SE um predio novo para negocio, tendo 3 portas para a rua Alegria e 2 para a rua Capitão Felix, e um lote de terreno ao lado, na esquina; estando com muro e alicerces promptos para edificar, tendo 2 commodos, agua e esgoto; vêr e tratar, no mesmo; preço 12:000$000. Rua Capitão Felix, esquina da rua Alegria, S. Christovão. (2.460

VENDE-SE uma casa em Botafogo, construcção moderna; tem 6 quartos, 2 salas, quintal, com dois pavimentos. Para tratar á rua da Alfandega, 218. (2466

VENDE-SE uma casa em Copacabana, construcção moderna; tem jardim, quintal, 4 quartos, 3 salas; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2466

VENDE-SE uma casa á rua da Sau'de, propria para renda, para casa de commodos; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2467

ALUGAM-SE por 91$ e 112$ duas boas casas para familia, com dois quartos, duas salas; na rua de S. Christovão n. 623. Bondes de cem réis a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE um sobrado mobilado com cinco quartos e duas salas, proprio para familia de tratamento, aluguel 600$; na avenida Mem de Sá ns. 13 e 15. Trata-se na Cabaça Grande.

ALUGA-SE por contrato de um anno, o bom e bem cuidado predio, mobilado com luxo; na rua do Bispo n. 221, perto de Haddock Lobo.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, a casal sem filhos, por 60$; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa, arejada e toda independente; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma casa assobradada com dois quartos, duas salas, cosinha e luz electrica, completamente nova, preço 100$; na rua de S. Januario n. 259, S. Christovão.

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, casa completamente nova, luz electrica, nos corredores, podendo lavar para fóra, com muita agua; na rua Senador Alencar ns. 25 e 27, São Christovão.

ALUGA-SE commodos, de, 20$, 25$, e 30$, e casinhas independentes para familia, 45$, 70$, 85$ e 100$; rua Pedro Americo, 359. (2381

ALUGA-SE por 80$ o predio da rua Fonseca n. 19; a chave está na mesma rua n. 15 e trata-se na rua das Marrecas n. 18.

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1136

VENDE-SE um terreno com 34 metros por 44, com um solido barracão, na rua Cardoso n. 83, Cascadura; trata-se na mesma. (2. 447

Diversos

AROMATICO e hygienico, é o cigarro 15 DE AGOSTO, DO PARA'. Não tem nicotina. Acalma os nervos. Deposito: rua do Hospicio, 111. Telephone 327—Norte. (2340

CASAMENTOS, os papeis em boas condições e a preços razoaveis, com seriedade, só na rua de S. Pedro, 144, com o sr. Nogueira. (1.353)

CARTÕES de visita, cento 2$, só na Casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9. (2.461

DESEJA-SE empregar um moço carpinteiro, sabendo bem ler e escrever; tendo ferramenta; ou outro serviço; carta neste jornal, J. P.

JACARE'PAGUA'. Vende-se uma casa com grande terreno, na rua D. Candida Bencio n. 144, armazem. (2.465

MESAS de machinas de escrever, francezas, com 4 gavetas, 65$ e 75$, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. (2.461

MANICURA mme. BLANCA — Conserva a formosura das mãos; attende, á domicilio. Rua Barão de Iguatemy, 102 (Mattoso), das 9 ás 15 horas, a 2$000, dessa hora em deante, a chamados, a 3$000; faz abatimentos por contratos. (2.446

ORTHOPEDISTA, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. Rio (2257

PRECISA-SE explicar que existe um meio infallivel para evitar: dôres de dentes e males da bocca. Quem quizer, escreva e mande sello para a resposta; rua 17 de Fevereiro, 17. Bom-Successo. J. Brito. (2392

PENSÃO, fornece-se á domicilio, na rua Bento Lisboa n. 161. (2.453

PRECISA-SE, agilmente, tratar de papeis para casamento; preço baratissimo. A' rua Carolina Machado, 312. Madureira. (2385

PENSÃO, cosinha á portugueza, acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 118, sobrado. (1951

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

TYPOGRAPHIA. Vende-se uma machina Liberty n. 4; rua Theophilo Ottoni, 140. (2415

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

UM rapaz, tendo algum preparo e dispondo de 5 horas por dia, deseja empregar esse tempo em qualquer serviço. Cartas ao escriptorio desta folha, a A. C. Junior. (2.438

VENDE-SE um Pequira manso, de alto luxo; arreado; trata-se na rua Padilha, 19. Engenho de Dentro. (2412

VENDEM-SE 30 cartões, correspondentes a 30 refeições, por 28$000. Pensão farta e variada, serviço á franceza. Pensão Navarro, rua da Lapa, 28. (2.294

VENDEM-SE Leghorns brancas a 12$, e galos a 15$, e diversas madeiras; rua 8 de Dezembro, 163, Mangueira. (2382

VENDE-SE arame para cercado a 500 réis o metro; folhas de zinco, a 700 e 800 réis; rua 8 de Dezembro, Mangueira, (2382

VENDEM-SE duas machinas de fazer cigarros e grande quantidade de cartelras, por qualquer preço. Rua Adelia, 42, Engenho de Dentro. (2.456

VENDE-SE a quitanda, sita á rua Monte Alegre, n. 348, por motivo da retirada do dono. (2396

VENDEM-SE uma mesa elastica, com cinco taboas, 6 cadeiras austriacas e um gramophone, com 19 chapas. Rua José dos Reis n. 151, Engenho de Dentro. (2.434

VENDE-SE uma mobilia de quarto, para casal, "toilette" com pedra escura e espelho bysauté, cama moderna, mesa de cabeceira e guarda-vestido, tudo moderno. Rua José dos Reis n. 151, Engenho de Dentro, sobrado. (2.433

VENDEM-SE um guarda-casaca, um etager e um guarda louça, tudo em perfeito estado. Rua 7 de Setembro, 173. (2.430

VENDEM-SE. Digo, empresta-se dinheiro a 10 °/° e 12 °/°, sobre predios e terrenos, na cidade e nos suburbios; com A. Costa. Ouvidor, 68, 2º andar. (2.440

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde Social: Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro

(Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado — 31º sorteio — 15 de abril de 1914:

6.037	Alfredo B. da Rosa Borges	Recife, Pernambuco
52.326	Pedro Celestino Vieira	Parahyba do Norte
88.763	Luiz Teixeira de Alcantara e esposa	Crato, Ceará.
88.675	Padre Olegario R. de Oliveira Memoria	Parnahyba, Piauhy
5.981	Dr. Ignacio B. Calmon de Siqueira	Maceió, Alagoas.
85.214	D. Abrelina Prado Martins	Guarapuava, Paraná.
91.878	Ernesto Muller	Cachoeira, Rio Grande do Sul.
92.902	Antonio Candido S. Silva Mello	Nictheroy, Estado do Rio
91.531	Antonio Joaquim da Silva	Manáos, Amazonas.
91.177	Paulino Fernandes de Oliveira	Conquista, Bahia.
50.300	Domingos Soares de Rapyo	S. Paulo.
43.517	Custodio Candido de Vasconcellos	Muzambinho, Minas.
87.532	Antonio Joaquim da Costa Arriel	Santo Antonio do Amparo, Minas.
90.104	Celso d'Avila	Bello Horizonte, Minas.
81.127	Paschoal Portas Tubio	Capital Federal.
51.858	Dr. Oscar de Azevedo Marques	Idem.
91.896	Jayme Vasconcellos Noronha Menezes	Idem.
92.800	Manoel Alves Dias	Idem.

Recebi d'"A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil", Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 90.104 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1914. — *Celso d'Avila.*

Testemunhas:
Ottello Maciel Nabuco Cirne. — Joaquim da Silva Pereira. — Firmas reconhecidas

Recebi d'"A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil", Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 92.902 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1914. — *Antonio Candido dos Santos Silva Mello.*

Testemunhas:
Telmo de Mello. — J. Anesi. — Firmas reconhecidas.

NOTA — Pela segunda vez os srs. Ernesto Muller e Domingos Soares de Rapyo, gozam da vantagem da classe de suas apolices: o sr. Muller em 15 de abril de 1913 teve sorteada sua apolice n. 32.140 e o sr. de Rapyo em 15 de outubro de 1912 teve sorteada sua apolice n. 50.296.

Até esta data a "E Equitativa" tem sorteado 851 apolices, no valor total de réis 3.453:950$000, importancia paga "em dinheiro" aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor.

Peçam prospectos

(368)

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.100, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.496, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 81 sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.

ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes n. 59. Telephone 3592, Central.

Posto Vaccinico Permanente

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

SOMNAMBULO

Xavier, apto para tratar de todos os soffrimentos moraes e physicos, inclusive cegueira e paralysia, remedeia todos os males e tem um predicado virtuoso; rua Dr. Passos, 24. D. Clara; consultas gratis, das 10 ás 4 horas. (2391

GRAVIDEZ

Evita-se e faz-se conceber de modo certo, sem prejudicar a sau'de e sem ver-se as clientes, na maioria dos casos. Cura das blenorrhagias, corrimentos, etc. Consultas gratis, das 9 ás 12 e 6 ás 8 da noite. Rua da Carioca, 16, 2º andar. (2463

Aos asthmaticos !...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — e P. SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 140.

680)

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'«A Epoca» apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas